

# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Brazil, ano, 3\$53 (fortes)

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 30%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## O mercado de Coimbra

Temos tratado muitas vezes dessa coisa que para ai existe com o nome de mercado, pedindo com instancia que se substitua por outro que tenha condições higienicas, de comodidade e asseio.

Infelizmente tem sido bradar no deserto, apesar de ser reconhecido por todos que esse nojento mercado não pode nem deve permanecer numa terra como esta, onde se aspira a dar a esta cidade fóros e direitos de 3.ª cidade portuguesa que outra ou outras lhe querem disputar.

Não é só a *Gazeta de Coimbra* que tem levantado esta campanha, reclamando outro mercado, onde os vendedores e compradores possam estar livres dos rigores da invernia, sobre grandes lamaçais e chiqueiros e apanhando grandes descargas de chuva.

outros jornais de Coimbra e mesmo de fóra, pela penados seus correspondentes, tem tratado deste assunto. Isto quer dizer que não ha opinião em contrario.

Todos concordam que o mercado de Coimbra precisa ser urgentemente substituído. Consideramos mesmo o melhoramento mais essencial, mais importante, mais indispensavel e urgente.

Não pode admitir-se que os vendedores tenham de sentar-se no chão, sem logar proprio, a descoberto, sem qualquer cobertura que os livre da inclemencia do tempo.

Por este facto, o mercado tem sido e é o grande suplicio da gente que ali permanece para vender e da que ali vai para comprar. Ali se tem adquirido doenças graves, de que tem sido victimas numerosas pessoas.

O mercado D. Pedro V não se presta a uma reforma. Carece sim duma completa substituição, que o ponha decente e em boas condições de hygiene, que agora não tem.

Já dissemos e repetimo-lo, que um mercado nestas circunstancias au-

mentaria muito de rendimento e que daria portanto para os encargos do respectivo emprestimo.

O mercado que ai existe tem umas tendas de mau aspecto, que envergonham a nossa terra; o mesmo acontece com as barracas onde se acham estabelecidos os talhos, lojas de mercearia, etc.

Isto não pode nem deve continuar assim.

Braga, estimulada com os progressos que se realizaram em Coimbra, lá se anda transformando completamente, entrando no numero dos seus melhoramentos um elegante mercado. Emquanto isto se faz em Braga, Coimbra dorme, conserva-se estacionaria no seu progresso, sem que se possa dizer que os rendimentos municipais tenham diminuído, antes pelo contrario tem aumentado.

Pois estimule-se agora Coimbra com Braga e acompanhe-a no seu engrandecimento.

Ao Senado Municipal nos dirigimos para que atenda a esta grande necessidade.

E' urgentissimo que se faça um novo mercado, devendo o Senado lembrar-se que esta obra é daquelas que não deve trazer encargos para as finanças do municipio, ou, quando os traga, compensarão bem a importancia do beneficio publico.

Senhores senadores municipais: vejamos que se trata de um melhoramento reputado o primeiro e mais essencial, que se prende com a saude publica.

A cidade exige que se faça esse melhoramento.

Basta de tanto desprêso por essa obra.

E' necessario que desapareça essa nojenta coisa que para ai existe com o nome de mercado!

Emquanto isto se não fizer, ver-nos-emos forçados a tratar deste assunto capital, a que anda ligado o credito da nossa tão querida Coimbra.

deposito na Caixa, para serem por ela administrados, titulos na importancia de 716\$35.

No ano economico anterior foi convertida em papeis de credito a quantia de 497\$75 e ficaram em deposito para serem administrados pela Caixa titulos na importancia de 167\$85.

A diferenca é importante e mostra que o publico vai seguindo os saos principios da economia, sendo preventivo e acautelando o seu futuro.

### Desastre

Na passada segunda feira, quando o menino Carlos, filho estremeido do nosso querido director sr. João Ribeiro Arrobas, andava a brincar com outras creanças da sua idade, no Pateo da Inquisição, caiu tão desastrosamente que fracturou a perna esquerda pelo terço superior.

Chamado immediatamente o illustre clinico sr. dr. Luiz Rosete, apresentou-se s. ex.ª a prestar os necessarios socorros medicos, no que foi auxiliado pelo enfermeiro sr. Manuel Canelas.

E' nos grato registar a prontidão com que foram dispensados os serviços de socorros, tanto por parte de s. ex.ª como do enfermeiro do seu consultorio.

No dia do desastre, o pequeno Carlos fez 5 anos de idade.

A redacção da *Gazeta* agouralhe rapidas melhoras.

### INSPECÇÃO

Está nesta cidade o desembargador sr. dr. Diogo Crispiniano da Costa, para inspecionar os serviços judiciaes da comarca.

### PESSOAL DE FINANÇAS

Recolheram a Lisboa os srs. Joaquim Nicolau Gomes, inspector, que veiu sindicat dos factos ocorridos entre a junta de matrizes de Oliveira do Hospital e o sub-chefe fiscal sr. Mamede; e João da Cruz Filipe, 1.º official, ao serviço da fiscalisação do direito de encarte.

— Está em Lisboa o inspector deste distrito, sr. Holbeche Fino.

— Foram nomeados praticantes interinos para a Inspecção de Finanças, os srs. Alberto Faria Fonseca e José Duarte Lopes Subtil.

— De Torres Novas veiu transferido para Coimbra o aspirante sr. José Joaquim da Silva.

— De Penacova vai para Arganil, o aspirante sr. Julio da Costa Saraiva.

— Foi a Soure, em sindicancia, o chefe distrital da fiscalisação dos impostos, sr. Adrião de Moura Forjaz de Gusmão.

### A PROTECÇÃO AOS ANIMAES

(Prefacio do livro «O Anjo Zaphiro»)

(Continuado do n.º 366)

Sem o cão, jámais houvera podido o homem dedicar-se ao mistér de pastor; sem o cavallo, difficilmente perseguiria por montes e vales a rez que havia de constituir o seu quotidiano alimento; sem o boi, de balde haveria tentado confiar á terramã a semente que lhe assegurava a tranquillidade para o futuro; e nessas primitivas edades, em que eram recentes tão valiosas conquistas, necessariamente havia de sentir-se o homem possuído de um profundo agradecimento para com os animaes, seus companheiros e auxiliares, sentimento que muitos povos elevaram até ao desculpavel exagero de reverencia-los como divindades.

São inumeros os testemunhos que nos ficaram de que os povos antigos não só votavam aos animaes o seu respeito, mas até lhes prestavam culto e adoração. Por exemplo: da loba que amamentou Romulo e Remo; dos gansos que despertaram os quirites e salvaram a sua cidade; da aguia que lhes era insignia da bandeira; deve ter-se originado o respeito dos romanos para com os animaes. O escarvalho, no Egypto, tornou-se o symbolo do trabalho e da fecundidade; a Arte reproduziu-lhe a imagem em todos os monumentos dos Pharós, e os sacerdotes estamparam-na nas fachadas dos templos como recordação das fadigas de

Isis e Osiris, considerados como creadores do Mundo.

Na velha philosophia budhica, nas concepções religiosas do Egypto, da Persia, da Assyria, da Chaldéa, Deus é a providencia do homem, mas o homem é a providencia dos animaes. D'ahi, o respeito á vida, á dôr, ao sofrimento; d'ahi a concepção da unidade do destino na variedade dos individuos, concepção que leva a entrever na evolução de todas as coisas um factor superior, intangivel, que eternamente se move e se aperfeioa, subindo as curvas gigantescas de uma espiral misteriosa, que parece tender a uma synthese espiritual como ultima expressão do Universo.

Nos tempos historicos, achamos constantemente, nas leis e nos costumes dos diversos povos, preceitos e rasgos que nos demonstram e provam que todos comprehenderam mais ou menos perfeitamente ser o bom trato dos animaes um dos deveres do homem. A India, o Egypto, a Judéa, a Grecia, o mesmo imperio romano do panem et circenses, apresentam-nos provas d'isso, legaes ou consuetudinarias, na idade antiga; o paiz de Galles e a regencia de Zurich, na idade media; e, na idade moderna, todas as nações civilisadas sem excepção.

Se pode, pois, assegurar-se que sempre foi reconhecido o dever de usar de benevolencia para com os seres inferiores, não foi universal o reconhecimento de um tal dever; e isto principalmente desde que Malebranche, levando ao exagero a famosa theoria cartesiana, ousou negar aos animaes toda a especie de sentimento, proclamando erradamente, com feroz egoismo, que elles eram simples machinas a explorar por nós!

Por isso é bem digna do eterno agradecimento de quantos se interessam pela sorte d'esses pobres seres, a illustre corporação franceza que, propondo ao estudo dos sabios a questão do tratamento dos animaes, lançou a primeira pedra do edificio hoje constituído pela reunião de todas as Sociedades Protectoras.

A' patria sagrada da ideia, á formosa terra providencialmente collocada no centro dos povos latinos, seus irmãos, para ser ao mesmo tempo o seu coração e o seu cerebro, á gloriosa nação que proclamou definitivamente os Direitos do Homem e rompeu as cadeias da velha escravidão, se deve tambem a iniciativa protectora, na forma perfeita que hoje apresenta, tendo, portanto, proclamado tambem os Direitos dos Animaes.

Assim deveria ser, pois que se sempre foi e é missão da França defender a causa dos oprimidos, sem distincções que implicam injustiças, combatendo nobremente todas as tyrannias, impossivel fóra olvidar-se das pobres creaturas irracionais, que soffrem pacientemente os mais cruéis tormentos, como expiação do delicto de consagrarem as suas forças e as suas vidas ao serviço do homem, do qual não precisam em absoluto, ao passo que este, como disse, e com verdade, o grande Michelet, não poderia viver sem elles.

(Continua.)

Lisboa — 1914.

ALBERTO BESSA.

### Prêsos

Chegaram na segunda-feira de tarde a esta cidade, acompanhados por uma força de infantaria sob o comando dum capitão, 25 presos militares que estiveram cumprindo penas disciplinares no presidio da Trafaria, onde se insubordinaram.

Dêram entrada na Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria).

Durante o transito da estação do caminho de ferro para a cadeia, soltaram diversos vivas á Republica social, á liberdade, a Machado Santos, etc.

Um deles que mais se salientava, discursava ao povo, dizendo que não era conspirador.

### TEATRO SOUSA BASTOS

E' hoje que se exhibe no Teatro Sousa Bastos a magnifica fita *A vida por el-rei*, uma das que tem alcançado melhor successo.

A empresa deste teatro contractou o actor comico Alfredo d'Albuquerque para as récitas do Carnaval.

## Cartas a "miss,, Maud

Talvez não queira querer, presada miss, que os ultimos momentos que passámos juntos, conversando, coisas banais sobre a vida portuguesa, me impressionaram sobremaneira.

Nunca os poderei esquecer, porque não se esquecem as palavras sentidas, que ainda me bailam aos ouvidos, e que os seus labios pronunciaram, depois de ter reflectido como me disparou, algo maduramente.

Quando chegou da Inglaterra, demorando-se, por momentos, na cidade do mamore e do granito, na babilonica cidade da politica, ameaçada, a espaços, com disturbios, intranquillidades momentaneas que a assaltam, pode reprimir, como me segredou, um sorrisinho de desdem, porque o seu espirito observador e meticoloso, confrontou, de uma maneira rapida, a vida maravilhosa e unica da sua Londres e a vida pobrissima da nossa Lisboa.

Eu não conheço essas duas cidades. Só ouvi falar delas, nos seus estabelecimentos grandiosos, nas suas avenidas rasgadas em ondulações suaves de verdura e de graça.

Ainda me não libertei do placido socego da minha terra, do silencio admiravel e atraente dos seus arvoredos e da limpidez suave do seu ceu.

A miss lembra-se, certo, das minhas predicas sobre as belezas de Coimbra, as palavras elogiosas que lhe tecia, criticando e criminando o progresso assustador que a vem desenvolvendo, roubando-lhe a mansa placidez das suas noites de sonho.

Lembra-se decerto, prezada miss, não é verdade?

Depois, quando nos recordavamos das scenas que aassinallaram, transportando-lhe o nome suave para as paginas brilhantes da nossa historia, da tragedia de Castro, a miss descreveria melancolicamente os labios, num sorriso calido de ternura.

Eram as noites quentes de Julho que desliziavam, lua alta, retratando nas estradas claras as sombras magicas e incertas das arvores que a brisa opalina e mansa da noite, sacudia subtilmente, amigavelmente.

Oh! como a miss admirava em largo grau a limpidez e a transparencia do nosso ceu.

Noites de sonho que voaram, que fugiram, desamparando na nossa alma recordações fugazes que o tempo ainda não conseguiu apagar.

De quando em onde as scintillações fugidias das aguas do nosso rio, batido pelo prateado da lua, povoavam a nossa alma de sombras irregulares, apressadas, e nós proprios, insensivelmente, receavamos um encontro com algum que viesse roubar, debelar, o espectáculo grandioso que a nossa insaciavel vista conseguia abranger.

Foi a languida vida da cidade que atraiu, por momentos, a nossa atenção, e eu pude contar-lhe, o que era o viver socegado do nosso burgo,

ao tempo em que a cidade tinha portas, segundo rezam as cronicas da época.

O aspecto das ruas era outro: a iluminação produzia semi-sombras que bailavam como espectros, fantasmas enormes, descomunais, que desciam dos tumulos e vinham recrear-se pela cidade.

De tempos a tempos as vibrações ambiguas do bronze, liturgicamente, rasgavam o silencio absoluto da noite e de onde a onde, apressadamente, desliziava um ou outro retardatario.

A miss lembra-se... Para que recordar o que lá, vai citando-lhe scenas que eu não vi, que a minha vista não presenciou, mas que a sua alma de romantica exigia e que o seu olhar me pedia encarecidamente.

Se lhe fosse a narrar o sentimentalismo da nossa raça, o que o amor é capaz de produzir no nosso cerebro, aguas passadas que o tempo foi prevertendo, talvez que a miss se admirasse das minhas afirmações.

Mas não, não lh'o contarei.

Uma vez, eu pude escutar dos seus labios uma narração singular. E foi que, na sua Londres, na sua maravilhosa cidade, com cinco milhoes de almas, com um movimento e um desasocego que a minha imaginação é incapaz de figurar, a mulher, a inglesa, pode circular dum para o outro lado, que não são reparadas as suas maneiras, o seu modo de falar, de conversar, sem que os olhares prescutores da dominem e a confundam continuamente.

O exemplo. é para mim, unico, presada miss. No meu pais a mulher é tal qual uma prisioneira, encarcerada no circulo cerrado, de ferro, de muitos olhos, de olhos fosforescentes, interrogadores, ávidos de particularidades da vida e quem sabe, se, daquilo que a linguagem nacional houve de crismar de escandalo.

A inglesa é, irrecusavelmente, uma mulher pratica, conhecedora, dialogando com uma soma pasmosa de conhecimentos, sobre literatura, artes, musica, politica, coisas que agitam o mundo e que passam ignoradas ás mulheres do meu pais.

A educação inglesa é radicalmente contraria á educação portuguesa. E' que as liberdades são outras, o interesse pela cultura e pela educação intelectual e moral são bem diferentes na Inglaterra.

Mal de nós, como lhe disse, prezada miss, tanta vez, se os nossos politicos e dirigentes se não lembrarem de reformar o que anima o meu velho pais, rasgando, desfazendo o véu imperceptivel de miseria e de defeições que nós procuramos encobrir, baldadamente, aos olhos de toda a gente. Oh! Como eu admiro extraordinariamente a Inglaterra, e como eu lastimo profundamente a sorte miseravel que reservaram á minha pobre Patria.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Está nesta cidade, a fim de fazer parte do serviço de recenseamento de animaes e veiculos, o 2.º sargento Duarte Gil Mendes da Rocha.

— Regressou de Lisboa, onde fóra a exame para 1.º sargento, o 2.º sargento do 35, sr. José Ferreira Mendes Nazaré.

— Requereu, e foi atendido, readmissão por mais um ano, o 2.º sargento do 28, sr. José Nogueira de Carvalho.

— Terminou a inspecção ás officinas pirotecnicas, o sr. tenente coronel de artilharia, Antonio Alves de Macedo.

— Esteve na Figueira em serviço da sua especialidade, o sr. capitão de engenharia, José Marques Pereira Barata.

— Foi prestar serviço clinico na Figueira, o sr. tenente medico Custodio Luis de Oliveira Pessa.

— Estão nesta cidade os srs. capitão medico Luis Flaminio Teixeira de Azevedo, e capitão de infantaria Antonio Sergio de Brito e Serra, que veem passar alguns dias em Coimbra, aguardando o embarque para Angola.

— Foi proposto para fazer parte do quadro permanente do R. I. R. n.º 28, o sargento ajudante de infantaria n.º 28, sr. José Lobato.

— Foi presente á junta hospitalar de inspecção da 1.ª Divisão, o tenente do serviço de administração, adjunto da Inspecção dos Serviços Administrativos, Joaquim José de Sant'Ana, que lhe arbitrou 60 dias de licença para se tratar.

— Foram promovidos ao posto immediato nos termos do D. de 14 de Novembro de 1901, os alferes de infantaria n.º 23, sr. Eduardo Martins Cardoso, de infantaria n.º 24, sr. José Luis Canelhas, de infantaria 28, sr. José Antonio da Costa, e sargentos ajudantes de infantaria 24, sr. João Vinagre, e do R. I. R. n.º 28, sr. Joaquim Gois Nogueira.

— Foi mandado apresentar na Inspecção dos Serviços Administrativos da divisão onde fica fazendo serviço, o alferes de administração militar, tesoureiro do conselho administrativo de infantaria 23, sr. Sousa Faisca.

— Apresentou-se neste comando a fim de receber itinerario, o capitão de infantaria 34, sr. João Maria Duarte Bemfeito, que comandava a força que veiu do Presidio Militar a esta cidade a escoltar presos militares.

## Caixa Economica Postal

Temos presente o relatório e contas da Caixa Economica Postal, relativo ao 1.º semestre do ano findo.

São importantes os esclarecimentos prestados nesse relatório ácerca do desenvolvimento que vem tendo este serviço, o que prova não só que se vai criando o gosto pela economia; isto é, arranjar o seu pé de meia, ainda que pouco, mas que, apesar das dificuldades da vida, ainda ha a quem sobre dinheiro para o ter a render.

A Caixa Economica Postal está prestando um grande serviço ao publico, e este vai reconhecendo essas vantagens, aproveitando-se dela.

Eis algumas notas mais importantes do relatório:

O numero total de depositos foi de 22.591, na importancia total de 195.581\$92, emquanto que no ano anterior o numero de depositos foi de 15.951, na importancia total de 89.050\$50(5).

Comparando estes numeros, vê-se que houve no ano findo mais 6.640 depositos e que a importancia depositada excedeu a do ano anterior em 106.531\$41(5).

Emittiram-se no ano economico findo 4.143 cadernetas, cujos primeiros depositos importaram em 75.991\$61, sendo 2:592 em dinheiro, na importancia de 75.544\$01, e 1:551 em selos postais, no valor de 447\$60.

No ano anterior emittiram-se 4.610 cadernetas, na importancia de escudos 44.256\$72, sendo 2:944 depositos em dinheiro, na importancia de 43.839\$62, e 1:666 em selos postais, no valor de 417\$10.

Vê-se que embora o numero de cadernetas, emitidas no ano findo, fosse menos 467 do que em 1912-1913, a importancia dos primeiros

depositos foi superior á do mesmo ano em 31.734\$89.

Realisaram-se 18.448 depositos ultteriores, na importancia de escudos 119.590\$31, sendo 9:777 em dinheiro, na importancia de 116.286\$31, e 8:671 em selos postais, no valor de 3.304\$00. Em 1912-1913 realisaram-se 11:341 depositos ultteriores, na importancia de 44.793\$78(5), sendo 5:746 em dinheiro, na importancia de 43.011\$08(5) e 5:595 em selos, no valor de 1.782\$70.

Houve, por consequente, no ano findo mais 7:107 depositos ultteriores, na importancia de mais 74.796\$52(5) do que no ano anterior.

Passando ás operações de reembolsos, ha a notar que o numero total de reembolsos foi de 5:540, na totalidade de 126.433\$53, sendo 4:784 parciais, na importancia de escudos 117.553\$55, e 756 totais, na importancia de 8.879\$98.

Em 1912-1913 o numero de reembolsos foi de 1:778, na importancia total de 27.359\$68.

E' claro que no ano economico findo o numero e a importancia dos reembolsos aumentaram consideravelmente, em proporção com o aumento do capital depositado, acompanhando as crescentes exigencias dos depositantes, que sempre se satisfizeram prontamente.

O numero de depositos excedeu o dos reembolsos em 17:051 operações, e a importancia total destes foi interior á dos depositos em escudos 69.148\$39, isto é, menos 35,3 por % do que a verba depositada.

Durante o ano economico findo foram pagos pela Tesouraria da Caixa 299 cheques, cuja importancia attingiu 15.940\$59 e que se acha incluída nos reembolsos.

Durante o ano findo foi convertida em papeis de credito de varias especies, a pedido dos depositantes, a quantia de 2.253\$30, ficando em

## Acontecimentos graves

Desde o meado da semana finda tem-se desenrolado em Lisboa acontecimentos importantes que passamos a relatar resumidamente.

O sr. major Craveiro Lopes, achando-se em serviço no regimento de infantaria 28, a que pertencia, fez sair do quartel um individuo que ali frequentes vezes, discursando ás praças sobre assuntos politicos.

Como represalia, esse individuo conseguiu a transferencia do referido oficial para Castelo Branco.

Dois officiaes de cavalaria 4 protestaram contra a transferencia, louvando o procedimento do major Craveiro Lopes.

Como estes dois officiaes foram tambem transferidos, iniciou-se então em Lisboa um grande movimento de protesto contra estas transferencias e de adesão aos actos praticados pelos officiaes transferidos. Centenas de militares foram depôr as suas espadas e muitos deles presos, não o sendo todos em virtude do espirito de solidariedade que se ia alastrando pelos outros corpos não só de Lisboa como do Porto e provincia.

O sr. presidente da Republica vendo o caminho grave que isto ia tendo, deu a demissão colectiva ao ministerio, chamando para constituir gabinete o general sr. Pimenta de Castro, que ficou com a presidencia e com a pasta da guerra e provisoriamente com todas as outras.

Ainda se pretendeu dar um golpe de estado para depôr o chefe do estado e readmitir o ministerio da presidencia do sr. Victor Hugo, mas foram adoptadas prontas providencias que obstaram a isto, tendo-se efectuado varias prisões de elementos civis, que pretendiam entrar nos quartéis. Em alguns automoveis em que iam foram encontradas bombas, armas de fogo e punhais.

O sr. dr. Alvaro de Castro, ministro de finanças do ministerio anterior, tinha apresentado ao chefe do estado tres decretos que sua ex.ª se recusou a assinar. Um deles era de suspensão de garantias e estado de sitio em Lisboa; outro da demissão dos officiaes militares que mais se salientaram no movimento, e o outro da readmissão do ministerio.

O mesmo sr. ministro das finanças ordenou que a guarda fiscal se concentrasse no Arsenal da Marinha. O coronel sr. Matos Cordeiro desobedeceu, declarando que já não reconhecia ao ministro autoridade para dar ordens, visto estar demissionario. Em consequencia deste facto, deixou tambem de efectuar-se a concentração no Arsenal de varios elementos civis que ali compareceram.

O protesto dos officiaes, depositado nas mãos do sr. general Pimenta de Castro, contem as quatro seguintes clausulas:

- 1.ª — Declaração publica de que o movimento dos officiaes não tinha caracter politico;
- 2.ª — Reintegração nos seus respectivos logares de todos os officiaes transferidos;
- 3.ª — Amnistia aos officiaes implicados no movimento;
- 4.ª — Que fique sem efeito o louvor assinado pelo governo Azevedo Coutinho aos elementos civis.

Os officiaes implicados no ultimo movimento desembarcaram no Arsenal da Marinha, dirigindo-se logo ao ministerio da guerra, onde cumprimentaram o general sr. Pimenta de Castro.

O presidente do novo ministerio, perguntado sobre qual seria o programa do governo, respondeu:

— O programa é simples: consiste em pegar na lei e andar para diante. E' preciso acalmar os espiritos e para isso necessario se torna haver ordem e liberdade.

Os primeiros actos do governo foram orientados por essa necessidade; mandou levantar a suspensão dos jornais, ordenou que se tirassem os selos do jornal *A Lucta* e fez pôr em liberdade os officiaes presos.

Diz-se já que o general sr. Correia Barreto vai ser exonerado do comando da 1.ª divisão.

Uns passageiros que iam no vapor da carreira de Cacilhas, ao passarem proximo da fragata *D. Fernando*, na amurada da qual estavam alguns officiaes presos, dirigiram-lhe insultos, chamando-lhes traidores, conspiradores, etc. Entre esses individuos iam sete soldados que afinavam pelo mesmo diapasão. O comandante da fragata, presenciando o caso, mandou parar o vapor e minutos depois estavam presos esses soldados, para o que mandou arrear um escalor com uma força armada. Os soldados, vendo-se presos, entoaram a *Portuguesa*.

O novo governador civil de Lisboa é o sr. dr. Cassiano Neves.

Foram dadas ordens para serem presos todos os conhecidos perturbadores da ordem publica.

O governo tem na mão, sendo já conhecidos no governo civil, elementos sobre as gravissimas perturbações que alguns elementos civis projectavam e que causariam em Lisboa scenas de sangue.

São restituídos ás suas situações anteriores todos os officiaes transferidos por motivo do caso do regimento de infantaria 28.

O sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa, governador civil deste distrito, pediu a sua demissão.

### Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

### Licéu Dr. José Falcão

Logo nos primeiros dias de Dezembro preterito, o Conselho Escolar do Licéu Dr. José Falcão, ao comemorar a morte do dr. Barreto Barbosa, resolveu: — colocar o seu retrato na sala onde costumava dar aula, e que se ficasse chamando — *Aula Dr. Barreto Barbosa*; — incubir tanto do retrato, como da lapide de marmore com aquela epigrafe, o pintor sr. Saul d'Almeida; e que a inauguração depois se fizesse com a solenidade possivel.

No atrio do Licéu foi patenteada ao publico a seguinte decisão do Conselho:

— Toda a Academia do Licéu foi louvada pelo Conselho Escolar na sessão do dia 20.

As manifestações ao nosso notavel e infeliz professor dr. Barreto Barbosa, e aos expedicionarios, na escola velha, nobilitaram e enalteceram os estudantes deste Licéu, a tal ponto, que, se não decaírem, o que será impossivel, grande gloria existe neste momento, tanto para eles, como para as Familias e para os Professores.

Assim é que se educa. >

### ORFEON ACADEMICO

O Orfeon Academico de Coimbra, realisa, nos fins do mês de Fevereiro, o seu primeiro passeio á cidade de Aveiro.

### Antonio Nobre

Prosegue com grande actividade os preparativos para a grandiosa manifestação de homenagem á memoria do mavioso poeta Antonio Nobre, promovida pela redacção da revista *A Galera*, desta cidade.

A manifestação, que se realiza em principios de Março em dias ainda não designados, constará de um sarau no qual tomarão parte diversas individualidades em destaque na sociedade portuguesa; grandioso cortejo, no qual figurará um carro de Arte e em que se farão representar todas as sociedades literarias e scientificas do país; colocação de uma lapide na Casa da Torre, Rua de Sub-Ripas, onde residiu o poeta, no seu tempo de estudante.

A lapide, cuja execução está a cargo do sr. João Machado, é um dos melhores trabalhos do habil artista.

Pensam ainda os organizadores da homenagem, que já tem recebido valiosas adesões, na publicação de um numero comemorativo.

### Manifesto

Foi ontem distribuido nesta cidade um manifesto assinado por oito academicos protestando contra a escolha do Teatro Avenida para o sarau que amanhã ali se realiza em beneficio da Associação Academica.

Como é sabido, foi naquele teatro que se originou o grave conflito do fim de Maio de 1913, a que se seguiram acontecimentos importantes que deram causa ao encerramento da Universidade, aos actos de Direito em Lisboa e desdobramento da Faculdade de Direito.

Tudo isto se deve a esses successos que, só por grande fortuna, não causaram muitas mortes, pois não faltaram tiros á porta do teatro e em outros diversos pontos da cidade.

A' empresa do Teatro Avenida deve a imprensa local a maior desconsideração que tem recebido. E foi tão grande que, toda ou quase toda, se declarou intransigente e irreconciliavel com a mesma empresa.

E' o que acontece a quem anda por caminho errado.

### OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram feitas ultimamente as seguintes operações:

Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca uma hernia congenita, uma circuncisão e um carcinoma da mama.

Pelo sr. dr. Daniel de Matos, um carcinoma.

### José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## A enchente do Mondego

### "A's senhoras caridosas de Coimbra,"

O sr. Julio de Rosiers publicou, sob este titulo, uma pequenina poesia, para ser vendida em Coimbra, a favor das vitimas da inundação desta cidade.

— Os referidos versos estão á venda na Livraria do sr. Moura Marques, largo Miguel Bombarda e o preço minimo é 40 reis.

### Generos inutilizados

Depois das inundações de 1 de Janeiro foi permitido que se estendessem em alguns corredores do Asilo de Celas uma certa porção de cereais alagados. Questão de caridade e que muita gente imitou.

Já se vê, tudo ficou sob a vigilancia rigorosa e severa da policia e das autoridades sanitarias, de modo que não resultasse dano para a saúde publica, e de lá nada saiu, como poderá atestar o sr. commissario.

### Louvoures

Na sessão do dia 21, pelo presidente da Comissão Executiva, sr. dr. Silvio Péllico, foram louvadas com entusiasmo e com justiça, as seguintes corporações:

Bombeiros Municipais, Voluntarios, Abegoaria, Reparação das Obras, salientando, se é possivel particularisar dedicacões e abnegações, Augusto dos Santos, empregado municipal, que com grave perigo de vida salvou uma panela de mueres, e o bombeiro voluntario sr. Francisco Pinto de Magalhães.

### Mais donativos

Entregue pelo sr. J. S. por indicação de uma assinante de Mossamedes, \$26 ctvs., que foram entregues a Raul Alexandre.

Do nosso patricio sr. Francisco Caetano, residente em Pombal, recebemos varias peças de roupa e 200 reis, que ficam á disposição da viuva de Firmino Guedes.

### Santa Clara

Continuação das esmolas aos inundados.

Estradas do Almegue e Lagrimas:

Transporte . . . . .	106\$50
Luis Antunes . . . . .	4\$50
Maria Barreira . . . . .	2\$50
Antonio d'Almeida Cavacas . . . . .	4\$00
Eliseu Coelho . . . . .	4\$50
Maria Modesta . . . . .	4\$00
Antonio Rodrigues Quintas . . . . .	3\$50
Francisco de Jesus . . . . .	1\$50
Augusto Miranda . . . . .	4\$00
Porfirio Duarte Lopes . . . . .	3\$00
Joaquim Pedro da Silva . . . . .	5\$00
Maria das Dôres Pereira . . . . .	3\$00
Helena Candida de Jesus . . . . .	4\$50
Maria da Conceição . . . . .	2\$00
Elvira d'Almeida . . . . .	2\$50
Antonio Costa Peneda . . . . .	3\$50
Rita Mendes . . . . .	4\$00
Maria da Conceição . . . . .	3\$00
Augusto Gouveia da Silva . . . . .	2\$50
	168\$00

(Continúa).

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
de e com a mais alta pureza  
ANEMIA CHLOROSE  
ANEMIA DEBILIDADE  
CORRELLADIAS  
Toda Pharmacia e 130, rue Lafayette  
PARIS. Prospecto gratis.  
**FALLENÇA DE FORÇAS**

## Vida social e operaria

### NOTA A MARGEM

A carestia da vida, terrivel flagelo que tanto oprime as classes trabalhadoras, continua a ser a nota predominante destas minhas despretenciosas cronicas.

Os generos de primeira necessidade, como o assucar, o azeite, o bacalhau, continuam a subir excessivamente de preço, sem que até agora se conseguisse pôr cõbro a este estado de coisas, que torna quase impossivel que as classes pobres possam prover ao seu sustento, obtendo com dificuldade os necessarios meios de subsistencia.

E' preciso, por isso, que as classes trabalhadoras se unam, para um protesto unisono pôr um dique nesta marcha vertiginosa para a miseria, que ameaça assolar o humilde casebre do proletario.

E' preciso um protesto energico da parte dos interessados, para que os generos indispensaveis á vida, voltem ao preço porque eram adquiridos antes do conflito que se desenrola na Europa.

Torna-se inadivél e urgente que os operarios se unam e se filiem nas suas associações de classe, insuflando-lhe vida nova, e que nas horas que lhe restam dos seus misteres quotidianos se dediquem ao estudo, frequentando as bibliotecas operarias, que por toda a parte se acham instituidas.

Urge que os operarios reorganizem as associações que por aí existem ao abandono; que fundem cooperativas de produção e consumo.

Só assim poderão conseguir os deveres e garantias a que tem direito todos os que trabalham, de dia a dia, para grangear os parcos recursos para viverem, nesta vida ficticia de vaidades e paixões.

Só assim, organizado e firme, o operariado poderá erguer bem alto o pendão sacrosanto das suas reivindicações sociais.

J. LEMOS

P. S. A proxima cronica será o inicio de um inquerito ás associações de classe, desta cidade, começando pela dos operarios do municipio.

### Moços de frete

Como prenunciámos, realizou-se no domingo, na Federação Operaria, o sarau promovido pela Associação de classe dos moços de fretes, que correu animado.

Todos os interpretes, que fazem parte do Grupo Dramatico Adelino Veiga, foram de uma correção inescusavel, tendo o publico palavras de justo louvor para o ensaiador do Grupo, sr. Antonio de Almeida.

A sala, que se achava ornamentada com os estandartes das associações de classe, federadas, apresentava um bello aspecto.

### Grupo Karl Marx

Este Grupo de propaganda, que ha dois meses se achava estacionario por motivo de afazeres de alguns dos seus membros, vai entrar agora numa nova esfera de acção.

Assim, trata de levar a efeito num teatro desta cidade um sarau em beneficio do seu cofre.

Vai tambem levar a efeito uma série de sessões de propaganda na Figueira da Foz, Condeixa, Eiras, etc.

A primeira será em Condeixa, onde se seguirá um sarau.

A proposito das eleições, publicará o mesmo Grupo um manifesto, aconselhando ao operariado o caminho a seguir.

Em vista do actual estado de coisas, este Grupo passa a ter uma orientação socialista.

### Festa operaria

O sarau promovido pela Propaganda Operaria, e que no domingo passado se devia realizar na União Geral dos Trabalhadores, não se realizou por motivo imprevisto, ficando por isso adiado para o proximo domingo.

Vem tomar parte nesta festa, o propagandista operario, sr. Aurelio Quintanilha, de Lisboa, que fará uma conferencia sobre *A Conflagração Europeia*.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1.ª a 3.ª no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

### Em prol da instrução

Na secção respectiva, encontrarão os nossos leitores um anuncio referente á fundação, nesta cidade, dum curso de habilitação para os exames de admissão ás Escolas Normais.

Com a fundação deste curso preenche-se uma falta, que bastante se fazia sentir no nosso exiguo meio educativo. Os seus fundadores, srs. Carlos Alberto Pinto d'Abreu e Antonio das Neves Rodrigues, dois distintos professores que á causa da instrução tem já prestado assinalados serviços, reúnem os mesmos predicados para o bom desempenho da missão que se propõem efetivar.

Oxalá eles vejam coroados dos melhores resultados tão bella iniciativa. São os nossos mais ardentes desejos.

### Santa Casa da Misericórdia

Destinados á sala da Santa Casa da Misericórdia, está o distinto artista sr. Luiz Serra, a executar os retratos a oleo dos beneficeiros daquele pio estabelecimento, D. Ana Barata da Silva Victoria e dr. Constantino Antonio Alves da Silva.

### Carta á redacção da ACADEMIA PORTUGUESA

Ex.ªs colegas — porque sois estudantes como eu:

Deixai a mim que nada válio, fazer-Vos publicamente Justiça e indispensaveis afirmações sobre um conjunto de palavrões que na Vossa *Academia Portuguesa* — a interessada pelos estudantes e por mim sempre respeitada — saíu não como critica, mas propositadamente para me depreciar á sombra da Vossa bo-fé, o que classificarei como quizerdes.

Por certo haveis de estranhar que não tendo eu insultado nem emitido opiniões menos lisongeiras quanto á Vossa personalidade e á do Fernando de Araujo, que sempre tratei bem, eu seja por Ele envolvido em palavrões de má nota.

Pois bem. Sabei que entre Vós e eu está um Ferreira Monteiro, que me quer mal não sei porquê . . .

Tenho pena do Fernando de Araujo, e para o outro tenho a vaidade de possuir o meu perdão!

Pobresinho! Pobresinho!  
Estou como um escritor que conheceis: «Ainda que exercitos estivessem contra mim, minha alma estaria em quietação».

Escrevi para bem do Vosso nome que preço e deixai que me assinem apenas Vosso verdadeiro colega e um cançado . . .

Tarquínio Bettencourt.

### Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

## BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão do nível do mar	Temperatura á sombra	Vento e velocidade	Maxima do dia anterior	Minima do dia anterior	Chuva em 24 horas	
751,7	2,7	SSE	2	9,2	4,4	28,2

## SPORT

### Desafio de «Foot-Ball»

A Escola Agricola bate o Ginasio Club Figueirense por 8 goals a 1.

Prometemos, em um dos numeros passados da *Gazeta*, uma referencia especial do jogo de domingo, visto que, pelas cronicas que tivemos occasião de ver em jornais figueirense, o Ginasio estava, na epoca presente, campeão da Figueira.

Imaginámos, naturalmente, que o G. C. houvesse progredido, tanto na tatica como na maneira pessoal de jogar.

Enganámo-nos, no nosso juizo. Se o G. C. jogou sempre pessimamente, nunca o vimos jogar tão mal como no domingo passado.

A primeira parte nada teve de interessante, a não ser o ataque constante da Escola, que conseguiu dominar, durante os 45 minutos, o *team* da Figueira.

O desafio principiou ás 2,30, e a assistencia era pouco numerosa.

O dia conservou-se esplendido, estando o campo mais ou menos escurregadio.

Não nos alongaremos na critica do desafio, porque não vale a pena dispendermos tempo e espaço, descrevendo um jogo, mal jogado, monotono, deficiente em fazes de efeito, em energicas cargas, aonde o critico vai encontrar o assunto das suas cronicas.

Não sabemos, podem crer, alinhavar a cronica presente, porque se o fossamos a fazer datalhadamente, estamos em crer que os jogadores da Figueira, se porventura possassem os olhos nesta secção, nos acusariam de parcial.

Sim.

O desafio de domingo encerrou a psicologia verdadeira do onze figueirense.

Sem combinação e sem uma forma segura de jogar, o G. C., este ano, pareceu-nos um grupo desvalorizado, sem homogeneidade, não sabendo os *halves* auxiliar, em nada, os seus *forwards*.

Desde o *keeper* até o ultimo jogador, excetuando Meireles, não houve nenhum que compreendesse a sua missão.

As avançadas eram condusidas sem sciencia, num *shot* forte para a frente, despondo-se depois os jogadores a correrem desesperadamente atraz da bola.

Não havia, emfim, uma parcela diminuta de combinação.

Quando eramos noticiario de *foot-ball* de um jornal da terra, muitas vezes procuramos elucidar o Ginasio, procurando corrigir-lhe os seus defeitos, os defeitos, evidentemente, que nós lhe descobria-mos com a pouca sciencia que temos.

E mesmo assim, essas anomalias subsistem, não desaparecem, porque o *team* do Ginasio não procura banil-las para sempre.

E porque as nossas palavras, são areias caídas no deserto, concluiremos as nossas depretenciosas considerações, para não massarmos os nossos amaveis leitores.

Eis no que se resumiu o desafio. A Escola venceu por 8 goals a 1.

M. M.

### Despedida

Arsenio Botelho de Sousa, não podendo agradecer pessoalmente ás pessoas, colectividades administrativas, politicas e de instrução que o cumprimentaram, durante os poucos dias que exerceu o cargo de Governador Civil deste distrito, vem por este meio manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento, retribuindo a todos os seus atenciosos cumprimentos e enviando-lhes a sua saudação, manifestando sinceramente o seu desejo pela prosperidade da cidade e distrito de Coimbra.

A todos os correligionarios do distrito de Coimbra.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1915.

Arsenio Botelho de Sousa.

### SENADO MUNICIPAL

Em sessão de segunda-feira, tomou as seguintes resoluções:

Confirmando a nomeação de dois zeladores, feita pela comissão executiva;

Cedeu diversos terrenos para alinhamentos requeridos pelos srs. Manuel Dias, de Castelo Viegas, e Manuel Rodrigues Serrão, de S. João do Campo; e

Marcou sessão para hoje, quarta-feira.

— Tomou assento o vereador substituto sr. Manuel Augusto da Silva.

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos:  
Ontem, o sr. Joaquim Teixeira de Sá.  
Fazem anos:  
Hoje, as sr.ªs D. Paulina de Sousa Clemente Pinto e D. Aurora Ventura, e os srs. Francisco da Fonseca, José Augusto Lopes, Manuel Ventura e o nosso colega sr. José de Barros.

Amanhã, as meninas Maria Isabel, filha do sr. dr. Carlos de Oliveira, e Amélia, filha do sr. Francisco da Fonseca.

Na sexta-feira, o sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

## ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

## COIMBRA

### AGRESSÕES

Manuel dos Santos d'Oliveira, de 33 anos, canteiro, de S. Mariinho do Bispo, ao passar na Avenida dos Oleiros, foi agredido por um individuo, que lhe fez varios ferimentos na cabeça, que tiveram de ser suturados com 8 pontos naturais, pelo enfermeiro Rasteiro.

— Antonio dos Santos Rôla, de 51 anos, proprietario, do Cabouco, foi agredido á fachada pelo seu socio, na occasião em que procediam a contas.

Produziu-lhe ferimentos na côxa esquerda e outro na mão, os quais tiveram de ser cozidos com 8 pontos.

— Antonio Assis, desta cidade e residente na Pampilhosa do Botão, foi tambem barbaramente agredido, sofrendo varias equimoses na região frontal e contusões pelo corpo, especialmente no lado esquerdo do torax.

Foi observado pelo sr. dr. Azevedo Leitão e pensado pelo enfermeiro Rasteiro.

### SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

São avisados os socios da 1.ª secção que se acham em divida de mais de tres quotas, que devem satisfazer o seu debito, não só de quotas

**OBITUARIO**

Após melindrosa operação, faleceu no domingo, no Hospital, o sr. José Patrício, alfaiate e musico reformado de infantaria 23.  
No seu funeral incorporaram-se grande numero de soldados daquele regimento.  
— Vítimado pela terrível tuberculose, faleceu tambem no domingo o sr. Fernando Boto Machado, official de barbeiro.

**SEIA, 26.** — Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu em Lisboa o sr. Dr. Agostinho d'Abranches Teixeira Fazenda Viegas, juiz de direito no 1.º distrito criminal daquela cidade.

O seu cadaver foi removido para Seia, tendo o seu funeral revestido grande imponencia.  
De Lisboa, acompanharam o cadaver, o seu sobrinho e testamenteiro sr. Antonio Lucas Fazenda Viegas, o seu afilhado João Pereira de Abreu e a sua governante Felismina d'Abreu.

O dicionario historico *Portugal* dá de s. ex.ª a seguinte biografia:

« Juiz e presidente do Tribunal do Comercio, em Alemquer. Nasceu em Seia, na casa de Submuro, a 2 de Fevereiro de 1853, sendo filho do dr. Agostinho Thomaz dos Santos Viegas e de D. Thereza de Jesus d'Abranches Teixeira Fazenda de Figueiredo. Em 1867 veio para Coimbra, depois de ter feito exame de instrução primaria no Liceu da Guarda, em que obteve distincção, e ali concluiu os preparatorios em 1872, tendo obtido distincção em português, latim, historia e geografia. Em Outubro desse ano matriculou-se na Universidade de Coimbra na faculdade de direito, cujo curso concluiu no ano de 1877, tendo sempre sido aprovado *nimje discrepante*, e obteve boas informacões literarias, com 12 valores, hoje correspondentes a 16 valores. Tendo feito acto de formatura em 1 de junho do ano de 1877, foi no dia 25 desse mês despedido administrador do concelho de Penacova, lugar que exerceu até á queda do ministerio Avila Barros e Cunha, em 4 de fevereiro de 1878. Em 15 de junho de 1879 foi despedido administrador do concelho da Figueira da Foz, em que se conservou até á demissão do ministerio Braamcamp-Luciano de Castro, em 24 de abril de 1881, e novamente despedido administrador do referido concelho em 24 de março de 1886, num ministerio Luciano de Castro-Mariano de Carvalho, exercendo este cargo até 31 de maio de 1887, em que foi nomeado delegado do procurador régio para a comarca de Angra do Heroismo.

Foi depois delegado nas comarcas de Chaves, Covilhã e Oliveira de Azemeis, e em 11 de Outubro de 1899 despedido juiz de direito para a comarca de Castelo de Paiva.  
Passou depois ao quadro sem exercicio, mas com vencimento, por motivo de doença, sendo mais tarde em 7 de Novembro de 1900 encarregado, em comissão, de uma missão

de serviço, na comarca de Almodovar. Em Setembro de 1901 foi colocado na comarca de Monchique e daí transferido para Alvaizere e depois para Vila Nova de Ourem, tudo a seu pedido.

Em 9 de Julho de 1909 foi promovido a segunda classe para Trancoso e mais tarde transferido, a seu pedido, para Penacova, e de lá para Alemquer, onde se tem conservado.

O sr. dr. Agostinho Viegas foi presidente da comissão do recenseamento eleitoral do concelho de Seia em 1886, e em Novembro de 1885 eleito por Seia procurador á Junta Geral do distrito da Guarda.

Da forma como tem exercido as funções dos seus cargos, são bem evidentes as grandiosas manifestações de despedida que teve em Angra do Heroismo, Covilhã, Figueira da Foz, Oliveira de Azemeis, Alvaizere, Vila Nova de Ourem e Trancoso, onde por mais tempo se conservou.

A familia enlutada, os nossos sentidos pezames.—C.

Foram ontem enviados ao poder judicial José Gomes Machado e Amélia dos Santos, residentes na rua Direita, por ali terem provocado desordem.

**LIVROS E REVISTAS**

**OUTROS TEMPOS**, por Aurelio da Costa Ferreira

A livraria Neves desta cidade vem de editar um livro de Aurelio da Costa Ferreira, prefaciado pelo distinto escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio.

Desde a primeira á ultima pagina, o presente trabalho de Aurelio da Costa Ferreira, revela qualidades brilhantes de escritor, que o tempo reaviverá cada vez mais.

São crônicas ligeiras de Coimbra, do seu tempo de estudante, são cartas da Guarda, do Porto e de Evora, aonde se descortina um espirito e uma observação notáveis.

O presente trabalho de Costa Ferreira, merece um bom acolhimento do publico, pelo menos d'aquelles que conhecem de perto a intranquila actividade do medico distinto que é Aurelio da Costa Ferreira.

**A GALÉRIA**

Recebemos o 3.º numero de «A Galéria», revista de letras, arte e sciencia que se publica em Coimbra.

**O PINTASILGO MORTO**

Temos presente um conto em verso de A. Castro, o «Pintasilgo Morto». São versos de uma profunda sentimentalidade.

Agradecemos o exemplar enviado.

**ANALIS DO NOTARIO PORTUGUES**

Entrou em mais um ano de publicação esta revista Juridico-Notarial que defendeu sempre intrepidamente os interesses do notario português.

Longas prosperidades.

Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, recebemos o 3.º numero.

**MERCADOS**

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	495
branco	1400
amarelo	462
rajado	460
frade	460
Trigo branco	462
tremês	460
Milho branco	444
amarelo	444
Centeio	445
Azeite (decaltro), a 2550 e	2400
Grão de bico graúdo	1400
Batatas, a 448 e	450

Libras, 6460. Ouro, 30%

**REMEDIO FRANCES**

**XAROPÉ FAMÍLIA**

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

**TOSSES**

**ASTHMA**

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos.

**Outro desastre**

Sebastião de Carvalho, de 22 anos, serralheiro na Constructora, foi atingido pelo volante duma maquina, fazendo-lhe um ferimento numa das mãos, que foi cozido com 9 pontos naturais.

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

osé Pereira de Sousa, filho de Mateus Pereira de Sousa e de Maria de Jesus Torres, de Pereira, de 44 anos, sepultado no dia 12.

Maria Cristina Mousinho Sousa, filha de João Maria de Sousa e Maria Ezequiel Mousinho de Sousa, de Tomar, de 41 anos, sepultada no dia 13.

Irene Marques, filha de Diolinda Marques e pae desconhecido, de Coimbra, de 1 ano, sepultada no dia 16.

Palмира da Conceição, de pais desconhecidos, de Coimbra, de 26 anos, sepultada no dia 16.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 4 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, dá de arrematação a 2.ª empreitada de construção, terraplanagens, obras de arte e obras accessorias entre os perfis numeros 29 e 70 da estrada Municipal de S. João do Campo ao Lagar dos Frades.

A base de licitação é de 859\$20 e o deposito provisionario de 21\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde poderão ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Janeiro de 1915.

O Presidente, *Silvio Pelico.*

**Arrenda-se**

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

**AVISO**

Faço saber aos dignos socios do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, que as contas da gerencia de 1914 se acham patentes, por espaço de 15 dias que principiam hoje, no escritório do mesmo Monte-Pio, onde poderão ir examiná-las todos os dias uteis, das 19 ás 20 horas.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1915.

O presidente da direcção *Marcos José Margarido.*

**EDITAL**

*Francisco dos Santos d'Almeida, chefe da secretaria da Camara Municipal:*

Faz saber que pela lei n.º 294, de 20 deste mês, foi prorogado até o ultimo dia de Fevereiro proximo, inclusivé, o prazo para a apresentação de documentos e requerimentos para a inscrição no recenseamento eleitoral, os quais deverão ser feitos e instruidos segundo as disposições do § 2.º do art. 1.º da citada lei.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1915.

*Francisco Santos d'Almeida.*

Trabajos tipograficos \* \* \* \* Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

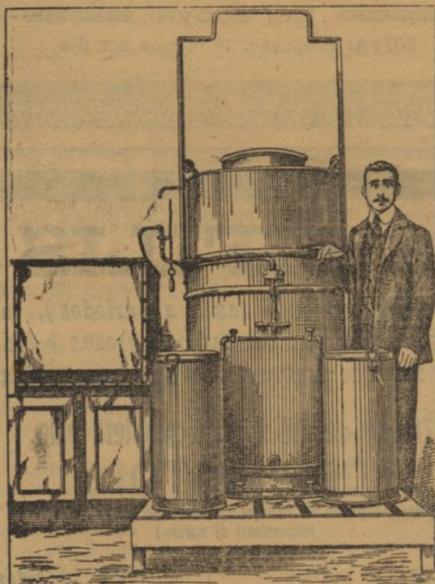
**Iluminadora provincialiana**

DE **Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



PÁRA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

**PREÇOS MODICOS**

**Portugal Previdente**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 \* Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes marítimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Acaba de sair á luz: O Ano Zooflo**

EFEMÉRIDES DE PROTECÇÃO AOS ANIMAIS  
POR ALBERTO BESSA

Um interessante volume de 100 paginas, com efemérides para todos os dias do ano, com uma capa ilustrada, **400 reis.**

Para os socios das Sociedades Protectoras de Animais, ou assinantes da *Gazeta de Coimbra*, **300 reis.**

A venda na sede da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, rua de S. Paulo, 55, 2.º

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 12 horas do dia 25 do proximo mês de Fevereiro, recebe na Secretaria da Camara, propostas em carta fechada para o fornecimento do mobiliário destinado á sala das sessões da mesma Camara.

As respectivas condições acham-se patentes na repartição d'obras do Municipio, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1915.

O presidente, *Silvio Pelico.*

**Professora de canto**

**DIPLOMADA** no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.

Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

Das 12 ás 14 horas

**CONSULTORIO MEDICO**  
CONSULTAS DAS 10 AS 17

*Adriano de Carvalho*  
*Costa Mota*  
*Miguel Marcelino*

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º  
Telefone 534

**Barbearia**

Trespasa-se uma, bem localisada e afreguesada, num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com o sr. Gandarés, rua Ferreira Borges.

**VENDE-SE** um alambique de cobre completo, sistema moderno, capacidade de 200 litros. R. Eduardo Coelho, n.º 79.

**Deposito de carvão**

DAS

**Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova**

DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

**Carvão para forja**

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

**Carvão para fabricas (caldeiras)**

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

**NO DEPOSITO**

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

**Fausto & Bisarro, Limitada**

**QUINTA**

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalisada para a cosinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

**Fausto & Bisarro, Limitada**

Praça do Comercio, 32

**COIMBRA**

(Procuradoria Particular) Telefone 426.

**DINHEIRO**

**PARA** pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

**FAUSTO & BISARRO, L.ª**

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33

**COIMBRA**

**Compra-se**

**CARROÇA**, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**JOSÉ ALBERTO DOS REIS**

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**

DE

**Baptista & Donato**

Rua da Moeda, 146

**COIMBRA**

TELEFONE 170

**Admissão ás Escolas Normais**

Carlos Alberto Pinto de Abreu e Antonio das Neves Rodrigues, respectivamente professores em Santa Clara e Sé Nova, da cidade de Coimbra, acabam de fundar nesta cidade um curso de habilitação para os exames de admissão ás Escolas Normais. Este curso deverá ser aberto no dia 8 do proximo mês de Fevereiro.

A fim de tornar homogenea e regular a sequencia deste curso tem os candidatos de sujeitar-se a um exame antes da sua entrada nele.

Pedir mais informacões em Santa Clara ou na rua Dr. João Jacinto, n.º 34, 1.º.

**PRECISA-SE** meio caixeiro com pratica de mercearia e farinhas. Procurar na rua da Sofia, n.º 211, 213.

**Tipografia**

DA

**GAZETA DE COIMBRA**

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Impressão de facturas, memoranduns, jogaes, participacões de casamento, etc.

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

RUAS DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: **“Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar.”**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e  **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e *mechanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**

Porto

(Para informacões, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**FREIRE-Gravador**

VENDE-SE ESTAMPILHAS  
VENDE-SE ANEIS A FREIRE  
VENDE-SE FUMAR  
VENDE-SE BIDO  
VENDE-SE RUÍZ  
VENDE-SE AFONSO COSTA  
VENDE-SE 27 PES VIEIRA  
VENDE-SE A ADVOGADO  
VENDE-SE MERCEARIA  
VENDE-SE TESOURARIA  
VENDE-SE DO REGISTO CIVIL  
VENDE-SE LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artísticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agência geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.



**Grande pechincha!!**

**A'S DONAS DE CASA**

Grande depósito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**  
Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

**Casa** COMPRA-SE uma para habitação para pequena família. Para tratar, na Praça da República, n.º 16. — COIMBRA.

**PADARIA POPULAR**  
(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietários desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.  
Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.  
Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 rôtos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**LOTERIA**  
Extração a 28 de Janeiro de 1915

**Premio maior 12:000\$**

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA CUNHA PINTO**  
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
COIMBRA

**VENDE-SE** metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

**Cal parda de Penacova**

**A melhor do país**

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de **AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª**

**Penacova**

NOTA: Produção, 10 metros por dia

**A SIFILIS**  
(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

**Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL**  
(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

**Depurativo e anti-sifilítico** de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enunera pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

**Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!**

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.  
Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

**Salão da Trindade**  
DE

**Antonio Marques**

Officina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4  
COIMBRA

**Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo**

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposiço de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.  
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?  
Comprem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**  
COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores onde os não haja**

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.544.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750  
Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914  
**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Purgações**

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgaço antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injecções a soluço dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgaço de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com intruções 800 reis; pelo correio 820 reis.  
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).

**LICOR OLIVEIRA**

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,  
Bom Retiro — Vila da Feira

**VENDE-SE** uma morada de casas, com quintal, arvoreds de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

**CASA**

Vende-se de solida construço, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

**A Sanitaria**  
R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construço. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressáo de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: **SANITARIA**  
Numero telefonico: 512

**Padarias de Coimbra**

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto de seja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.

Bom comportamento e fiador.  
Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

**Internato escolar**  
COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9  
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaes.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,  
João Pires da Silva,  
(Professor da Escola anexa á Normal).

**Arvores de fruto**

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvoreds de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a  
**José Francisco Germano & C.ª**  
Cimo de Vila — SEMIDE

**Isqueiros mais baratos**

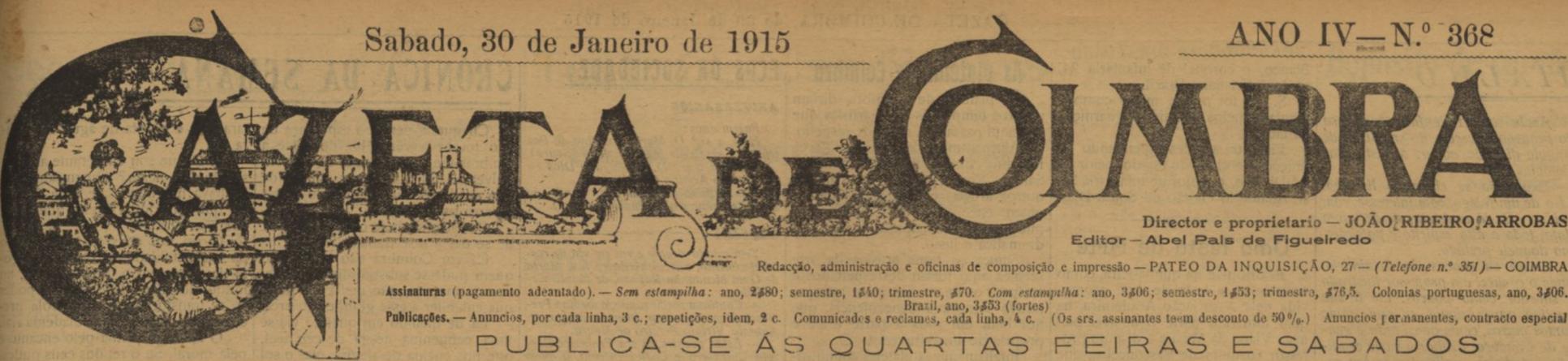
**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**CASA**

Vende-se uma casa com 3 andares, tendo 8 divisões, na rua do Cosme, com os numeros de policia 21, 23 e 25, com frente para a rua de S. João, com os numeros 44 e 46. Para tratar, R. dos Gatos, 17,



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06.

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A politica portuguesa

Nos últimos sete anos a politica portugueza tem oferecido tão diversos aspectos e passado por tão grandes transformações, que não admira que prenda a atenção de muitos países estrangeiros, que tem de longe os olhos fixos em Portugal.

Agora mesmo, a politica nacional tomou um aspecto tão diverso e até mesmo tão inesperado, que a muita gente encheu de surpresa.

O partido republicano português, que tem por chefe o sr. dr. Afonso Costa, tinha subido ao poder ha menos de dois meses, preparando-se para fazer as eleições no principio de Março.

Apesar da opposição que se ia fazendo ao governo, por não concordarem alguns chefes de partidos no modo como fóra resolvida a crise ministerial de que saíra o gabinete democratico, o governo ia proseguindo serenamente na sua marcha, sem dar qualquer indicio de esmorecimento ou fraqueza.

Foi nesta altura que surgiu essa tenaz opposição do elemento militar, que rapidamente se alastrou por quase todos os corpos do exercito.

A attitude de muitos officiaes, depondo as suas espadas e dando-se á prisão, como protesto pela transferencia dalguns seus camaradas, teve eco em todo o país, iniciando-se esse movimento em Lisboa.

As declarações desses officiaes em manifesta opposição á chamada *formiga branca* tem sido acatadas pelo actual governo, que exarou no seu programa acabar com aquele elemento chamado de segurança e vigilancia das instituições.

Não querem os officiaes de exercito que mais se dê a interferencia desses elementos em negocios militares, chegando a reclamar a anulação da portaria de louvor do ministro do interior do governo transacto aos elementos civis.

Temos por isso uma nova fase da politica portugueza, que pode ser muito diversa do que tem sido.

A dar credito a tudo quanto se vai dizendo na imprensa, estava preparada uma revolta para manter o ministerio no poder. Falava-se num golpe de estado, em suspensão de garantias, em demissão de muitos officiaes militares, na promoção de

sargentos a officiaes, etc., etc. Como se vê, seria uma *saldanhada* correcta e aumentada que podia trazer para o país horas amargas de luta e de dôr.

Os acontecimentos, porém, foram-se desenrolando sem consequências de maior.

O ministerio actual diz ter no seu programa promover a harmonia na familia portugueza. Quer paz e ordem. E assim o vai mostrando com algumas medidas que logo poz em execução, como dar a liberdade a todos os officiaes presos pelos referidos acontecimentos e publicação dos jornais que haviam sido suspensos.

Por seu lado, as comissões politicas do partido democratico que se vão reunindo não deixam de protestar contra a solução da crise ministerial, achando que ela pode determinar o predomínio do poder militar e perigo para as instituições.

Eis o estado da questão.

Resta ver o que surgirá de tudo isto.

O ministerio actual não pode contar com o apoio dos democraticos, mas sim dos evolucionistas, talvez dos unionistas e Machado dos Santos. A opposição dos primeiros será tenaz, como já se vai vendo, e assim se provará que tudo isto se parece com uma balança que custa a equilibrar-se. Ha sempre algum elemento de força em opposição que a faz pender para um lado mais do que para o outro.

Continua portanto a faltar a serenidade precisa para bem se encaminhar a nau do Estado, e as luctas da politica partidaria a trazerem o país em constante sobresalto e inquietação.

Não é isto que se deseja e é preciso; está até muito longe do que podem ambicionar os que aneiam ver o país dentro da ordem.

Como não temos politica partidaria, o nosso desejo é que este governo, ou outro que estivesse no poder, possa fazer entrar o país num regimen de paz e de trabalho, para o que é indispensavel a reconciliação da familia portugueza.

Tem o atual governo uma grande missão a cumprir neste momento historico.

Oxalá que o consiga com honra e proveito para o país.

para seu aquartelamento, casa que ha precisamente quinze dias a Camara, depois de largos e bons esforços, conseguiu finalmente comprar para esse fim.

Apareceu, porém, agora um decreto, o numero 1:791, determinando que não terão execução as disposições constantes dos decretos de 25 de Novembro do ano findo, que autorisavam a organização de diversos batalhões, companhias e secções da guarda republicana.

Pergunta-se: as secções destinadas a Coimbra também foram á degola, sacrificando-se assim e mais uma vez os mais urgentes e caros interesses da cidade?

Coimbra será, entre tantas, mais uma vez malevolente ludibriada?

E' o que vamos averiguar.

Por ultimo devemos constatar que, embora a casa para aquartelamento da guarda fosse adquirida ha já 15 dias, ainda a sua chave não foi entregue á Camara!

Depois a cidade que se queixe... Nós é que não temos culpa que os outros cruzem os braços...

## Os efeitos da grande guerra

### A FALTA DE CARVÃO

Na sessão do Senado Municipal, que hoje se realisa, será apresentado pelo vereador dos serviços municipalizados, sr. Cassiano Martins Ribeiro, um relatório do director dos mesmos serviços, sr. Sumart, o qual tem por fim reduzir por qualquer forma o fabrico do gaz, em virtude da seguinte carta que a Camara recebeu dos srs. G. F. Norton & C., de Lisboa, e que se refere ao preço elevadissimo por que actualmente se fazem os fretes:

Permita-nos V. S.ª que o avisemos que os fretes de Newcastle para Lisboa estão a mais de 35/, o que torna quase impossivel a importação, neste momento, de carvão, pois que a este preço acrece o custo e todas as demais despesas.

Desculpe-nos V. S.ª dizer isto, mas lembramo-nos que talvez V. S.ª sabendo desta grande alta de fretes, possa economisar o seu consumo o mais possivel.

Somos, etc. — (a) G. F. Norton & C.

Na proposta referida, apresenta-se a redução da iluminação das ruas, nas repartições publicas e ainda que terminem as concessões feitas ao Hospital da Universidade, industriais e outras entidades.

A Camara tem nos seus depositos apenas 200 toneladas de carvão e consome diariamente 18 toneladas.

Estamos pois na imminencia de ficarmos sem gaz, tornando-se por isso urgente que todos o economisem, evitando assim que dentro em pouco nos falte completamente o gaz.

O aumento dos fretes não se dá somente entre nós, senão veja-se o que diz o *Daily Mail*, de 22 do corrente:

Numa circular preparada para enviar a todos os seus consumidores, a Companhia de Gaz South Metropolitan argumenta que um frete de 5 shillings por tonelada para o transporte de carvão do norte de Inglaterra a Londres daria um belo lucro dos armadores, visto que o frete normal é de 3 shillings. Estão agora pedindo 13 shillings e meio. Por cada tonelada de carvão trazido para Londres por mar, o consumidor tem de pagar mais alguns 10 shillings por tonelada acima do preço normal ou sejam entre 8 e 9 shillings, além do que seria razoavel, tomando em conta todas as circunstancias excepcionais presentes. Um tal aumento seria equivalente a uma sobretaxa de 8 ou 9 pences por 1000 pés cubicos (aproximadamente 5 reis por metro cubico, que não é razoavel que seja paga pela população de Londres).

## DR. LUÍS ROSETE

Na ultima quinta-feira passou mais um aniversario natalicio o sr. dr. Luis Maria Rosete, distinto clinico que nesta cidade gosa de gerais sympathias. Ao sr. dr. Luis Rosete, que pelo seu fino trato e bondade nunca desmentido, aliada ao seu saber como medico, tantas vezes comprovado, tem nesta casa os mais devotados amigos, enviamos as nossas mais afectuosas e sinceras felicitações, fazendo votos porque o seu aniversario natalicio se repita por muitos e muitos anos.

## Reparação de estrada

Foi solicitada, superiormente, a reparação da estrada municipal de Coimbra á Cidreira.

## A Guarda Republicana

### Surgem novas dificuldades na sua vinda para Coimbra

Decedidamente a vinda da guarda republicana para Coimbra dava já para um volume de 300 paginas.

Chega quasi a ser lendaria esta historia, a que não vemos probabilidades de pôr termo.

Andou-se quase dois anos á procura de casa, e depois de muitas contrariedades — de vem ou não vem, de serve ou não serve — viu-se a Camara obrigada a comprar a casa, no Pateo da Inquisição, para instalação dessa força militar.

Mas deve dizer-se tambem que a casa foi vista por um offical que veio de Lisboa expressamente para dar o seu parecer, e que ele a achou em muito boas condições.

Isto, porém, não obstu a que passados alguns dias fossem indicadas obras a fazer na casa, que custam uns 2:500\$00.

Não sabemos se já está ou não averiguado qual a força exacta de cavalaria e infantaria que deve vir para Coimbra, mas, segundo consta, não chega para as necessidades da nossa terra.

Tudo isto são contrariedades e dificuldades para tornar o caso mais digno de registro.

Feita a compra do predio surge no *Diario do Governo* de 23 do corrente o seguinte decreto:

Decreto n.º 1:291 — Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da Republica Portuguesa, cumprindo o disposto no artigo 2.º da lei de 15 de Março de 1913, e atendendo ao que dispõe o artigo 91.º da lei n.º 1 do Ministerio do Interior, de 1 de Junho de 1913, organizando a guarda nacional republicana: hei por bem, sob proposta do Ministro das Finanças e Ministro do Interior, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Não terão execução as disposições constantes dos decretos n.ºs 1:094 e 1:095 de 25 de Novembro de 1914 que autorisaram a organização de diversos batalhões, companhias e secções da guarda nacional republicana.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Ora o decreto n.º 1094 de 25 de Novembro ultimo, diz o seguinte:

Decreto n.º 1:094 — Artigo 1.º E' autorisada a organização imediata das 1.ª e 2.ª secções da 3.ª companhia, com sede em Coimbra, de que actualmente está em organização somente a 3.ª secção, e da 3.ª companhia, com sede em Vila Real, respectivamente pertencentes aos batalhões n.ºs 4 e 6 da guarda nacional republicana, na conformidade da tabela n.º 1, da lei de 1 de Julho de 1913.

Art. 2.º Para o pagamento das despesas resultantes com a organização, instalação, manutenção do pessoal e animal e aquisição de material necessario ao aumento dos efectivos autorizados por este decreto, na conformidade da lei de 1 de Julho de 1913, se adicionará ao capitulo 3.º do orçamento do ano economico de 1914-1915, etc.

O decreto n.º 1005 manda aumentar o quadro efectivo total dos batalhões n.ºs 2 e 3 e ordena que se adicione ao orçamento do ano de 1914-1915 diversas verbas para o pagamento das referidas despesas.

Com o decreto n.º 1291 nasceram duvidas no Senado Municipal, sobre se ele se referia ou não á secção creada em Coimbra, e daqui surgiram novas dificuldades e incertezas pela vinda da guarda republicana para esta cidade.

Ante-ontem a Camara recebeu o seguinte telegrama de Lisboa:

Achando-se já organizada a secção destinada a esse concelho e a outros desse distrito, digne-se V. Ex.ª informar este commando geral sobre a data em que poderão estar prontas as obras do quartel dessa cidade.

A isto respondeu a Camara com o seguinte telegrama:

Em resposta ao telegrama de V. Ex.ª de hoje, rogo se digne informar se o decreto n.º 1:291, publicado no *Diario do Governo*, n.º 17—1.ª série de 23 deste mês—determinando que não tenham execução as disposições constantes dos decretos n.ºs 1:094 e 1:095 que autorisaram a criação de varios batalhões, companhias e secções da Guarda Republicana, abrangendo por esta fórma a autorisação que tinha sido concedida (decreto n.º 1:094) para a Guarda Republicana em Coimbra. A Camara Municipal de Coimbra já comprou a casa e ia a dar começo ás obras quando foi surpreendida por aquele decreto de 23 deste mês. Pede a V. Ex.ª se digne informar o que ha sobre este assunto, pois o telegrama de V. Ex.ª parece tal decreto não existir.

Não sabemos se a Camara já obteve resposta ao seu telegrama, mas, a nosso ver, o decreto n.º 1291, de 23 deste mês, não revoga coisa

alguma a lei de 1 de Junho de 1913, que cria o 4.º batalhão da guarda republicana com sede em Vizeu e que se divide em 5 companhias uma das quais compete a Coimbra.

O que revoga é a autorisação para a organização das 1.ª e 2.ª secções e que se destinavam a Arganil e Figueira da Foz, criadas por instancias do ex-governador civil deste distrito, sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro.

Aquella lei foi aprovada pelo parlamento e, dentro da Constituição, só ele a pode revogar, o que se opõe ao parecer expresso nas notas da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que publicamos noutra parte e ainda ao que parece ter tido a Camara.

As duvidas da Camara, a nosso ver, não tem razão de existir, são injustificadas, podendo e devendo a Camara ordenar a mais rapida reforma da casa para a instalação da guarda republicana.

E faça-se isto quanto antes, se não querem que continuem a surgir dificuldades para tornar esta historia ainda mais interessante e curiosa.

## COMISSÃO DISTRITAL

Na presente semana não se reuniu a Comissão Distrital por falta de numero.

## Hospitais da Universidade

### A inauguração da secção hidroterapica

#### Uma visita da Imprensa

A convite do sr. dr. Filomeno da Camara, digno administrador dos Hospitais da Universidade, visitaram na quinta-feira este importante estabelecimento, os representantes da imprensa local e correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto.

O principal objecto da visita era ao estabelecimento hidroterapico, o qual será inaugurado amanhã e poderá ser utilizado tambem pelo publico.

Os visitantes foram acompanhados pelos srs. drs. Filomeno da Camara e Angelo da Fonseca, que para eles foram duma amabilidade extrema, descrevendo-lhes todos os aparelhos, que constituem não só aquella secção, mas ainda outras e cujo desenvolvimento atesta a grande actividade ali empregue por aqueles e outros ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Com os importantes melhoramentos introduzidos recentemente neste estabelecimento, pode afirmar-se, sem receio de ser contestado, que o Hospital da Universidade de Coimbra pode considerar-se um dos primeiros do nosso país, especialmente no que diz respeito ás secções de hidroterapica e cirurgia.

Descrevemos, em seguida o que nos foi dado apurar dessa interessante visita e que deveras nos penhorou pela afabilidade dos ilustres professores que nos acompanharam.

Na sala dos duches e massagens está montado o mais moderno aparelho destinado a este tratamento. E' interessante o seu funcionamento. Ao mesmo tempo que as torneiras crivadas se abrem, o massagista opera.

Depois a sala destinada só a duches é esplendida. Não ha melhor no estrangeiro, afirmam-nos. Todos os aparelhos são de fabrico nacional, de uma officina do Porto saíram todos aqueles complicados instrumentos, indispensaveis á sciencia, e que honram sobremaneira a industria do nosso país.

Uma série de torneiras, montadas a meio da casa, permitem ao duchista pôr a funcionar rapidamente as agulhetas, donde saem fortes jactos de agua quente e fria; e do duchelombar; o semi-cupio e o banho circular. Destinado ás pessoas enfraquecidas e creanças, que não poderiam resistir á alta pressão das agulhetas, ha uns crivos que se lhes adapta por meio duma rôca. Para o banho de imersão, que precede o duchel, uma cabine especial com uma banheira de ferro esmaltado. A temperatura em todas as salas e cabines mantem-se regulada, como regulada por um termometro é a agua destinada aos banhos que toda a gente pode aproveitar, por simples medida higienica.

## DR. GUILHERME MOREIRA

Como já é notorio, o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, illustre reitor da Universidade de Coimbra, faz parte do actual ministerio, onde occupa a pasta da Justiça, ausentando-se por esse facto do logar que tão honrosamente tem desempenhado naquelle estabelecimento scientifico e cuja conduta estava merecendo o aplauso não só dos seus colegas, mas tambem de toda a Academia, que tem por s. ex.ª a maior consideração.

Os alunos do 2.º ano da Faculdade de Direito enviaram ontem a s. ex.ª o seguinte telegrama:

Ex.ªmo Ministro da Justiça—Lisboa — O curso do 2.º ano juridico congratula-se com a nomeação de V. Ex.ª Ministro da Justiça, embora sentindo consequentemente afastamento.—O curso.

Tambem o secretario da Universidade e o pessoal da secretaria enviaram telegramas de saudação ao sr. Dr. Alves Moreira.

## DR. AUGUSTO ROCHA

Faz hoje 14 anos que faleceu nesta cidade, o sabio professor da Faculdade de Medicina, Dr. Augusto Rocha.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Visita das comissões dirigentes dos nucleos de Ançã e da Louzã. Guarda republicana: : : :

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Luz da Silva, Rua do Padrão, Coimbra.

José Donato Lopes, Manaus, Brazil.

Olimpio Cerveira da Costa, Manaus, Brazil.

Inscreveram-se com a quota anual de 2\$400 reis cada um, o que é digno de todos os louvores e a Direcção muito agradece.

E' amanhã, domingo, que será recebida pela direcção, na sede da Sociedade, a simpatica e muito estimada visita da comissão dirigente do nucleo de Ançã que é acompanhada por alguns dedicados socios, todos pessoas das mais consideradas e importantes daquella vila.

As 2 horas da tarde, na sala de recepção, depois dos cumprimentos que em nome da direcção o sr. presidente lhe dirigirá, será lida pelo sr. secretario a acta de congratulação pela constituição de tão valioso nucleo. Em seguida proceder-se-ha á leitura e entrega da carta de confirmação da sua eleição, que, pelas disposições regulamentares estabelecidas pela actual direcção da Sociedade, é feita directamente pelos socios de cada nucleo, nas respectivas localidades que representam.

No dia seguinte, 1 de Fevereiro, pelas duas e meia da tarde, realizar-se-ha a visita não menos simpatica e estimada da comissão do nucleo da Louzã, comissão e nucleo

deveras importantes pelo numero e qualidade dos seus elementos componentes.

Preencher-se-hão as mesmas formalidades, que, em geral, serão as seguidas em todos os actos de confirmação das eleições das comissões dirigentes dos nucleos.

As duas comissões será oferecido pela direcção da Sociedade um ligeiro mas delicado copo de agua.

A estes actos podem assistir os dignos membros dos corpos financeiro, consultivo e mesa da assembleia geral da Sociedade, que por este meio ficam convidados a comparecer.

Como se sabe, a instancias dos representantes da direcção da Sociedade, que em Junho do ano findo foram a Lisboa fazer perante o governo certas e urgentes reclamações, que directamente se prendiam com a manutenção da ordem publica em Coimbra, frequentemente perturbada, foram decretadas a reforma da policia civil e a criação de duas secções da guarda republicana para esta cidade.

Para a reforma da policia foi votada pelo parlamento uma nova dotação na importancia de 7:500\$00 escudos, e o certo é que, embora não tenhamos ainda um corpo de policia que inteiramente satisfaça as necessidades do policiamento da cidade, já hoje esse corpo de segurança publica é muito diferente do que era ao tempo em que se deram os tristes acontecimentos que levaram a Lisboa os membros da direcção da Sociedade.

Já foram admitidos cerca de quarenta novos guardas, e de ninguém é desconhecido que o serviço de policiamento da cidade foi muito melhorado.

Quanto á guarda republicana é que varios escolhos tem surgido, não sendo o menor a falta de casa

**ITALICO**

Acabei agora de fazer a leitura do pequeno opusculo do sr. Bispo de Angola dirigido ao sr. Ministro das Colonias.

Exposição se chama o livro. Li-o de um folego, com interesse, com avidez. Eu já conhecia, desde longa data, todo o alto espirito e patriotismo daquele prelado.

Desde os bancos do Seminário, onde o conheci um professor ilustrado e sabedor como poucos, até á sua partida para Angola, eu pude como tantos outros, como quasi toda a gente de Coimbra, avaliar a vasta erudição e as belas qualidades do seu caracter.

E foi por isso que, ao vir-me ter ás mãos o livro, o li com interesse. É uma exposição clara, leal e franca da situação religiosa da nossa provincia de Angola, situação gravissima, desalentadora e até mesmo deprimente.

Todos sabem que, até hoje, a educação dos indígenas, a sua adopção, digamos assim, á civilização da Europa, tem sido feita por missões varias, padres portugueses que se embrenham pelo interior dos sertões e, com uma dedicação e tenacidade por véses notáveis conseguem domesticar os pretos.

E toda a gente conhece muito bem que a lei de separação extinguiu o collegio das missões donde saíram todos ou quasi todos, os missionarios portugueses.

Atualmente, segundo diz o illustre prelado, os missionarios portugueses ali existentes são poucos e não podem ser substituidos por outros novos.

É certo que pretenderam substituí-los por missionarios leigos para remediar essa falta.

Mas, além do pouco valor educativo que podem ter creaturas sem preparação prévia, um facto narrado na Exposição ao sr. Ministro das Colonias é suficientemente expressivo para aquilatar do que será a sua obra.

É o seguinte: um homem tinha cumprido num dos fortes de Angola uma pena maior e ainda por cima aleijado, aproveitando-se da lei, pretendia ser missionario!

Mas esta substituição dos padres por leigos não é, a meu ver, o maior perigo, a maxima desvantagem.

Pelo tratado de Berlim, os missionarios estrangeiros tem livre entrada na provincia e ha-os lá em abundancia de muitas nações.

Aqui é que está o ponto deprimente e injusto da questão.

Os estrangeiros, subsidiados pelas nações respectivas, vão para a Angola e educam e civilisam, ensinando a sua lingua, os seus costumes, etc. E o Estado português desinteressa-se quasi por completo, deixando-lhes livre campo de acção.

É que Portugal nesse ponto está mais adiantado que os demais países. A França, a democratica França, a livre Inglaterra, a Alemanha, a Suíça para lá enviam os seus padres, cada vez em maior numero. Portugal, não reconhecendo a utilidade desses obreiros infatigáveis da nacionalização dos selvagens, suprime-os, aniquila o unico estabelecimento que os formava. E nem se pense que é apenas o interesse religioso que leva o bispo de Angola a lamentar tal estado de coisas, num brado fremente de indignação, num gesto supremo de desalento.

Para o provar bastam estas palavras: «Eu, pela minha parte, dizia-me um patriota um pouco scudido, original, eu enchia o sertão de missionarios e mandava-lhes que fossem prégar o que quizessem—Deus ou o demonio—contanto que prégassem em português.»

Quem assim escreve mostra bem que é a intransigencia religiosa que anima as suas acções.

Se as coisas assim continuarem daqui a vinte ou trinta anos a provincia de Angola seria portuguesa apenas no nome, se o fór. Porque os gritos, nesses habitantes, saberão falar todas as linguas menos a portuguesa, que devia ser o primeiro sinal da civilização e dominio de Portugal, como o é de todos os outros povos.

Ao menos, se tal succeder, o bispo de Angola não terá remorsos por não ter cumprido o seu dever de português e de bispo, denunciando o perigo.

NEVES RODRIGUES

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

**Clinica geral. Doenças das senhoras**

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**Novo comandante de divisão**

Assumiu o comando interino desta divisão, por ter sido nomeado comandante da 1.ª Divisão do Exercito o general sr. José Rodrigues

Blanco, o coronel de infantaria 24, sr. José Cristiano Brazil.

S. ex.ª foi ontem muito cumprimentado pelos officiaes da guarnição da cidade.

Encontra-se desempenhando as funções de chefe do estado maior da 5.ª Divisão, o major de infantaria 35, sr. Adalberto Gastão de Sousa Dias.

**Uma festa de Arte**

Realizou-se na quinta-feira, como noticiámos, a festa de Arte promovida pela Associação Academica, na qual tomaram parte o notavel pianista Viana da Mota e o distinto professor Joaquim de Vasconcelos, que realizou uma conferencia sobre A Arte em Portugal.

A casa de espectaculos do Teatro Avenida encontrava-se repleta de estudantes e de damas, em magnificas toilettes, que davam um interessantissimo aspecto ao teatro.

Em primeiro logar realizou-se a conferencia do sr. Joaquim de Vasconcelos, escutado por todos com muitissimo agrado. Falando de Coimbra, declarou-a um museu, artistica e historicamente falando, discorrendo sobre manifestações de arte, seus organisadores e propulsores.

O distinto professor foi altamente ovacionado por todos os assistentes. A Tuna abriu depois o espectáculo com o Hino Academico, ouvido de pé por todos os espectadores.

Fez em seguida a sua apresentação o celebre pianista Viana da Mota que executou magistralmente uma sonata em fá de Beethoven. Viana da Mota evidenciou-se mais uma vez um grande pianista, de uma extraordinaria execução e de um notabilissimo talento.

A festa de Arte foi uma verdadeira apoteose ao insigne pianista, uma das maiores glorias da nossa Patria.

Seguiu-se-lhe depois a sr.ª D. Berta Viana da Mota, que cantou com muita correcção alguns trechos de musica agradável.

A sr.ª D. Berta Viana da Mota, foi-lhe oferecida por uma comissão de estudantes uma corbeille de flores, artisticamente executada pela distinta florista desta cidade, sr.ª D. Maria José de Moraes.

Em seguida fez-se ouvir correctamente a Tuna da Universidade, que se fez escutar com o agrado de todos, especialmente na Carmen, selecção.

Cantou de novo a sr.ª D. Berta Viana da Mota, encerrando a festa de Arte o insigne pianista Viana da Mota, repetindo-se as aclamações vibrantes da parte da assistencia.

Foi uma festa brilhante, a de quinta-feira, e a Associação Academica pode orgulhar-se de ter organizado uma das mais belas manifestações de arte, tão necessarias ao nosso meio, a que temos assistido. Presidiu á festa o sr. Dr. José Alberto dos Reis, vice-reitor da Universidade.

**Concordata**

O tribunal de comercio, em sessão de ontem, deu parecer favoravel á homologação da concordata que propoz aos seus credores, o negociante sr. José d'Almeida Teixeira, com o seu estabelecimento de fazendas brancas, na rua do Corvo, onde sofreu importantes prejuizos com as inundações, tendo agora de mudar para a Praça do Comercio em virtude da casa onde estava ameaçar ruina.

**ESCRITORIO FORENSE**

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

COIMBRA

**Grande nevão**

De alguns pontos chegam-nos noticias desoladoras do nevão que ultimamente tem caído.

Da varanda da Universidade observámos ontem uma vista admiravel— as serras do Roxo, Agrêlo e Caramulo—apresentam-se completamente esbranquiçadas.

Dizem-nos alguns velhos que não se lembram do Roxo se cobrir de neve, como agora acontece, e bem assim o Picoto dos Barboes.

A serra da Louzã tem um aspecto belo.

Noticias que recebemos de Nabais, dizem que a neve nas estradas tem a espessura de 3 palmos; os vehiculos não podem transitar.

Seia, 27—Ha mais de 20 anos que Seia se não vê como hoje!

Um constante e abundante nevão, acaba de nos visitar.

Toda a gente se sente satisfeita com tão soberbo espectáculo.

Desde a meia noite, que não cessou de nevar.

Gente que ainda pode romper da Serra, diz-nos que ali a neve, chega a atingir 1 1/2 a 2 metros de espessura.—C.

**As plateias de Coimbra**

As plateias de Coimbra, diziam noutros tempos os bons artistas que por aqui passaram, eram de respeito. Afirmaram-o Emilia das Neves Paladini, Emilia Adelaide, Simões, Santos, Rosa (pai), Rossi e muitos outros artistas consagrados que vinham encontrar em Coimbra um publico ilustrado, apreciador da arte dramatica e justo.

Nunca os bons artistas da arte scenica aqui foram desrespeitados e até para os de menos valor artistico houve sempre a benevolencia, que fica bem em toda a parte e até é propria de almas juvenis.

Infelizmente as plateias coimbricenses tem perdido muito ou quase tudo do seu antigo credito e compostura

Hoje é frequente ver desrespeitar os artistas, sem terem consideração alguma pelos seus merecimentos e circunstancias.

Vai-se aqui a um teatro e é vulgar ouvir uma assuada que incomoda e perturba o andamento do espectáculo. Ali jogam-se piadas de uns para os outros e com os proprios artistas, que não occultam o seu desgosto pelo modo como são tratados, chegando a afirmar não terem encontrado em parte alguma, nem dentro nem fóra do país, um publico mais arruaceiro nem menos respeitador dos artistas.

Na quarta-feira assistimos ao espectáculo no Teatro Sousa Bastos, onde se exhibiu uma cantora, que foi aluna laureada do Conservatorio de Madrid e que sabe apresentar-se e sabe cantar. Alguns espectadores entenderam, sem motivo para isso, interrompê-la com sussurros, gargalhada, piadas sem espirito, baboseiras emfim.

Emquanto isto partia de espectadores que tem obrigação de ser respeitosos dentro duma casa de espectáculo aonde vão senhoras, a artista, sem um sinal sequer de contrariedade, esforçava-se por dar boa execução aos numeros de musica que tinha de cantar. mas nos bastidores e camarim houve quem lhe visse correr lagrimas de magua por se ver tão mal tratada e por um modo que ela não merecia.

O facto indignou muitas pessoas, perguntando-se geralmente:

Em que terra vivemos nós? Esta é que é a Coimbra, sede de uma Universidade, de um Licéu e de tantas escolas que para ali ha, ou estaremos nós vivendo na Hotentia, em Marrocos ou na Cafraria?

A continuar esta tolerancia, não admirará que as empresas venham a encontrar dificuldade em contratar artistas e até mesmo que vá faltando publico para assistir aos espectaculos.

Coimbra está sendo apontada como a plateia mais cruel e injusta para os artistas, o que não lhe dá honra nem proveito, antes a deprime, como deprimente é, e principalmente, para os graciosos que a fizeram conquistar essa fama.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria Rosalina da Paz Ruas e o sr. Cesar João dos Reis (Soure). Amanhã, a sr.ª D. Maria Julia Dias e o sr. Antonio Avelino (S. Silvestre). Na segunda-feira, os srs. Conde do Ameal e Francisco Caetano (Pombal).

**DOENTES**

Tem estado doente e vai em via de restabelecimento, o sr. conselheiro José Maria de Goes Mendanha Raposo, de Montemor-o-Velho.

Continua melhorando, a menina Preciosa, filha do nosso querido amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura.

Estão doentes, os srs. Francisco Barreto Chichorro e Carlos Petroni, a quem desejamos rapidas melhoras.

**BAPTISADO**

Na quinta-feira baptisou-se na artistica igreja do extinto convento de Celas, o galante menino, que recebeu o nome de Carlos, filho do sr. dr. Francisco Luis Salgueiro Garçon e da sr.ª D. Julia Pinto de Mesquita Carvalho.

Foram padrinhos o sr. Luis de Lemos Mendes de Oliveira, estudante da Universidade, e a sr.ª D. Maria José Soares Basto, avó do neófito.

Durante a cerimonia foram tocados ao organo alguns apreciados trechos de musica, pelo sr. Ernesto Levi Correia.

No fim do acto religioso foi servido na residencia dos pais do neófito, na Quinta do Espinheiro, ds Sete Fontes, um lauto jantar, embora com caracter familiar.

**Albino Pinheiro Xavier**

Este distinto ortopodista, estabelecido no Porto, á rua dos Caldeiros, chega amanhã a esta cidade, vindo fazer entrega e colocação de mais duas pernas mecanicas aos infelizes amputados em consequencia de desastres—empregado no serviço dos electricos, colhido por um carro, na estação respectiva, e ao corrector do Hotel Avenida que foi colhido na estação velha, por uma locomotiva do caminho de ferro.

Em poucos meses tem o sr. Xavier construido para esta cidade, quatro daqueles aparelhos, alem de outros para diversas diformidades e de engenho dedicadissimo.

**Licenças**

Devido á rigorosa vigilancia policial tem ultimamente sido tiradas, no governo civil, grande numero de licenças, pelas quais é facultado, a determinados estabelecimentos, conservarem-se abertos até ás 12 1/2 horas.

**Com 100 anos!**

Faleceu no domingo, nesta cidade, com a bonita idade de 100 anos, Emilia da Piedade, de filiação desconhecida e natural de Lisboa.

**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefon: 448

**CRÓNICA DA SEMANA**

Cheguei a perder a esperanza de não tornar a ver a luz do sol e a lembrar-me muitas vezes do diluvio universal. Só via a falta dum Noé que se desse ao trabalho de meter na arca os animais.

Quem seria hoje o homem capaz de se dar a esse trabalho?

Cá em Coimbra não ha decerto quem pudesse substitui-lo nessa tremenda maçada, que devia ter dado que entender a esse grande patriarca.

Lá de quando em quando via-se uma pequenina nesga de ceu azul, que nos enchia de alegria; mas o sol até que emfim, parece que se fecharam as torneiras celestiais!

Já não foi sem tempo!

Durante mais de dois meses vi o ceu forrado de preto e chover a potes.

Um dia bonito a valer foi coisa de que não gosamos durante muito tempo. Parecia castigo de cima por tanta asneira que se faz cá em baixo.

Ha quatro dias, de tarde, con templei da janela de minha casa um quadro melancolico. O ceu carregado de pezadas nuvens; o vento soprava com violencia, trazendo para a cidade o monotonos sussurro do arvoredo do Pio; trovejou, caiu granizo, e tal foi a intensidade da chuva durante mais de meia hora, que as ruas pareciam um caudaloso rio.

A Naturêsa, não sei porquê, castigou-nos bem.

Li a previsão do tempo, desta quinzena, em que o metereologista Sfeijoon dá chuva e temporal durante esse periodo, excepto no dia 27, em que dava tempo calmo. Suspirava por esse dia, mas logo de manhã eu senti bater-me a chuva na janela do meu quarto. O grande astro do dia continuou a viver escondido e envergonhado.

Falhou portanto a previsão do Sfeijoon. Pela minha parte agradeço-lhe a boa vontade de pôr termo a essa rigorosa invernia.

A agua é um precioso elemento. Ela dá vida aos campos, donde surgem os frutos e as flores. Mata a sede e é indispensavel para a boa hygiene; mas quando cai em demasiada abundancia é um voraz elemento de dano e destruição.

Vem a proposito contar o apolo go arabe da «Gota de agua». Reza assim:

Caiu uma gota de agua dum nuvem sobre o mar. As ondas agi-

taram-se e a gota de agua disse para si:

— O que sou eu perante a imensidade dos mares? Ontem ainda eu brilhava nas nuvens, e hoje é mais do que eu a folha ligeira que flutua sobre as ondas!

O rei dos ceus, porém, tocado da sua humildade, foi depôr essa gota de agua dentro duma concha, no fundo do mar, dando-lhe o poder de se transformar numa perola preciosa que brilhou num diademal rial.

O apolo go prima pelo encanto e pela moral. Se o rei dos ceus pudesse fazer-me o favor de transformar em perolas todas as gotas de agua que neste inverno teem caído sobre o telhado da minha casa, ainda eu poderia abençoar esse tempo de chuva, que nos arreluiou e encheu de tristêsa. Mas não; por mais que olhe não consigo ver perolas, e em vez delas só sinto maguas, maus presentimentos, incertezas.

É hoje dia de S. Martinho e de Santa Jacinta. Se eles teem algum poder na côrte celestial, eu ousou suplicar-lhes que façam mostrar o sol em toda a sua grandêsa e esplendor, para alegria da humanidade e proveito dos campos.

Já que se perdeu a paz do espirito, basta de chuva e acalentem-nos com a luz do sol!

— As creaturas que gostam mais de empregar a sua actividade em coisas agradaveis do que uteis.

Isto se prova pela seguinte informaçao dum endiabrado rapaz a um seu amigo:

— Olha, meu amigo, eu gasto muito tempo em ver subir as senhoras para os carros electricos. Quando estou em Lisboa, vou para o Rocio e ali me entretenho em ver pernas, umas bem torneadas, outras magras e mirradas.

Um dia tive uma grande decepção. Andava ansioso por ver subir para um electrico uma interessante criatura, a quem Deus favoreceu com um bonito palmo de cara. Chegou esse momento e julguei-me feliz. Porém, terrivel surpresa, essa deusa de carne e osso levava as meias atadas com ourélos! Desde aquele momento essa mulher perdeu para mim todo o encanto.

Ainda pensei em lhe mandar umas ligas, mas desisti por que perdia, pelo menos, quatro vintens.

Ora sirva isto de aviso para quem tem de andar nos electricos e não tem ligas.

JUCA

**ANTONIO NOBRE**

Damos em seguida publicidade ao programa provisorio das festas de beneficencia e de homenagem ao insigne poeta Antonio Nobre, promovidas pela redacção d'A Galera, no que é coadjuvada por uma comissão de senhoras, escritores, poetas, artistas e jornalistas:

Dia 20 de fevereiro: Alvorada, recepção aos poetas, artistas, escritores e demais convidados, missa na Sé Velha de Coimbra, passeio (se o tempo o permitir) á Lapa dos Poetas e saraú de gala.

Dia 21 de fevereiro: Romagem á Torre d'Anto e descerramento duma lapide executada pelo habil artista de Coimbra sr. João Machado, sessão solene na Camara Municipal, batalha de flores e despedidas officiaes.

Foram officalmente convidados pela redacção d'A Galera a tomar parte no saraú, entre outras entidades, a Tuna Academica, Orfeon Academico da Universidade Dr. João Arroio, Dr. Alves dos Santos, o grande poeta da musica sr. Oscar da Silva e uma distinta cantora, que executará varios numeros de Canção Portuguesa musicados sobre versos do autor do Só.

Alguns dos nossos mais distintos poetas recitarão versos de Anto e um grupo de creanças das escolas de Coimbra desempenhará um numero de descantes populares, cantando as mais belas quadras feitas em Coimbra por Antonio Nobre.

Na romagem encorporar-se-ão todas as autoridades civis e militares, reitor da Universidade, seu corpo docente, corpos docentes e directores das outras escolas de Coimbra, Academia, representantes da Camara Municipal e associações locais, a quem foram dirigidos convites especiais.

No acto do descerramento da lapide será proferida uma alocução por um dos nossos mais gloriosos poetas.

Na sessão solene tomarão a palavra, alem dos oradores convidados, todos os poetas portugueses a quem a grande comissão constituída pelo corpo redatorial d'A Galera e a comissão adjunta, por este meio, pede a sua adesão vindo a Coimbra e enviando colaboração para o numero d'A Galera que será publicado (In Memoriam).

A comissão auxiliar das festas é composta, desde já, pelos srs. dr. Teixeira de Carvalho, Abel Eliseu, Saul de Almeida, Gabriel Tinoco, Traquino Betencourt, João Augusto Machado, Armando Leça, Tomás de Lima

e Soares Victor; e pelas sr.ªs D. Aurora de Castro Gouveia, D. Maria Emilia Duarte Costa, D. Margarida Duarte Costa, D. Maria Augusta Alcantara, D. Laura de Castro Corte Real e D. Maria da Conceição Severo Ferro.

O numero In Memoria, dedicado a Antonio Nobre será colaborado, entre outros, pelos srs. Mario Beirão, Sá Carneiro, Fernando Serra, dr. Alves dos Santos, Augusto Gil, Jaime Cortesão, Fausto Guedes Teixeira, João de Barros, Joaquim Pedro Guisado, Lopes Vieira, Eugenio de Castro, Teofilo Carneiro, Carlos Lemos, Alfredo Pimenta, Magalhães Lima e outros e pela sr.ª D. Branca de Gonta.

Os professores do Liceu deram á sua adesão á festa, de avisado no reitor sr. dr. Silvio Pelico.

Os alunos do Collegio Mondego tambem já aderiram.

**Manicomio**

A tão grande necessidade do estabelecimento em Coimbra da casa hospitalar para tratamento dos desgraçados que sofrem de alienação está, cremos poder dizer-se, em via de iniciação, o que registamos com o maior praser.

Resulta esta nossa crença do facto de, nas notas do tabelião sr. dr. Eduardo Vieira, terem sido assignadas as escrituras de compra de terrenos a ele destinado, com os srs. Adelino Neves e Melo, dois predios pela quantia de 3:743\$66; Francisco da Costa Gaito, um por 1:485\$00; dr. Silvio Pelico, outro por 500\$25, e Fernando Vargas da Cunha, outro por 1:125\$20, indo lavar-se outras de terrenos pertencentes aos srs. Manuel do Vale e Francisco Diogo Cristovam.

**Holbeche Fino**

O sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, digno inspector de finanças neste distrito, sofreu em Lisboa, uma melindrosa operação, que decorreu com felicidade, tendo-lhe sido extraído o olho direito.

Encontra-se bem disposto e em via de restabelecimento, o que muito estimamos.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Remedio francês

Remedio francês

**Coisas de "O Seculo,"**

O Seculo, pela sua larga tiragem, a maior de todas as folhas que se publicam em Portugal, faz ainda opinião, embora não tanto como foi.

Tem representado um papel importante na politica nacional, que bem podia ser de grande vantagem para o país se, em vez de acirrar paixões politicas, não condenando, como devia, muitos erros praticados, tivesse bem aconselhado a entrarem todos no caminho da lei, da ordem e da justiça.

Chegam-lhe agora as dôres, por ver a orientação que o novo ministerio pode dar aos negocios publicos, e por isso vai já aconselhando a que se deixem de agitações politicas e que se lembrem dos interesses da nação primeiro que tudo.

Agora é que lhe chegam as dôres! Vejam estes periodos do camaleão que só agora se lembra de publicar em artigo de fundo:

Fala-se muito em respeito á lei. Fala-se, mas não se ajustam as obras ás palavras. O que nós vemos, pelo contrario, é o recurso

á violencia, sempre que se depara com um tropeço ou uma difficuldade.

Os governos não teem outros processos de dirigir as coisas politicas; e os partidos e as classes sociais seguem-lhes as pisadas. Assim se criou este tremendo estado de indisciplina, que torna impossivel um governo estavel.

Agora é que ele reconhece que tem havido indisciplina, mas não diz que O Seculo bastante concorreu para ela sear que isso lhe valesse para que, ha poucos dias ainda, deixassem de partir-lhe os vidros da vitrine da cursal do Rocio!

Tenha paciencia. Quem semeia ventos...

**Sindicancia**

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poaires, em sua sessão de 28 do corrente, nomeou o nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da Administração deste concelho, para fazer uma sindicancia ao serviço da secretaria daquela Camara.

Somos informados que o sr. Fonseca, não aceitou tal encargo,

## Secção literaria

À memoria de minha sobrinha  
Maria Isabel Pires Ferreira.

Como a lufada rija, asperima do Norte  
rasga, corta, destrõe o mimoso, alvo lirio,  
assim o furacão, a rajada da Morte,  
esta flor destruiu... flor santa do martirio!

Doença a consumiu, ai! como o branco cirio  
se consome tambem, lentamente... — Que sorte!...  
Anjo do céo descido, ali volve — ao empirio,  
ferida a alma da mãe, d'antes tão bela e forte!

Tão boa, inteligente, essa infeliz creança!...  
mas breve se esfolhou... a bela flor da Esperança  
no coração dos pais, açoitados pela Dôr!...

E quatorze anos só a pobre tinha apenas...  
mas do mundo não era... ascendeu ás serenas  
regiões da eterua Luz, santa patria do Amor!...

Montemór-o-Velho, 1915.

J. NEVES.

## Pelo tribunal

Audência ordinaria do dia 28

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, execução de pequenas dividas, requerida por Antonio Ribeiro das Neves Machado, contra Eduardo Ferreira, ambos residentes nesta cidade.

Procurador, Pimentel.  
 Emancipação requerida por Francisco Simões, em favor de seu filho José Simões, ambos residentes, nas Lagôas.

Procurador, dr. Frederico.  
 — Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, execução de pequenas dividas requerida por Joaquim Lopes, residente em Fala, contra Antonio Casaleiro Pratas, residente na Cruzeira.  
 Procurador, Pimentel.

## Assistencia publica

Por intermedio da Assistencia deste distrito, seguiu para Lisboa, a fim de dar entrada no Instituto Oftalmologico, Quiteria da Conceição Marques dos Reis, desta cidade.

## Para juizo

Foi ontem enviado para o poder judicial José Maria Simões, do Cabouco, que agrediu á facada Antonio dos Santos Rôla, a que já nos referimos.

## "A HUMANIDADE"

Suspendeu a sua publicação o nosso prezado colega local—A Humanidade.

## CRUZ VERMELHA

A Comissão instaladora da Delegação da Cruz Vermelha convida os subscritores a examinarem as suas contas que estarão patentes desde a proxima quinta-feira, pelo espaço de oito dias, no estabelecimento do sr. Augusto da Silva Fonseca, rua da Sofia.

## 31 de Janeiro

A Junta de Paroquia da freguesia de Santa Cruz, para comemorar a data de 31 de Janeiro, vai entregar á simpatica associação de beneficencia, as Crêches, a importancia de vinte escudos.

## Creança asfixiada

No banco do Hospital da Universidade, quando ia para receber tratamento, julgando-se uma doença grave, faleceu a menor de 13 menses Albertina Guedes, desta cidade.

Feita a autopsia verificou-se que a morte da infeliz creança havia sido motivada por um amendoim que se lhe introduziu nas cordas vocais.

## Os ultimos acontecimentos

O sr. commissario de policia está fazendo um inquerito acerca dos acontecimentos que se desenrolaram ua noite de domingo ultimo nesta cidade e que motivaram a prisão de dois individuos e o espancamento de outro.

Já começaram a ser ouvidas testemunhas.

— O sr. dr. Arsenio Botelho, que já pediu a sua demissão de governador civil de Coimbra, tem continuado a gerir os negocios deste distrito.

## Reclamações do publico

Chamam a nossa atenção para o estado lamentavel em que se encontra a rua das Padeiras, que actualmente tem lama da espessura de meio metro. E' tal o seu estado que os carreiros recusam-se a ir ali fazer serviço. A' Camara apontamos a reclamação.

## Teatro Sousa Bastos

HOJE

HOJE

Estrela do maior numero de sensação, da epoca

## SISTERS STURLA

## OBITUARIO

Vitimada por congestão cerebral finou-se na quarta-feira a sr.ª D. Cecilia Pais Haneman, viuva do sr. João Carlos Haneman, que foi 2.º officio dos serviços telegrapho-postais; irmã das sr.ªs D. Maria Pais e D. Mauricia Pais e do sr. José Pais do Amaral, fiel dos mesmos serviços nesta cidade; cunhada dos srs. José Maria Casimiro d'Abreu e Antonio da Rocha d'Antas, e tia do sr. dr. Antonio Pais do Amaral, sub-delegado do procurador da Republica nesta comarca.

A extinta era dotada de excellentes qualidades, tendo-se realizado o seu funeral na quinta-feira, pelas 10 horas.

Apresentamos a toda a familia enlutada o nosso sentido pezame.

Faleceu na terça-feira á noite o sr. Antonio Augusto Gomes, natural de Sandomil, concelho de Seia, ha muitos anos residente em Coimbra.

Era o falecido um cidadão prestimoso e muito considerado pela excelencia do seu caracter.

Ha muitos anos que soffria da terrivel doença que o vitimou.

Pelo seu trabalho conseguiu arranjar a fortuna que possuia, pois durante a sua vida foi um trabalhador incansavel.

No seu testamento faz, entre outros, os seguintes legados:

A' creada Maria dos Prazeres, se estiver ao seu serviço na ocasião da sua morte, o usufruto vitalicio dum predio na Arregaça, n.º 31, todo o mobiliario que guarneece o quarto da mesma creada e o destinado aos hospedes e o da casa de jantar e cozinha, incluindo louças, pratas, talheres e mais objectos do uso e adorno.

Ao seu creado Francisco Custodio, se estiver ao seu serviço na ocasião do seu falecimento, a propriedade dum predio da rua da Arregaça, n.º 26.

A Emilia de Oliveira, a propriedade doutro predio na rua da Arregaça, n.º 28.

A sua afilhada Maria, filha de José Maria dos Santos, a propriedade do predio n.º 25 a 27, na rua Fresca, na Figueira da Foz.

A Bebiãna da Conceição, a propriedade do predio, na Estrada da Beira, n.º 122.

A Domingos Marques dos Santos, a propriedade do predio na rua da Arregaça, n.º 35 e 36, com o encargo de dar 200 reis diarios, a contar da data do seu falecimento, ao seu creado Francisco Custodio, se na ocasião da sua morte estiver ao seu serviço. Deste legado faz parte uma casa que fica nas trazeiras do mesmo predio.

Ao seu sobrinho Antonio Augusto Gomes, de Sandomil, a propriedade de um predio, na Estrada da Beira, n.º 46, com as seguintes obrigações: Dar ao Hospital da Universidade de Coimbra a quantia de 500\$000 reis; ao Asilo dos cegos, em Celas, 100\$000 reis; á Associação das Crêches, 100\$000 reis; á Ordem Terceira de S. Francisco, 100\$000 reis.

A' sua sobrinha e afilhada Elvira Mendes Gomes, 200\$000 reis, por uma só vez.

A' sua sobrinha Maria Teresa Mendes Gomes, 100\$000 reis e mandar dizer 50 missas por sua alma, 40 pela de seu pai, 10 pela de sua mãe e 10 pela de seu irmão Albino Gomes Ferreira, cada uma da esmola de 500 reis, e pagar a contribuição do registo que fôr devida por qualquer das obrigações que lhes ficava imposta.

A seu irmão Francisco Gomes Ferreira, a propriedade de dois predios, na Couraça de Lisboa n.º 93, 95 e 97; o predio n.º 10, na rua Bela, Figueira da Foz, e seus pertences, incluindo uma casa com frente para a rua de Santo Antonio, n.º 13; o predio de marinhãs, situado na Murraceira, esteiro de Aveiro, e o predio situado na rua da Arregaça, n.º 31, desta cidade, que lega em usufruto a sua creada Maria dos Prazeres.

O seu irmão fica com a obrigação de não poder durante 10 anos, com referencia ao predio sito na rua Bela, Figueira da Foz, despedir ou aumentar a renda ao inquilino José Maria dos Santos, emquanto este pontualmente pagar a actual renda estipulada.

Institue o mesmo irmão herdeiro de todo o remanescente, direitos e accões, com a obrigação de pagar a contribuição de registo dos legados a sua creada Maria dos Prazeres, ao seu creado Francisco Custodio, a Bebiãna da Conceição e bem assim a contribuição que fôr devida pela pensão a sua referido creado Francisco Custodio, que constitue obri-

gação no legado a Domingos Marques dos Santos; dar 500 reis diarios a sua creada Maria dos Prazeres; dar 10\$000 a cada um dos seus afilhados de batismo; mandar dizer uma missa no selimo dia do seu falecimento e distribuir 30 esmolos de 200 reis.

Ao pedreiro João Noronha perdoa o pagamento de 50\$000 reis.

A Francisco da Costa Gaito, um predio no Largo do Romal, com o encargo de mandar fazer um mausoleu para ele e familia de seu irmão Francisco.

A sua sobrinha Maria Candida Gomes Mendes, 100\$000 reis.

## SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Termina amanhã o prazo para pagamento das quotas em divida, podendo os socios que devam mais de três, satisfazer a importancia em débito não só de quotas mas de multas, amanhã, das 10 ás 12, na sede da Sociedade.

Os que forem eliminados e que tenham faltas, estas serão punidas disciplinarmente.

— Por motivo de força maior não é possível fazer sair no dia 1 o *Boletim das Sociedades Militares*, sairá, por isso, no primeiro domingo de fevereiro.

— Pede-se a comparencia de todos os socios que pertencem aos *teams de foot-ball*, amanhã, ás 9 horas, na Insua dos Bentos.

## Bailes de Carnaval

Realizam-se nos proximos dias 6, 13, 14, 15 e 16 de fevereiro, no Restaurant Moulin Rouge, á R. do Guedes, 1, para os quaes foi contratado um magnifico sexteto.

Haverá um variado serviço de bufete e venda de serpentinas e confetis.

## A enchente do Mondego

Santa Clara

Continuação das esmolas aos inudados.

Rocio—Rua Velha	
Transporte . . . . .	168\$00
Pedro de Lemos . . . . .	3\$50
Maria do Frutuoso . . . . .	2\$50
Maria do Ó . . . . .	2\$50
Rosa . . . . .	2\$50
José do Primo . . . . .	7\$00
Maria do Carmo Cuy . . . . .	6\$00
Julio Saraiva . . . . .	4\$50
David de Jesus . . . . .	4\$00
Policia civico n.º 79 . . . . .	4\$00
José Benito . . . . .	1\$50
Adriano Padeiro . . . . .	3\$50
Policia civico n.º 114 . . . . .	2\$00
Castanheiro . . . . .	3\$50
Manuel Pereira . . . . .	2\$00
Felicidade Vidal . . . . .	2\$50
Manuel Pato . . . . .	1\$50
Antonio Galvão . . . . .	2\$00
Artur (em casa da Barbuda) . . . . .	1\$50
José Lourenço . . . . .	4\$00
David (em casa da Barbuda) . . . . .	1\$00
Teodolindo Trindade . . . . .	3\$50
	233\$00

(Continúa).

## CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemitorio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Antonio Maria Pimenta, filho de Luiz Antonio e de Margarida Rosa Pimenta, de Anção, de 64 anos, sepultado no dia 19.

Manuel Ribeiro, filho de Manuel Ribeiro e de Maria Candida, de Tondela, de 43 anos, sepultado no dia 19.

Leticia Gonçalves Baptista, filha de Constantino Baptista Junior e de Maria Gonçalves Baptista, de Santa Clara, de 2 anos, sepultada no dia 20.

Luciano Baptista, idem, idem, de 5 menses, sepultado no dia 21.

Antonio Juzarte Pascoal, filho de Antonio Juzarte Pascoal e de Maria da Conceição Andrade, de Coimbra, de 8 menses, sepultado no dia 21.

Ana da Paz Azevedo, filha de José Azevedo e de Teresa da Paz Azevedo, do Porto, de 84 anos, sepultada no dia 22.

Fernando Boto, filho de Gonçalo Neves e Maria de Jesus, de Vizu, de 22 anos, sepultado no dia 24.

Emilia da Piedade, filiação desconhecida, de Lisboa, com 100 anos, sepultada no dia 24.

## VENDE-SE metade duma quinta

(parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa.

Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

## PRECISA-SE meio caixeiro com

pratica de mercearia e farinhas. Procurar na rua da Sofia, n.º 211, 213.

## VENDE-SE um alambique de

cobre completo, sistema moderno, capacidade de 200 litros.

R. Eduardo Coelho, n.º 79.

## Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.

Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

: : : DAS 12 ÁS 14 HORAS : : :

## Administrador

de propriedades

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

## Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARRENTA-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

## Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto Pinto de Abreu e Antonio das Neves Rodrigues, respectivamente professores em Santa Clara e Sé Nova, da cidade de Coimbra, acabam de fundar nesta cidade um curso de habilitação para os exames de admissão ás Escolas Normais.

Este curso deverá ser aberto no dia 8 do proximo mês de Fevereiro.

A fim de tornar homogenea e regular a sequencia deste curso tem os candidatos de sujeitar-se a um exame antes da sua entrada nele.

Pedir mais informações em Santa Clara ou na rua Dr. João Jacinto, n.º 34, 1.º.

## Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

## FIEL DE ARMIZEM

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

## Deposito de carvão

DAS

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 25 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

## Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobre, 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

## Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

## Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

## NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobre a 20 reis o quilo

Fausto & Bizarro, Limitada

## QUINTA

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cosinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

Fausto & Bizarro, Limitada

Praça do Comercio, 32

COIMBRA

(Procuradoria Particular) Telefone 426.

## DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.ª

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33

COIMBRA

## COMPRA-SE

CARROÇA, muer e arreios. Fausto & Bizarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

## Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada—Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

## José Paredes

ABVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## Padarias de Coimbra

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.

Bom comportamento e fiador. Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

## FEITOR

Com longa pratica em todos os ramos de serviços agricolas.

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

## CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

### Portugal Previdente

#### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 \* Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.

**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.

**Seguros** agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.

**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.

**Seguros** de transportes maritimos e postais.

**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.

**Seguros** contra fraudes de empregados.

**Seguros** contra a quebra de cristais.

**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.

**Seguros** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

**Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.**

## Creada e reparariga

PRECISAM-SE, sendo a creada para todo o serviço dentro de casa e a reparariga para serviço de campo.

E' para servir na Bemcanta. Neste jornal se diz.

## Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE Baptista & Donato  
Rua de Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170



## SARANDO os pulmões

A condição normal e saudavel dos pulmões é o primeiro requisito para a conservação da saude do corpo e para o defender contra os peiores efeitos das

## Tosses, Constipações, Bronquites, Pleurisia, Pneumonia e Tuberculose

A Emulsão de SCOTT é o meio reconhecido para a conservação e fortificação dos pulmões. Mesmo quando os pulmões estão affectados pela introdução do pó, pelos resfriados repentinos ou pela doença, a Emulsão de SCOTT presta um grande auxilio á natureza quando procura remediar o mal e evitar graves consequencias.

Toda a pessoa que desconhe de alguma doença pulmonar, que se encontra achacada a constipações, que tem de trabalhar em casa ou de respirar um ar carregado de pó, deve seguir os conselhos dos medicos tomando a genuina

## Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal de pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Droarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabric 27, Porto.

# Iluminadora provincialiana

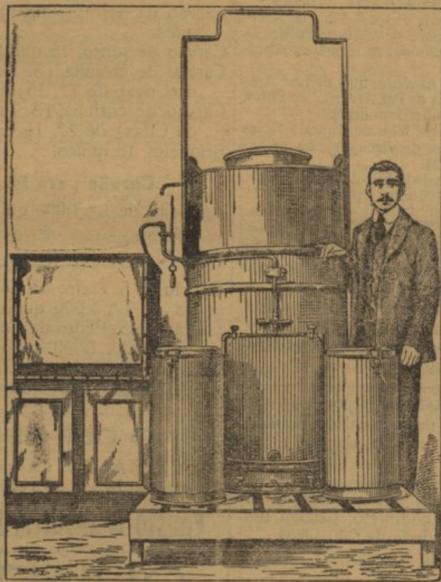
DE

**Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de água e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



PÁRA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalizações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diâmetros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalizações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

**PREÇOS MODICOS**

## A SEGURANÇA NO AMOR!

**VELAS D'ERBON — (Formula francesa)**

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente impercetível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

**«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»**

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS de usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fábrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de

AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMIT.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

## Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

## Serralharia Mecanica

DE

**Manuel da Silva**

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

\*\*\*

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Grande pechincha!!

**A'S DONAS DE CASA**

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

## Arvores

de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

**José Francisco Germano & C.ª**

Cimo de Vila — SEMIDE

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Teca grês, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: SANTIARIA

Numero telefonico: 512

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

**João Pires da Silva,**

(Profes or da Escola anexa á Normal)

## Isqueiros mais baratos



**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licôres nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licôres estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## Salão da Trindade

DE

**Antonio Marques**

Oficina e deposito de moveis

2 — Travessa da Trindade — 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposiçao de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,340; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,506; semestre, 1,853; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,506. Brazil, ano, 3,533 (fortes).  
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## GOVERNO NOVO

### Dois importantes melhoramentos

Temos governo novo, que assumiu o poder numas circunstancias bem dificeis para o país.

A carta que o sr. presidente da Republica dirigiu ao sr. general Pimenta de Castro, encarregando-o da constituição do ministerio—carta que anda publicada na imprensa— não oculta a gravidade da situação quando o illustre chefe do estado recorreu áquele militar e seu antigo amigo para o não abandonar no momento tão angustioso para sua ex.<sup>a</sup> e tão grave para a nação.

São estas as palavras de que se serve o sr. dr. Manuel de Arriaga para levar o referido general a não se escusar á incumbencia de constituir novo governo.

São bem do dominio publico os factos occorridos que determinaram a demissão do ministerio da presidencia do sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, bem como é sabido tambem que alguma coisa de mais grave esteve para dar-se e que poderia ter complicado muito mais a situação.

Felizmente a crise ministerial foi resolvida depressa e por forma a deixar satisfeitos os que aneiam ver o país entrar num regimen de paz, trabalho e liberdade, que muito tem faltado.

Faz parte do actual ministerio o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, um dos mais distintos professores da Faculdade de Direito e reitor da Universidade de Coimbra, logar que tem sabido exercer com aprasimento de toda a academia, facto raro e difficil.

No sabado á noite chegou sua ex.<sup>a</sup> de Lisboa e os academicos foram espera-lo á estação do caminho de ferro, onde lhe fizeram uma entusiastica recepção, acompanhando-o a casa, sempre entre vivas ao sr. dr. *Guilherme Moreira—ao nosso reitor—ao reitor da Universidade de Coimbra—ao illustre professor da Faculdade de Direito.*

Notamos que nestes vivas houve o cuidado de excluir a nota politica, para se não dizer que essa manifestação, a que se associou a cidade ali representada por membros da Camara Municipal e Sociedade de De-

fesa de Coimbra, tinha qualquer intuito partidario.

Sua ex.<sup>a</sup> o sr. dr. Guilherme Moreira, chegado a sua casa, agradeceu a manifestação que lhe fôra feita, e, afirmando o affecto que o liga á academia, disse que tendo-a dirigido como professor e reitor, a dirigirá tambem como ministro, proporcionando-lhe elementos que outras gerações não tiveram e que servirão para tornar os academicos futuros dirigentes de Portugal.

Esta afirmativa de sua ex.<sup>a</sup> envolve decerto alguma intenção reservada de qualquer melhoramento para a nossa Universidade, e, a avaliar pelo que está dentro da sua alçada como ministro da justiça, deve sua ex.<sup>a</sup> querer referir-se á criação do Tribunal da Relação em Coimbra, cuja necessidade se impõe e é por todos reconhecida.

Não se trata dum beneficio apenas com que se pretenda dotar esta cidade, mas dum melhoramento publico que utilizará a todo o país, ao mesmo tempo que será mais um valioso elemento de estudo para os alunos da Faculdade de Direito.

Convém lembrar que a criação da Relação em Coimbra, constituindo já uma promessa dos governos do tempo da monarquia, faz parte do programa dos partidos republicanos.

Podemos ter portanto como muito provavel que se criará nesta cidade um tribunal de Relação Judicial, pois que esta ideia terá todo o apoio e boa vontade do actual ministro da justiça e de certo do proprio parlamento.

Creada ella, outro melhoramento importante é consequencia daquelle. Queremos referir-nos á casa para a sua instalação, que não pode ser outra senão a cadeia de Santa Cruz, adequada para esse fim com obras indispensaveis. Os presos poderão ser acomodados na antiga Penitenciaria, e assim veremos Coimbra dotada com estes dois melhoramentos importantes.

Oxalá sua ex.<sup>a</sup> consiga realisa-los, porque isto, só por si, bastaria para o sr. dr. Guilherme Moreira dever figurar entre os bons amigos de Coimbra.

## O Carnaval nas ruas

Ouvi dizer que o Governo tencionava prohibir, este ano, o Carnaval nas ruas.

Sendo assim, parece que tal medida obedece a principios de ordem publica, recendo desmandos ou imprudencias, quasi sempre de compromissos, principalmente na grave situação em que nos encontramos perante a grande conflagração europea, e á nossa pouco lisongeira fase politica.

No entanto, parece-me que um Governo devidamente liberal e tolerante, sem razões que o justifiquem, não decretaria tal medida.

Deve-se permitir a todo o cidadão o direito de se divertir, a seu modo, mas na esfera da prudencia e da educação, sem ofensas á moral, e com o respeito devido aos poderes constituídos.

No entanto, o nosso povo sempre bom e generoso, e em cujos corações jámais deixou de vibrar o sentimento proprio, pelos nossos e alheios infortunios, certamente, hoje, perante a dôr universal, que tantos corações esmaga, dará treguas aos seus folguedos carnavalescos, e este gesto o dignificará, firmando assim os brios de uma nação verdadeiramente civilisada.

As dores, como dizia um erudito escritor: «As grandes dores não podem ser escritas em palavras. E' preciso senti-las, vê-las para poder comprehendel-as.»

E assim é!  
Evocamos ao espirito os horrores da guerra europea, essa voragem insaciavel que tem tragado milhões de vidas!

Como consequencia dessa guerra, o sangue já derramado pelos nossos valentes soldados, em defesa da patria e dos nossos dominios d'além-mar!

Essa medonha e recente catastrophe sismica, que em tantas cidades de Italia sepultou debaixo das derrocadas milhares de habitantes, cobrindo-se de luto a rainha do Adriatico!

Não basta isto.  
Ainda estamos vendo, e sofrendo os efeitos de tantos temporais, naufragios, desmoronamentos, inundações, com tantas perdas de vidas e haveres!

Em face, pois, de tão medonho quadro, numa pungente combinação de tintas, negras como os crepes que enlutam a alma, e vermelhas como o sangue das victimas, ainda haverá quem tenha disposição de espirito para folguedos, e a percorrer ruas e praças publicas em grotescos costumes e desordenada foliagem?!

Não o creio; porque sei fazer justiça ao caracter nobre e sentimental do nosso bom povo portuguez.  
Oxalá assim suceda, lembrando-se os bafejados da sorte, de que nesses dias, de lautos banquetes, muitos e muitos infelizes não terão um bocado de pão para matar a fome, nem um farrapo que lhes aqueça o corpo enregelado!

Com os folguedos do Carnaval gastam sempre enormes quantias os seus, julgando-se divertir, só divertem os outros; pois muito bem:

Consultem a voz da consciencia e os impulsos do seu coração, e esse dinheiro malbaratado será gasto noutra festa a mais grandiosa, sublime e divina, a festa da Caridade.

Assim procederá todo aquele que fôr acessivel á compaixão pelos infortunios ou dores alheias.  
Se a epoca que vai correndo tantas crencas tem apagado, sirva-nos hoje de conforto a certeza de que a caridade ainda não abandonou a alma nacional, e com ella reviverá sempre, para gloria do nosso povo e enobrecimento da patria.

LEVY CORREIA,

## A VILA DA LOUSAN



VISTA GERAL DA LOUSAN

A vila da Lousan uma das mais belas de país, tão desconhecida e abandonada até ha pouco, talvez devido á difficuldade de comunicação, vai iniciar um periodo de actividade que a fará progredir e entrar em o numero das povoações dignas de serem apontadas ao mais desinteressado turista, e alcançar todos os melhoramentos a que tem direito.

Para isto se organizou um nucleo de propaganda e defêsa, delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda desta cidade, e sua região, cuja direcção tomou posse no passado dia 1 do corrente.

Esta direcção é composta de homens que oferecem todas as garantias para o futuro progresso da Lousan. O seu presidente é o distinto advogado sr. dr. João Augusto dos Santos, alma candida feita de bondade e dedicacão pela sua querida terra que tanto ama.

Como presidente da Camara, que foi, teve occasião de mostrar as suas grandes aptidões para os negocios administrativos, dispensando sempre grande interesse a todos os negocios municipais e tratando-os com o maior saber e competencia.

Os restantes membros, os srs. Francisco Fernandes, major Artur Gaspar Madeira, dr. Antonio Alegria, João do Vale Serrano e Antonio Henriques dos Santos, de ha muito vêm mostrando a maior dedicacão por tudo o que diga respeito aos interesses do concelho.

A vila da Lousan, situada nas faldas da serra do mesmo nome, ao lado duma extensa planicie com 6 quilometros de largo e 11 de comprimento, dista 29 quilometros de Coimbra a que está ligada, desde 1906, pela via ferrea.

Quem visitar esta vila em qualquer estação do ano, encontrará sempre paisagens variadas, desde as pedzadas e tristes, mas belas, do Outono e Inverno, até ás mais viçosas e sorridentes da Primavera e Verão.

Ail encontrará o viajante as belas paisagens campestres de Ruisdael, Millet e Walker, e montanha de Reclus; as surpreendentes paisagens alpinas das regiões geladas e as paisagens campestres da abundante flora mediterranea.

O ponto mais elevado da serra da Lousan, o *Trivim*, está a 1:204 metros acima do nivel do mar, achando-se actualmente coberto de neve, que desce, cobrindo as encostas até perto da vila.

A. REGO.

Como presidente da Camara, que foi, teve occasião de mostrar as suas grandes aptidões para os negocios administrativos, dispensando sempre grande interesse a todos os negocios municipais e tratando-os com o maior saber e competencia.

Os restantes membros, os srs. Francisco Fernandes, major Artur Gaspar Madeira, dr. Antonio Alegria, João do Vale Serrano e Antonio Henriques dos Santos, de ha muito vêm mostrando a maior dedicacão por tudo o que diga respeito aos interesses do concelho.

A vila da Lousan, situada nas faldas da serra do mesmo nome, ao lado duma extensa planicie com 6 quilometros de largo e 11 de comprimento, dista 29 quilometros de Coimbra a que está ligada, desde 1906, pela via ferrea.

Quem visitar esta vila em qualquer estação do ano, encontrará sempre paisagens variadas, desde as pedzadas e tristes, mas belas, do Outono e Inverno, até ás mais viçosas e sorridentes da Primavera e Verão.

Ail encontrará o viajante as belas paisagens campestres de Ruisdael, Millet e Walker, e montanha de Reclus; as surpreendentes paisagens alpinas das regiões geladas e as paisagens campestres da abundante flora mediterranea.

O ponto mais elevado da serra da Lousan, o *Trivim*, está a 1:204 metros acima do nivel do mar, achando-se actualmente coberto de neve, que desce, cobrindo as encostas até perto da vila.

A. REGO.

## A PROTECCÃO AOS ANIMAES

(Prefacio do livro «O Anno Zoophilo»)

(Continuado do n.º 367)

Honra seja ao Instituto de França, que inspirando-se nos mais elevados sentimentos de moral, poz á discussão, no começo do seculo findo, em 1802, o fecundo thema:

ATÉ QUE PONTO INTERESSAM A HUMANIDADE OS TRATAMENTOS BARBAROS QUE SE DÃO AOS ANIMAES, E QUE LEIS CONVÉM FORMULAR SOBRE A MATERIA?

thema que deu origem á legislacão protectora dos animaes, e honra tambem ao sabio illustre, que respondeu ao chamamento generoso com a obra intitulada *Ensaio Philosophico* (M. Franschamp).

Nem por isso, afinal, foi franceza a primeira Sociedade Protectora dos Animais. A gloria da sua fundação corresponde por inteiro á Inglaterra. Em 1822 aprovou o parlamento inglez o projecto de lei apresentado por Mr. Richar Martin para reprimir os maus tratos aos animaes; e mais dois anos depois, em 1824, creou-se em Londres uma Sociedade propagadora d'aquelle pensamento e mantenedora d'aquelle lei, a cuja iniciativa pratica se devem todos os assombrosos resultados que já hoje se admiram, mercê da acção estimulada dos governos e do concurso dos povos mais adiantados do mundo, desde que uns e outros saibam prestar culto verdadeiro á justiça, que é una, immutavel, eterna.

Utilisar os serviços dos animaes e recompensa-los com maus tratos, abusar das suas forças e da sua mudez, negando-lhes ou cerceando-lhes o sustento, o descanso, o conforto e os cuidados necessarios, é commetter a mais atroz das injustiças, porque a victima não só não pode defender-se, como, na maior parte dos casos, nem sequer sabe quixar-se.

Com o homem não succede o mesmo. Em quaesquer casos de injustiça ou de crueldade, quando padecente ou ultrajado, elle tem voz para indicar o oppressor e para reclamar a devida justiça.

O pobre animal indefeso, ave, peixe ou insecto, não pode associar-se aos seus semelhantes para a defêsa mutua. O homem pode obter indemnisação, de qualquer modo, depois da offensa recebida, mas não a obtém o desvalido animal, quando, por ignorancia ou crueldade, é espancado, atormentado, privado do conforto que lhe é devido.

Tal a ordem de considerações que assignala a indispensabilidade da existencia de Sociedades Protectoras dos Animaes, em todos os paizes civilisados do velho e novo mundo, porque tão bela obra é como que a Internacional do Bem.

A questão sahiu já, desde ha muito, do campo do sentimentalismo pueril, para entrar no terreno do Direito, sendo irresponsiveis os argumentos apresentados, sobretudo pelos escriptores inglezes,—os que mais se tem occupado do assumpto desde 1796 para cá.

A zoophilia, ou seja «a defeza dos animaes contra as vilanias dos homens», não é, portanto, já hoje, apenas aquelle «apostolado encantador» de que nos falla Prevost, porque faz parte dos deveres impostos a todos os povos cultos, a toda a humanidade intelligente; sendo por assim o comprehenderem tambem que Dumas proclamou serem as Sociedades Protectoras de Animaes «as sentinelhas avançadas da cultura e da civilisação», e Victor Hugo que «a protecção aos animaes faz parte da moral e da cultura dos povos».

A protecção aos animaes corresponde, com effeito, ás leis da solidariedade e da harmonia, que devem unir todas as creaturas, impellindo-as para um termo final e supremo. A fraternidade universal das creaturas foi reconhecida por todas as religiões, preconizada por todos os philosophos, e é hoje confirmada pela Sciencia.

«Não mateis, nem causeis mal desnecessario a nenhum ser vivente—escreveu Ruskin;—mas estudeae antes e procureae os meios de salvar e de confortar a todos, conservando e aperfeiçoando sobre a terra todas as bellezas naturaes».

Romper o necessario e justo

equilíbrio, tentar por qualquer modo destruir esta harmonia, é um delicto, cujas consequencias fataes recaem com grave damno sobre nós, pois não ha duvida que a Natureza guarda ciosamente as suas leis, castigando sempre os seus violadores.

Plenamente convencido de tudo isto, apostolo, dos mais obscuros, talvez, mas não dos menos dedicados, deste ideal civilizador, julguei prestar um serviço aos que entre nós militam na mesma cruzada, proporcionando-lhes o conhecimento das diversas notas que tenho recolhido acerca da protecção aos animaes em diferentes paizes, figuras que mais se tem destacado no movimento protector, principaes actos conhecidos das diversas agremiações e personalidades zoophilas, etc., constituindo com estas notas um pequeno annuario em que não ha um só dia, de todos os do calendario gregoriano, a que não corresponda uma ephe-meride, mais ou menos interessante, relacionada com a nossa causa humanitaria.

Se a execução do meu pensamento não foi perfeita, como seria para desejar, salve-se pela intensão o que a modestia dos meus recursos não tenha permitido que melhor fosse.

Lisboa—1914.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

ALBERTO BESSA.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Comissões dirigentes dos nucleos de Ançã e da Louzã. Visita do sr. Ministro da Justiça á sede da Sociedade : : : :

Inscreeveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Julio Coutinho Sousa Refoios, professor assistente da Universidade. Antonio Carlos de Moura, Manaus, Brazil.

Antonio Gomes Junior, Manaus, Brazil.

José Eduardo Alves de Campos, Manaus, Brazil.

Os tres ultimos inscreeveram-se com a quota de 2\$400 reis, o que é muito louvavel e a Direcção deversas agradece.

De 1 a 8 do corrente mês, é director de semana o sr. dr. Sebastião Marques d'Almeida.

Realizou-se domingo pelas 2 horas da tarde a amavel e muito estimada visita da commissão dirigente do nucleo de Ançã, que, na sala de recepção da Sociedade, foi recebida pela direcção com as maiores demonstrações de estima e simpatia.

O sr. dr. Carlos Dias, dignissimo presidente da direcção, dirigiu-lhe em nome desta os mais entusiasticos cumprimentos e saudações; definiu bem precisamente quais os fins da Sociedade; salientou com o maior brilho os intuitos da direcção ao organizar os nucleos em toda a região de Coimbra; e, finalmente, demonstrou com muita sinceridade e calor as grandes vantagens que resultarão para a acção da Sociedade das visitas das commissões dirigentes dos nucleos. Seguidamente, o sr. dr. Carvalho Lucas, muito digno secretario da direcção, leu a acta de congratulação pela constituição de tão importante nucleo, acta que foi assinada por todos os presentes.

Por fim foi entregue ao sr. José Maria dos Reis Camelo, importante proprietario e membro da Camara de Cantanhede, a *Carta de confirmação* da eleição da commissão dirigente do nucleo de que s. ex.<sup>a</sup> é muito digno e illustre presidente.

A Commissão ficou assim constituída: José Maria dos Reis Camelo, presidente; Evaristo Augusto Corolino, vice-presidente; padre José Fernandes Pata, primeiro secretario; José Henriques Firmino, segundo secretario; e José Abelaira Gomes, tesoureiro.

A Commissão foi acompanhada a esta cidade pelos srs. João Maria dos Reis Camelo, Antonio Casimiro, João Gonçalves de Melo, Carlos Maria das Neves Veloso, Benjamin Simões Protazio, Antonio Batista Lopes, Bento Abelaira Gomes, todos socios muito dedicados e de cuja actividade e boa vontade a Sociedade muito tem a esperar.

Muitos outros tem o nucleo, mas foi-lhes impossivel, por circunstancias varias, vir a Coimbra nesse dia.  
—Segunda-feira, 1 do corrente, effectou-se a não menos estimada e sobremaneira simpatica visita da Commissão dirigente do nucleo da Louzã, que da mesma maneira foi recebida pela direcção da Sociedade com as mais entusiasticas demonstrações de consideração e estima. Depois dos seus dignos membros tomarem os lugares que lhes estavam destinados na sala, repetiram-se as formalidades estabelecidas para a confirmação da eleição das commissões dirigentes dos nucleos.

A Commissão dirigente do nucleo da Louzã ficou assim constituída: Dr. João Augusto dos Santos, presidente; Francisco Lopes Fernandes, secretario; e major Artur Gaspar Madeira, tesoureiro. Substitutos: Dr. Antonio Ferreira da Silva Alegria, João Freire do Vale Serrano e Antonio Henriques dos Santos.

—A's duas commissões foi oferecido pela direcção da Sociedade um delicado copo de agua, trocando-se os mais entusiasticos e amistosos brindes, e fazendo-se afirmações da maior importancia e alcance para o engrandecimento e prestigio na Sociedade.

Quando decorria o copo de agua oferecido á Commissão do nucleo da

o sr. dr. Pereira Gil,

Louzã entrou na sede da Sociedade o ilustre Ministro da Justiça, sr. Dr. Guilherme Moreira, que foi recebido com as maiores e mais quentes saudações pela direcção e pelos seus illustres visitantes.

S. ex.<sup>a</sup>, dignando-se aceitar uma taça de Champagne, brindou pela direcção da Sociedade «que tão sensata, habil e inteligentemente tem defendido os legítimos interesses de Coimbra e está desenvolvendo a sua benéfica acção por toda a sua região», afirmou o sr. dr. Guilherme Moreira.

A orientação que a actual direcção está seguindo, acrescentou s. ex.<sup>a</sup>, é exactamente a que, se tivesse sido consultado, lhe indicaria que se segue como a mais segura e profícua para Coimbra e sua região.

E, terminando, afirmou: «Comigo podem contar, pois, mais que nunca é meu firme propósito manifestar a Coimbra e à sua Universidade quanto ardentemente lhes sou dedicado.»

O sr. dr. Guilherme Moreira demorou-se na sede da Sociedade pelo espaço de uma hora, depois do que foi acompanhado até ao trem, que o esperava na rua, por toda a direcção e pelos dignos representantes da Louzã, que quando se retiraram eram 5 e meia da tarde.

No proximo numero deste jornal diremos mais alguma coisa sobre o alcance destas duas visitas que consideramos da maior importancia para o engrandecimento da Sociedade.

Ao sr. dr. João Augusto dos Santos, dignissimo presidente da comissão dirigente da Louzã, e aos seus valiosos colegas na Comissão, a Direcção agradece muito reconhecida todas as atenções da sua estimadissima visita.

### José Paredes

ADVOGADO  
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## Cartas a "Miss,, Maud

II

O ano que corre, já com sinais visíveis de tragédia, tem para mim, presada miss, um significado moral elevadissimo, tanto mais que, se ele não representasse para os povos latinos uma redenção, outra coisa não seria mais do que a afirmativa da poderosa força da Gran-Bretanha.

Já que a guerra é o assunto exclusivo das conversas, arredadas as ultimas manifestações turbulentas, ocorridas no meu país, que a guerra seja o assunto da minha carta presente.

Ha a desculpar o enfado que lhe causarei, ou antes, que as minhas palavras lhe produzirão, mas creia que elas são a expressão fiel e pura da verdade.

Quando a miss largou para a Inglaterra, de visita à sua Londres, pediu-me que lhe escrevesse amiudadas vezes, impressões do que se passa pelo mundo e que eu arquivar nas paredes acanhadas do meu cerebro.

Não sei se a opinião publica inglesa tem seguido, passo a passo, a politica do meu velho país, porque eu creio que o povo inglês se interessará pela marcha dos acontecimentos que ocorrem, desde a guerra, no país amigo e aliado.

Não sei se os grandes diários ingleses reproduziram as ultimas manifestações, nem tão pouco conheço se, levados pelas deduções que conduzem a uma logica de ferro, lhes souberam subtrair o seu verdadeiro significado.

Que taes manifestações passem em branco, presada miss, e que a razão, a poderosa razão, transporte os homens publicos de Portugal ao verdadeiro caminho que o patriotismo aconselha e aponta.

Sou levado, porém, a acreditar, contrafeitamente, que as lutas partidárias e os odios que dividem ao presente a família portuguesa, nunca mais se eliminarão, enquanto se não remodelarem, dando-lhes o seu verdadeiro sentido, algumas das leis que nos regulam.

Eu não protesto contra elas, porque sou português e porque tenho o dever imperioso, como tal, de as acatar.

Mas costuma-me entreolhar, presada miss, o estado anárquico em que nos encontramos.

E' certo que o nosso povo se vai habituando às manifestações tumultuosas. São fenomenos que eu não pretendo discriminar, mas veem fortalecendo a teoria que Bellot sustenta na Força do Habito.

Não sei se se passará o mesmo na Inglaterra. O facto é que, ao tempo das grandes greves, que agitaram quase completamente o mundo inteiro, paralisando metade da população de Londres, a ordem pairou sempre por sobre aquela atmosfera de revoltas.

Pois as greves em Portugal, afóra ligeiras excepções, são o que toda a gente sabe: veem da terra lufadas igneas de reivindicadas, de represalias,

### Ministro da Justiça

Chegou no sabado a esta cidade o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, actual Ministro da Justiça.

A Academia concorreu á estação do caminho de ferro, onde recebeu com grandes manifestações de simpatia o seu ilustre Reitor.

A estação velha foram representantes da Camara Municipal e da Sociedade de Defesa.

Na estação de Coimbra centenas de estudantes aguardavam s. ex.<sup>a</sup> indo depois acompanhá-lo até á sua residencia em entusiastica ovação.

Ali o sr. Dr. Guilherme Moreira agradeceu a carinhosa manifestação em termos muitos cativantes para a Academia.

O sr. Ministro da Justiça visitou ante-ontem a Cadeia Nacional desta cidade.

S. ex.<sup>a</sup> partiu ontem no rapido da manhã para Lisboa.

### Falta de carvão

O Senado Municipal resolveu, em virtude da falta de carvão, que fosse reduzida a iluminação publica, o que já começou a fazer-se.

São 800 toneladas de carvão que a Camara tem em deposito e não 200 como por lapso informámos.

E' conveniente acertar bem com os candieiros de iluminação publica que se não acendem e que façam menos falta.

### Licenças

No Governo Civil desta cidade foram tiradas as seguintes licenças no mês de Janeiro findo:

12 para casas de penhores; 6 para venda de armas de fogo; 1 para agentes de emigração; e 44 para poderem ter os estabelecimentos abertos depois do recolher.

## Guarda republicana

Não nos enganámos quando, no numero anterior, demos o nosso parecer de que o decreto n.º 1.094 se não referia á Guarda republicana de Coimbra, mas sim ás secções criadas para Arganil e Figueira.

Assim se confirma pelo seguinte telegrama dirigido pelo comando geral da Guarda republicana á Camara Municipal:

O decreto n.º 1.094 não se refere á organização da secção Coimbra destinada aos concelhos Coimbra, Condeixa, Louzã, Miranda do Corvo, Penacova, Penela, Soure e Póvoa, mas sim á organização do completo da companhia de Coimbra (secções de Arganil e Figueira), que compreendem os restantes concelhos desse distrito, para o qual não estavam ainda abertos creditos especiais. A secção de Coimbra, acha-se legalmente organizada e a respectiva despesa incluída no orçamento geral do Estado.

O que é pena é que chegando a esta altura ainda não haja casa para receber a Guarda republicana em Coimbra, apesar de se andar a tratar deste assunto ha dois anos.

Ainda não principiam a desocupar a casa adquirida pela Camara no Pátio da Inquisição, a qual tem ainda de sofrer obras importantes.

Não seria possível ir procedendo ás obras na casa, achando-se ali já essa força militar?

Talvez assim pudesse ser. Parece que as obras só principiam na proxima segunda-feira.

### Curai as vossas palpitações com as Pilulas Pink

São as palpitações o indicio de uma fadiga do coração. Quando se está muito fatigado, escorrega-se, tropeça-se; as palpitações são os passos em falso, os tropeções do coração.

Por isso mesmo, as palpitações do coração são um dos sintomas mais frequentes da anemia, da clorose das meninas novas, da anemia da crecência, da neurastenia; e em todas estas doenças, como se sabe, a fraqueza do doente é característica.

Portanto, se o leitor tiver palpitações, pode dizer com absoluta certeza: «Estou fraco e debilitado».

Torna-se, neste caso, necessario um tratamento regenerador do sangue, e nós recomendamos-lhe o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink tem curado inumeros casos de anemia, de clorose, de anemia da crecência, e isto pelo facto de darem, a cada pilula que se toma, um pouco de sangue rico e puro. Dando ao organismo esse sangue novo, esse sangue rico, asseguram a nutrição perfeita de todos os orgãos. O estado de fadiga desaparece e o equilibrio da saúde não tarda a restabelecer-se.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### Cruz Vermelha

A benemerita sociedade da Cruz Vermelha dirigiu ao fundador do Instituto de cegos o sr. Branco Rodrigues, o seguinte officio:

Temos a honra de acusar a recepção do officio que V. se dignou dirigir-nos em data de hoje, acompanhando o generoso e patriótico donativo de artefactos de malha manufacturados pelas distintas professoras cegas e que foram destinados a seguir com a ambulancia da Cruz Vermelha que acompanha o corpo expedicionario ao sul de Angola.

Incumbe-me o ex.<sup>mo</sup> presidente desta sociedade a honra de apresentar a V. os protestos do mais proiundo agradecimento e bem assim ás dignas professoras que tão humanitariamente contribuíram para o bem dos soldados portugueses.

Digne-se V. aceitar a expressão da nossa consideração a mais segura.

Pela sociedade da Cruz Vermelha.  
O secretario geral,  
G. Santos Ferreira.  
Lisboa, 20 Janeiro 1915.

### ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).  
COIMBRA

### Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediram passagem a infantaria 14, o 1.º sargento de infantaria 23, sr. Manuel de Albuquerque, e o 2.º sargento miliciano, sr. Mario de Almeida Andrade.

— Pediu passagem a infantaria 13, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. José Nogueira de Carvalho.

— Pediu passagem ao R. I. R. 28 o sargento-ajudante do regimento de infantaria 28, sr. José Lobato.

— Pediu para ser colocado na 6.ª companhia do regimento de infantaria

ria 24, o capitão do mesmo regimento sr. Antonio Augusto de Moraes Machado.

— Pediu para ser colocado em qualquer comissão de serviço ou comando de batalhão que mais proximamente vagar na guarnição de Coimbra, o major de infantaria 24, sr. Adriano Strech de Vasconcelos.

— Pelo 2.º grupo de saúde foi pedida autorização para ir a Lisboa acompanhar as praças que fazem parte do 2.º troço da expedição a Angola, um 2.º sargento daquele grupo.

— Seguiu para Lisboa, afim de se apresentar no ministerio das colonias, o alferes de infantaria 23, sr. Eduardo Gomes Martins Cardoso.

— Baixou ao hospital militar desta cidade o capitão do regimento de cavalaria 8, sr. Carlos Batista Gonçalves Guimarães.

— Apresentou-se neste comando, afim de ser presente á junta hospitalar de inspecção, o capitão do regimento de infantaria 24, sr. José Antonio da Cunha Vale.

— Afim de gosar licença disciplinar nesta cidade, apresentou-se neste comando o tenente capelão do D. R. n.º 9, sr. Alfredo Augusto de Castro.

— Veio apresentar-se na inspecção de Infantaria desta Divisão, onde foi colocado, o major do regimento de infantaria 28, sr. Jorge Agnelo Viana Pedreira.

— Comandando uma escolta que veio trazer presos militares á Penitenciaria desta cidade, apresentou-se neste comando, o tenente do regimento de infantaria 34, sr. José de Almeida Vale Junior.

— Veio em serviço de inspecção a esta cidade, o tenente da Inspecção dos Serviços Telegraficos Militares, sr. Pedro Carlos Alexandre Pezerá.

— Regressou de Lisboa, onde foi acompanhar o sr. general João Rodrigues Branco, que deixou de comandar esta Divisão, por ter sido nomeado para assumir o comando da 1.ª Divisão do Exército, o capitão de infantaria 35, sr. Artur Marques Sequeira.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5, Tel. 61  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

### Protecção aos animais

Na Sociedade Protectora dos Animais serão distribuidas no proximo domingo diversas quantias aos civicos n.ºs 3, 25, 31, 60, 70, 78, 97 e 102, que mais se salientaram na protecção aos animais.

A esta distribuição assistirá o sr. commissario de policia.

Bem haja a direcção da Sociedade Protectora dos Animais, em recompensar aqueles que dedicam o seu esforço em prol dos animais.

### < Sport >

A Gazeta da Figueira transcreveu a crónica do nosso critico desportivo, sobre o ultimo desafio de football, tendo-lhe as palavras elogiosas. Agradecemos.

### Presos militares

Acompanhados por 33 praças de infantaria 34, chegaram ante-ontem a esta cidade 15 presos militares que se achavam no presidio de Santarem. Deram entrada na Cadeia Nacional.

### Expedições á Africa

Passaram na preterita segunda feira, na estação velha, mais forças militares, que constituirão a proxima expedição a Angola.

A's 11,30 da manhã passaram 1100 praças de infantaria 19, que o povo aclamou entusiasticamente, e ás 12 uma companhia de infantaria 20.

Todos os soldados iam animados de um grande amor pela Patria, saltando ininterruptos vivas á Republica, á Patria e ao povo de Coimbra.

Fez-se representar em grande numero, o elemento militar, bem como a banda de infantaria 23, que executou o hino nacional á chegada das forças.

Os soldados acenavam com bandeiras portuguesas, vitoriando o exercito e a Patria.

No comboio das 10,45 horas de segunda feira, embarcaram tambem algumas praças do 2.º grupo de saúde desta cidade, indo entre elas 6 alunos de medicina.

Tiveram uma despedida muito afectuosa.

### Um julgamento celeb e

Nos fastos da jurisprudencia apparecem de tempo a tempo casos que se tornam verdadeiramente extraordinarios e até com fóros de celebridade.

E' o caso que vamos noticiar, um desses:

O ano passado, na cidade do Porto, um individuo de nome José Miranda praticou o crime de degolar a consorte.

Realizado o julgamento, na referida cidade, foi o reu absolvido.

Não agradou, como é obvio, á accusação particular, que apelou para as instancias superiores, alegando que o juri estava coacto e ameaçado; e como as referidas instancias concordassem com isso, foi anulado o julgamento e determinado que o reu fosse novamente presente no tribunal.

E, agora, é que começa a celebridade do caso: é que o reu em lugar de ser julgado, outra vez, no Porto, passa, ao contrario dos usos e costumes, para a comarca de Coimbra, devendo ser julgado no tribunal desta comarca, no proximo dia 9 do corrente, tal e qual como se comesse o crime nesta jurisdição!

Assim o requereu, ao que nos consta, o advogado de accusação, sr. Dr. Bernardo Lucas, fundando-se em uma lei que tem mais de 70 anos, mas que ainda não foi revogada! E, ao que se diz, só uma vez teve applicação!

De maneira que, no dia 9, vão os habitantes de Coimbra assistir a um julgamento bem extraordinario, já pelo crime praticado, já pelas circunstancias verdadeiramente celebres, determinantes da bolorenta lei, e ainda porque na causa tem interferencia o eminente criminalista portuense, sr. Dr. Bernardo Lucas, advocto acusador, e o distinctissimo advogado conimbricense sr. Dr. José Alberto dos Reis, ilustre lente da Universidade de Coimbra, que tomou conta da defesa.

### Instituto Branco Rodrigues

Um cego de nascença que adquire vista

A Companhia dos caminhos de ferro portugueses, aceitando o oferecimento que o sr. Branco Rodrigues lhe fez para admitir na sua instituição duas creanças cegas, filhas de empregados da Companhia, aproveitou esse oferecimento para o menor de 8 anos, José Maria Carvalheiro, filho do assentador da via-ferrea Antonio Carvalheiro e de Emilia Barroca, guarda da linha em Marinha das Ondas, concelho da Figueira da Foz.

Esta creança, antes de dar entrada no Instituto de Cegos, foi examinada pelo sr. dr. Gama Pinto, como são todos os candidatos a alunos de esta instituição.

Pelo facto de sofrer de cataracta congenita, ficou internada durante dois meses, no Instituto Oftalmologico, onde foi operado com tanto exito, que conseguiu obter vista.

Depois de sair do Instituto Oftalmologico, foi apresentada pelo fundador do Instituto dos Cegos, ao sr. Melo e Sousa, presidente do conselho da administração da Companhia dos caminhos de ferro, que felicitou muito o sr. Branco Rodrigues, pelo brilhante resultado obtido.

Como a creança é de fraca compleição vai agora para a sede do Instituto dos Cegos, no Estoril, que é um verdadeiro Sanatorio, afim de adquirir forças e ao mesmo tempo receber instrução ministrada naquele estabelecimento.

Será o primeiro discipulo com vista que as professoras cegas vão ensinar e que apresentarão a exame de instrução primaria.

### CURANDEIRO

Foi ontem enviado para o poder judicial o barbeiro João dos Santos Correia, da Ribeira de Frades, acusado de ter medicado para Maria Vilela, do Casal da Bemposta, e que faleceu.

Pelo mesmo processo foi tambem enviado para juizo um farmaceutico da Corujeira, por constar que foi na sua farmacia que foram aviadas as receitas.

### Estragos da cheia

Anda-se procedendo á reparação dos estragos causados pela cheia entre o porto dos Bentos e o porto dos Lazaros.

### SITUAÇÃO ANORMAL

O Governo vai ordenar que cesse a situação anormal dos individuos mandados sair do país por simples presunções morais de conspirarem contra as instituições.

### Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO  
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

## Horas d'insónia

### MISSA

Um grupo de senhoras manda depois de amanhã, na Sé Catedral, celebrar uma missa como supplica para que os soldados portuguezes alcancem triunfos nas regiões africanas.

(Da Provincia, de Coimbra).

A alma feminina tem manifestações de natureza tal, tão elevadas de sensibilidade, tão iluminadas de patriotismo, que a gente põe-se a pensar se a emancipação da mulher portuguesa atingiu, ou já está proxima do seu glorioso triunfo.

A parte o sentimentalismo religioso que as levou á Sé Catedral, a pedir gloria para os soldados que lutam e sofrem lá longe da sua patria, em matagais e charnecas desconhecidas, as senhoras de Coimbra promotoras de tal gesto de ternura que lembra a consagração das almas medievais de que a Historia intimamente nos fala, impõe-se á consideração de todo o país.

Lá fóra, ligando feridas e enxugando lagrimas, tem a mulher de todas as nações beligerantes sido de uma dedicação e de um patriotismo sem limites, contribuindo, nos hospitais de sangue, para a salvação de muitas vidas e, na solução de magnos problemas, para o triunfo de muitas causas em litigio.

Em Portugal, — constata-se com prazer — a ideia da Patria e a solidariedade emancipadora da raça, accorda, já em clares de idealismo o coração das senhoras, levando-as a interessar-se e chamando-as a colaborar nos grandes problemas do bem estar da nacionalidade em perigo!

E enquanto as senhoras de Coimbra, reunidas e pedindo ao céu gloria para os nossos soldados em Africa, se lembravam da incerteza do dia de amanhã para a sua Patria, os combatentes, com os olhos postos na bandeira aureolada do seu país, e as almas saudosas envolvendo ternas esperanças que por cá ficaram, não se terão preocupado menos com a sorte dos seus e com o destino a que o sagrado cumprimento do dever os conduzirá.

A vida é cheia de surpresas! E o rajar de um sol, cheio de luz e de glorias, após uma noite tenebrosa de pezaelos, não deve servir de guia a ninguém para um perduravel repouso ou uma illimitada confiança nos destinos de uma raça. O alvorço das nossas tropas, a sua valentia historica, o seu brio guerreiro herdado de lutas em que a humanidade tem muito que aprender e os latinos muito que estudar, que imitar, não deve servir de esteio á nossa tranquillidade de povo experimentado nas grandes lutas que decidem do destino e autonomia dos povos.

E enquanto a alma feminina, em manifestações de supremo e doce idealismo, em extasis de ternura, roga, nas suas orações, vitória para Portugal, os homens, orgulhosos da emancipação do seu sexo, semearam idéias nobres e exemplificaram a virtude e a sua crença na regeneração completa da sua Patria, que os leitros da gloria tanta vez tem envolvido, mercê da bravura do seu povo enorme!...

ALMEIDA JUNIOR, director do Dever.

### Fernando Lopes

ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 440

### Contribuições

Até sabado proximo podem ser pagas na tesouraria de fazenda deste concelho, as contribuições do Estado.

### MISSA

Na sé catedral foi celebrada na segunda-feira uma missa sufragando as almas do rei D. Carlos e do principe D. Luís Filipe.

Concorreram muitas pessoas, principalmente senhoras e academicos.

### BANDA DE MUSICA

Informam-nos de que a banda de musica de infantaria 23 não tem podido tocar no passeio publico por lhe faltarem executantes.

Sempre assim foi e continuará, sem que ninguém se importe com isso.

São coisas proprias da nossa terra!

### OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram feitas ultimamente as seguintes operações:

Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, uma recção do cotovelo do braço direito, operando tambem dum hidrocelelo.

Pelo sr. dr. Daniel de Matos foi extraida uma carga de chumbo e respectiva buxa que se havia alojado na coxa esquerda, na parte interna, dum individuo.

Operou mais de histerectomia, ovariectomia, uma circuncisão, e extraiu um carcinoma.

### NA UNIVERSIDADE

Reuniu-se ontem a congregação da Faculdade de Direito, para resolver sobre a distribuição da cadeira que era regida pelo sr. Dr. Guilherme Moreira, que tem de abandonar pela sua chamada ás cadeiras do poder.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:  
Hoje, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Barata da Silva e o sr. João Rodrigues de Moura Marques.

**DESPEDIDA**

O general João Rodrigues Branco, tendo retirado apressadamente de Coimbra e não podendo, como desejava, despedir-se dos seus camaradas e pessoas das suas relações, fál-o por este meio, agradecendo as atenções e provas de estima que lhe dispensaram, e oferece-lhes os seus serviços em Lisboa.

**NEVE**

A serra da Lousan ainda se vê de Coimbra coberta de neve.  
Ha muitos anos que não oferecia um aspecto tão brilhante, quando ali incide o sol.  
No domingo foram ali diversas famílias em automoveis ver aquele espectáculo mais de perto.

**Club Recreativo**

Como sempre, decorreu cheio de animação e brilhantismo, o baile realizado no domingo no Club Recreativo Conimbricense.  
Para o Carnaval também ali se realisam outros bailes.

**Liga Nacional de Instrução**

Na Cantina Escolar começou ontem a funcionar a aula noturna, creada pela Liga Nacional de Instrução.  
A matricula continua aberta e a aula funciona das 7 ás 9 da noite.

**A igreja e a paz**

Em todas as igrejas desta cidade, assim como nas de todo o mundo católico, principiam no domingo a realizar-se preces para a terminação da guerra.  
Aquele acto religioso principia ás 11 e meia.

**REMEDIO FRANCES**  
**XAROPE FAMILIAR**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
ASTHMA  
FRASCO 1 ESCUDO  
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Franco da porta compranda 2 francos.

**Vida social e operaria**

**União Artistica**

Está publicado o balancete do 4.º trimestre de 1914, desta Associação de socorros mutuos, que accusa o seguinte resultado: Receita, 690\$46; despesa, 347\$20; saldo positivo, 343\$26.  
Fundos em 30 de Setembro, 6.633\$00,2; idem em 31 de Dezembro, 6.976\$26,2; saldo positivo, 343\$26.

**Conferencia**

Na segunda-feira, á noite, realizou na União Geral dos Trabalhadores uma conferencia o sr. Manuel Joaquim de Sousa, do Porto, que dissertou sobre a *Conflagração europea e a questão social*.  
Durante algum tempo e perante uma numerosa assistência, o intelligente operario dissertou largamente sobre as causas terribes da horrorosa carnificina e as consequencias funestas que se farão sentir no seio da classe operaria, que se vê a braços com a miseria, enquanto os detentores da riqueza aproveitam o flagelo da guerra para mais de perto satisfazerem os seus intuitos.  
A guerra ha-de prolongar-se por largo tempo, ainda, e os proletarios já agora sacrificados com encargos que não podem satisfazer, ver-se-ão mais uma vez e por um prolongado periodo sob o peso duma atmosfera que oprime.

Como operario e como libertario, condena a guerra, sob o ponto de vista social, e tem palavras de revolta e de protesto para os seus causadores.

O orador, que mostrou ter um espirito lucido e conhecer a fundo a questão social, foi muito aplaudido.

**Centro Socialista**

Reuniu-se no passado domingo a assembleia geral do Centro Socialista José Fontana, para apresentação de contas, eleição de corpos gerentes e resolver sobre assuntos.  
Foi aprovado, por unanimidade, o relatório da comissão administrativa e as contas respeitantes ao ano findo, que accusam o seguinte resultado:  
Receita, 25\$375; despesa, 21\$005; saldo positivo, 4\$370. Deixaram de se receber quotas no valor de 36\$100, e pagaram-se quotas no valor de 18\$000.

Em seguida, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:  
**Direcção** — Presidente, Adriano Fernandes; secretario, Francisco Mendes Alcantara; tesoureiro, Francisco Machado; vogais, José Mota e Joaquim Mendes de Abreu.  
**Assembleia geral** — 1.º secretario, Fernando Jacob; 2.º dito, Jeremias Coelho Barreto. O presidente é nomeado nas respectivas assembleias gerais.

Foi ainda lido diverso expediente, a que se deu o devido destino.

**Acaba de sair á luz: O Ano Zoofilo**

EFEMÉRIDES DE PROTECÇÃO AOS ANIMAIS  
POR ALBERTO BESSA

Um interessante volume de 100 paginas, com efemérides para todos os dias do ano, com uma capa ilustrada, 400 reis.  
Para os socios das Sociedades Protectoras de Animais, ou assinantes da *Gazeta de Coimbra*, 300 reis.  
A venda na sede da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, rua de S. Paulo, 55, 2.º

**Reclamações do publico**

No domingo veiu á nossa redacção um individuo de toda a respeitabilidade, queixando-se-nos da grande demora a que foi forçado na estação telegrafica.

Funcionavam apenas dois guichets, não obstante a sala destinada ao publico se encontrar bastante concorrida.

Para comprar um selo de 25 esteve ali cerca de uma hora.

Ora havendo mais dois guichets, parece-nos razoavel que todos funcionem, evitando assim descontentamento, sem duvida justificados.

As sr. director do correio apontamos esta reclamação, o que é justissimo atender-se.

Mais nos disse o referido individuo que algumas pessoas tiveram de retirar-se, sem comtudo, serem atendidas.

O serviço telegrafo postal em Coimbra aumenta todos os dias, não sendo suficientes as tres carteiras que ali ha para escrever, uma das quais não tem tinteiro.

**Indulto**

Os estudantes da Universidade de Coimbra vão enviar ao sr. Presidente da Republica, uma representação pedindo-lhe o indulto para o quintanista de Direito sr. Alberto Faria da Fonseca, ha tempo expulso deste estabelecimento de ensino.

A referida representação está patente na Associação Academica onde pode ser assinada pelos estudantes.

**BRINDE**

A Havanês Central, da rua Visconde da Luz, teve a amabilidade de nos oferecer um elegante calendario brinde, para o corrente ano.  
É uma edição elegante e util, que muito agradecemos.

**POLICIA CIVICA**

Pela inspecção medica a que ontem se procedeu no commissariado de policia foram dados poa incapazes de todo o serviço, o civico n.º 63 e o cabo n.º 7.

**Para juízo**

Foi enviado para juízo Elísio Chinha, de Condeixa, por pretender burlar um negociante de vinhos, na rua das Padeiras.

**Banco do Hospital**

Ao Banco do Hospital da Universidade foram receber curativo durante o mês de Janeiro cerca de 1:110 pessoas.

**OBITUARIO**

Faleceu na ultima semana, com 84 anos de idade, a sr.<sup>a</sup> D. Ana da Paz Azevedo, que durante 30 anos exerceu a missão de educadora no Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra, onde grangeou, por parte das diferentes direcções do pio estabelecimento, as maiores simpatias pela nobreza do seu caracter e excelentes dotes do coração.  
Nesta hora, em que muitas famílias pranteiam a morte da veneranda senhora pela falta de professora e da amiga, não podemos deixar de nos

associar á dor que todos sentem, enviando ao pessoal docente do Asilo os nossos pesames.

O funeral, onde se incorporaram as educandas e quasi todas as pessoas que durante aquele longo tempo ali foram receber o pão do espirito, foi uma manifestação sentida de muito apreço em que eram tidas as boas qualidades da extinta.

Aquella derradeira homenagem não faltaram tambem o sr. Dr. Costa Alemão e sua esposa que teve pelo Asilo a maior simpatia, tendo-lhe dedicado de longos anos um afecto que muito tem contribuido para as suas prosperidades em favor dos desvalidos.

Descance em paz a bondosaa senhora.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

Faleceu na segunda-feira, nesta cidade, o sr. Manuel Maria de Sá, antigo impressor nas imprensas da Universidade e Literaria e atualmente empregado na Escola Nacional de Agricultura.

Era um dos socios fundadores do Montepio da Imprensa da Universidade.

Foi um excelente chefe de familia e um caracter austero, pelo que a sua morte é muito sentida.

O seu funeral foi uma demonstração sincera de homenagem prestada ás suas belas qualidades, incorporando-se nele alguns professores da Escola de Agricultura.

Tratou do funeral a agencia do sr. Francisco Berardo.

Faleceu a presada mãe do nosso amigo sr. José Vitorino Baptista dos Santos, empregado no gabinete de Mineralogia da Universidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

**SOCIEDADE I. M. P. N.º 10**

Por ordem do illustre director da instrução, os socios da 1.ª e 2.ª secções devem comparecer no proximo domingo, ás 10 horas, na parada do Quartel de Sant'Ana, devidamente uniformizados, a fim de executarem uma marcha de treino.

Os alistados podem levar uma pequena refeição fria.

De novo se avisam os alistados da 1.ª secção de que a contar de domingo, 7, não podem dar mais de quatro faltas punidas nos termos dos Estatutos com a multa de \$10, sendo a quinta e as seguintes punidas com prisão disciplinar.

A cobrança, até aviso em contrario, passa a ser feita na parada do Quartel, para o que ali comparecerá um dos membros da direcção.

Os alistados da 1.ª secção que deviam mais de três quotas e que não compareceram a liquidar todo ou parte do seu débito, são amanhã eliminados e as faltas que houverem dado serão punidas conforme determina o novo regulamento disciplinar.

**CONSULTORIO MEDICO**  
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17  
Adriano de Carvalho  
Costa Mota  
Miguel Marcelino  
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º  
Telefone 534

**MINISTERIO DO FOMENTO**

**DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA**

**Direcção dos Serviços Florestais  
2.ª SECÇÃO**

**MATA DO CHOUPAL**

Faz-se publico que, pelas treze horas do dia cinco do proximo mez de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de toda a laranja e erva existentes nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás deseseis horas, na secretaria da referida Secção, na sede da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da refeida Mata do Choupal.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais,  
O Chefe de Serviço,

Julio Mario Vianna.

**FUNDAS**  
**Aparelhos ortopedicos**  
: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :  
**PORTO**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos* — virados ou torcidos — (*bótos*) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fanfaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44)

**Padarias de Coimbra**

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.  
Bom comportamento e fiador.  
Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

**FEITOR**

Com longa pratica em todos os ramos de serviços agricolas. Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.  
Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.  
Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**CASA E MOBILIA**

**ALUGA-SE** a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

**Portugal Previdente**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos  
Numero telef.: 1849 \* Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA  
Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.  
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.  
Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.  
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
Seguros de transportes maritimos e postais.  
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
Seguros contra fraudes de empregados.  
Seguros contra a quebra de cristais.  
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.  
Seguros contra accidentes de trabalho.  
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**  
**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**  
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Comunicado**

Ao cidadão director do jornal "O POVO DE SANTA-CLARA,"

Tendo lido no vosso jornal de 31 de Janeiro p. p. uma accusação feita injustamente á Camara Municipal ou a qualquer dos seus membros, por me ter sido permitido a utilização do Asilo de Celas para beneficiar alguns cereias; devo declarar-lhe:  
1.º — A nenhuma entidade da Camara Municipal eu pedi a cedencia do dito Asilo, e se ele me foi cedido devo essa atenção a um amigo que me apareceu na hora torturante do cataclismo de que fui victima.  
2.º — Não me passou pela ideia ao procurar beneficiar os meus cereais, que o facto de eles terem estado inundados, os pudesse ter condenado para o consumo publico.  
3.º — Se a autoridade teve conhecimento dos sitios onde eu os tinha a beneficiar, foi tão somente devido á minha boa fé que sempre tem servido de norma á minha vida, e dentro da qual tive a franqueza de a todas as pessoas com quem lidei ter dito as casas onde eu tinha os meus generos.  
4.º — Faço esta declaração sem qualquer intuito de ordem politica

ou de caracter financeiro, mas unicamente a bem da verdade e da justiça.  
Francisco Ferreira.

**AGRADECIMENTO**

Domingos Pires Ferreira e sua familia, vêm por este meio agradecer muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada sua muito querida filha Maria Isabel Pires Ferreira, protestando a todos o seu grande reconhecimento.  
Pedem desculpa de qualquer falta que, involuntariamente, tiverem cometido.

**Lampreias**

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.  
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**Trabajos tipograficos \* \* \* \***  
Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

**Deposito de carvão**

DAS  
Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova  
DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**  
Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

**Carvão para forja**  
Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800  
**Carvão para fabricas (caldeiras)**  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

**NO DEPOSITO**  
A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

**Fausto & Bizarro, Limitada**

**DINHEIRO**

**PARA** pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.  
**FAUSTO & BISARRO, L.ª**  
(Procuradoria particular)  
Praça do Comercio, n.º 32 e 33  
**COIMBRA**

**Compra-se**

**CARROÇA**, muar e arreios.  
Fausto & Bizarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**Aos agricultores**

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.  
Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

**Banco Aliança**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1914 á razão de 3 1/2 % ou 2\$10 por acção, principia a ser pago do dia 2 do proximo mês de Fevereiro em casa do seu correspondente, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rua do Corpo de Deus, 40.  
Coimbra, 29 de Janeiro de 1915.  
O correspondente,  
Bazilio Xavier d'Andrade, Successor.

**VENDE-SE** metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa.  
Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

**PRECISA-SE** meio caixeiro com pratica de mercearia e farinhas. Procurar na rua da Sofia, n.º 211, 213.

**Creada e rapariga**

**PRECISAM-SE**, sendo a creada para todo o serviço dentro de casa e a rapariga para serviço de campo.  
É para servir na Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

**Professor de canto**

**DIPLOMADA** no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.  
Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.  
: : : DAS 12 ÁS 14 HORAS : : :

**Administrador de propriedades**  
Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

**Parte de casa na Bemcanta**

**SUB-ARRENDAR-SE** uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

**FIEL DE ARMAZEM**

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.



# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,853; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## RECORDANDO UMA CATASTROFE

Ha pouco mais dum mês que se assistiu em Coimbra á maior cheia do Mondego de que ha memoria. Não falta por aí quem presenciase esse horrivel espectáculo e quem dele soffresse as mais terribes consequencias.

Calculou-se em centenas de contos os prejuizos que resultaram dessa catastrophe, para o estado, para o commercio e industria estabelecidos no bairro baixo, e para a maior parte dos seus moradores, alguns dos quaes ficaram sem a propria enxeriga e que dormiam e sem os cobertores que os agasalhavam.

Levantou-se então em Coimbra um grito unisono de protesto contra os que tem, mais ou menos, responsabilidades nesse grande desastre, que podia ter sido muito maior se a entrada rapida da cheia na cidade se fizesse mais tarde, a horas que muitas dezenas de moradores desse bairro estariam tranquilamente dormindo por essas lojas, algumas verdadeiras antessas, sem nenhuma condição de hygiene e conforto.

Não queremos recordar as scenas de veras emocionantes que se deram, nem os perigos que correram mais de 8.000 pessoas, entre as que habitam as freguezias de Santa Clara, S. Bartolomeu e Santa Cruz.

Foi preciso que essa tremenda desgraça viesse tornar bem patente a incuria de quem tem deixado permanecer o Cais como está, ameaçando ruina quase em frente dos Oleiros, e com tão baixo nível a estrada desde aí até ao porto dos Lazaros, quando já pela cheia de 1890 se reconheceu ser urgente o reforço e alteamento do dique do Arnado.

Adormeceu-se então sobre o caso, e agora, apenas ha pouco mais dum mês da grande cheia dos primeiros dias de Janeiro, quase já ninguém se lembra tambem do que foi passado, do muito que se soffreu, dos efeitos ainda mais graves que podiam ter resultado para a nossa terra, e dos perigos a que ella está sujeita.

Foi uma comissão a Lisboa solicitar do governo providencias para evitar factos identicos por meio da defesa da cidade baixa. O governo fez promessas e alguma coisa determinou quanto a reparações urgentes. Mas o ministro desse tempo já não

é governo e portanto sem efeito ficaram as suas boas palavras.

Tem de se levar novas solicitações ao actual ministro do fomento a quem se devem expor as circumstancias de Coimbra sujeita, como está, a ser invadida pelas enchentes do Mondego.

E' preciso não dormir sobre o caso, por que nós bem sabemos que esta cidade, em muitas coisas, é perseguida pela macaca.

As obras de alteamento do Cais até ao porto dos Lazaros, com novo paredão até ao porto dos Oleiros, constituem um melhoramento urgente, inadiavel.

Quando se fez essa grande obra do alargamento do Cais até proximo dos Oleiros, nunca se devia ter deixado ficar por ali. O que estava naturalmente indicado era continuar essa obra até que a defesa da cidade ficasse bem assegurada.

Mas não se quiz saber disto. A obra deu-se por acabada antes do tempo e daí resultaram as consequencias que agora se deram.

Já se não ouvem os gritos de pavor. Já se não sentem os protestos duma cidade inteira reclamando as obras precisas, que ha muito deviam estar concluidas. Parece ter-se feito um silencio absoluto em tudo isto e que já ninguém se lembra do que se passou ha um mês.

Pela nossa parte avisamos a tempo quem pode e deve interessar-se pelos melhoramentos de Coimbra, em cujo numero deve figurar, como um dos primeiros e mais indispensaveis, a defesa da cidade das enchentes do rio.

Mas não bastam estas obras. E' preciso que uma comissão de técnicos estude este problema para mais tarde se empreenderem e levarem a efeito outros melhoramentos que se reconheça poderem melhor assegurar aos moradores do bairro baixo desta cidade que podem dormir tranquilos sem perigo de que a cheia do Mondego lhes entre em suas casas e lhes roube e arruine o que por lá tem.

Quem a mim me avisa, meu amigo é.

Aí fica o nosso aviso muito a tempo.

## ANTONIO NOBRE

A convite do grupo redactorial da revista literaria e scientifica *A Galera*, promotora dos festejos que devem realizar-se no proximo dia 20, em homenagem ao falecido e saudoso poeta Antonio Nobre, autor do *Só*, reuniram-se alguns representantes da imprensa periodica local e de Lisboa e Porto, a fim de, pela respectiva comissão, lhes ser dado conhecimento da marcha dos trabalhos.

Trocaram-se impressões sobre o programa que oportunamente será divulgado, ficando assente convidar-se o Chefe do Estado a honrar com a sua presença tão simpatica festa e bem assim o titular da pasta da instrução.

Pelo sr. dr. Costa Cabral foi dado conhecimento das adesões já recebidas, entre as quaes se destacam as dos srs. vice-reitor da Universidade, reitor do Licéu e dr. Alves dos Santos.

Este distinto professor colaborará no numero unico, discursará na sessão solene, que se deve realizar na sala nobre dos Paços Municipais, e no acto da inauguração da lapide na Casa da Torre, onde falarão tambem o sr. presidente da Camara e dois professores do Licéu.

A comissão officiou, pedindo o seu concurso, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Camara Municipal, Associação Commercial, institutos de educação e a todas as associações operarias.

Hoje deve realizar-se uma conferencia com a comissão organisadora e a direcção da Sociedade de Defesa. Como delegado da imprensa, junto da comissão das festas, foi nomeado o nosso colega sr. Eugenio Sales.

O capitão de artilharia, sr. Henrique Campos Ferreira Lima ofereceu 80 exemplares da poesia inédita — *Lisboa* — para serem vendidos e o seu produto revertido para a comissão.

A officialidade da guarnição desta cidade toma parte no cortejo e fará-se representar no sarau e sessão solene.

Todos os poetas que queiram colaborar no numero unico devem digirir as suas produções literarias para a redacção da *Galera*, até ao dia 12.

Não têm estes festejos caracter politico, pois tão somente se trata de prestar uma justa homenagem á memoria dum dos maiores poetas que têm nascido na terra portuguesa.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.—Completa-se o primeiro ano de gerencia da actual Direcção.—Comissão da homenagem ao insigne poeta Antonio Nobre: é hoje recebida pela Direcção.—Tableaux.—Emblemas

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Alferes Agnelo Augusto de Gouveia Cabral, rua do Cabido, 8.  
Fausto Tavares, Manaus, Brazil.  
Manuel Alves de Campos, Manaus, Brazil.

Os dois ultimos inscreveram-se com a quota de 2\$400 reis cada um, o que é digno de todos os louvores e a Direcção muito agradece.

De 8 a 14 do corrente mês, é director de semana o sr. dr. Carlos Dias.

Depois de amanhã, 8 de fevereiro, faz precisamente um ano que foi eleita a actual Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. No dia da sua posse, 12 de Fevereiro de 1914, a Sociedade tinha apenas 291 socios; daí para cá, esse

numero cresceu extraordinariamente e tende ainda a subir muito, sendo presentemente superior a mil. Anteriormente á actual gerencia, nunca a Sociedade chegou a ter 400 socios, nem mesmo no seu periodo mais aureo.

Mais: Só agora a Sociedade tem socios extraordinarios, alguns dos quaes concorrem para o seu cofre com subsidios de subida importancia.

Mais: Só agora a Sociedade começa a estender a sua benefica acção a toda a região de Coimbra, facto importantissimo para o seu rapido e solido engrandecimento.

Já tem nucleos valiosos de associados no concelho da Louzã e na vila de Ançã; prosegue-se nos trabalhos para organização de outros da maior importancia no districto; vai ser levada a sua benefica acção organisadora a alguns concelhos dos districtos de Vizeu, Guarda, Leiria e Aveiro, concelhos esses que estão dentro da região propriamente chamada de Coimbra, e os quaes se interessam pela sua integração na Sociedade.

Quando toda essa organização estiver concluida, calculamos que o numero dos seus associados oscilará entre 2000 a 3000, sem receio de nos enganarmos.

Sociedade essencialmente regionalista, ella terá então muitas occasões de provar — e isso bem evidentemente — quanto vale a sua poderosa e bem orientada acção quando oportuna, sensata e inteligentemente exercida em prol dos interesses morais, sociais e economicos das povoações nela integradas.

Os problemas mais vitais para a economia regional serão então estudados e debatidos num congresso de representantes de todas essas forças reunidas e que entre si ajustarão um programa minimo de realisações praticas de ordem economica, procurando para a sua efectivação o apoio ordenado e patriotico de todos os partidos.

Para se conseguir tudo isto, trabalha-se com toda a alma e coração, sem desanimos e com a grande fé que os espiritos fortes sabem pôr sempre na defesa das causas nobres e patrioticas.

E' o que afirmamos aos nucleos da Louzã e de Ançã; é o que continuaremos a afirmar a todos aqueles que se organisarem.

Querer, é poder: é a nossa divisa, e por isso temos triunfado!

A Direcção da Sociedade recebe hoje, pelas 7 e meia da noite, na sala de recção da sua sede, a comissão de academicos da Universidade que promovem a homenagem á memoria do insigne poeta Antonio Nobre. Este encontro foi pedido em officio pela comissão da homenagem, accedendo do melhor grado a Direcção, animada como está em ser o mais agradável possivel aos distintos estudantes da nossa Universidade.

Para as localidades onde haja nucleos organizados, vai a Direcção mandar elegantes tableaux a fim de servirem para afixação de tudo o que directamente se relacione com a acção e orientação da Sociedade. Esses tableaux serão remetidos ás respectivas comissões dirigentes, a fim de que os façam colocar, em cada localidade, no estabelecimento que julgarem mais conveniente e que naturalmente deve ser o que fôr mais assiduamente frequentado por socios do nucleo.

## Desumanidade

O correspondente do *Primeiro de Janeiro* no Brasil, relata uma scena verdadeiramente desumana, e que serve, sem duvida, de exemplo a muitas familias portuguesas que não sentem algo de comiseración quando mandam para terras distantes do Brasil creanças de tenra idade.

O caso passou-se em Manaus, com conhecimento das autoridades portuguesas que parece providenciaram no sentido de castigar a autora de tão barbara e revoltante scena.

Duas creanças de 10 a 11 anos, numa casa da rua Ramos Ferreira, foram espancadas por um negro que obedecia automaticamente ás ordens de uma velha a quem as creanças haviam sido confiadas.

A scena foi descoberta por um

transeunte, ao passar pela referida rua, porque uns gritos desesperados e aflitivos lhe chamaram a atenção.

E para que os nossos leitores possam avaliar o que foi o acto desumano que o correspondente do *Janeiro* descreve, transcrevemos parte de uma carta enviada ao consul português e na qual vão relatadas as selvagerias praticadas na dita casa e na presença de D. Nidim Barbuda, mãe do advogado Armando Barbuda:

... Encostado á cerca que divide os dois quintais, eu mesmo vi com os meus proprios olhos duas meninas amarradas a uma arvore, com as roupas em frangalhos, podendo ter no maximo 10 a 11 anos de idade, as quaes estavam sendo barbaramente espancadas por um negro...

Na estancia n.º 11, onde eu observei essa scena verdadeiramente revoltante, moram 3 cidadãos portugueses com suas respectivas familias, de nomes José Joaquim Martins da Silva, José da Costa e José Martins Fernandes, os quaes me informaram de que: quasi todos os dias por volta das 11 horas, uma senhora já velha, se senta na varanda em uma cadeira de balanço e manda o dito negro espancar as desditosas meninas, o qual só pára de bater quando a senhora manda... E quando o negro tem pena das infelizes crianças e se recusa a bater-lhes mais, a tal senhora tira-lhe o chicote das mãos e dá-lhe e nelas. Tambem me disseram, que tendo essa familia estado em Portugal, de lá trouxe as duas crianças, que não tem em Manaus parentes de especie alguma.

Tendo na qualidade de correspondente de um jornal do Porto, de comunicar esse facto pelo primeiro paquete, julguei-me igualmente, no dever de levar-o ao conhecimento de v. ex.ª, o que faço por copia. Usando ainda pedir-vos encarecidamente — que vos dignes providenciar — no sentido de pôr termo ao horrivel martirio dessas desditosas crianças.

Certo de que fareis valer os direitos, que todas as leis vos facultam, tanto eu, como as testemunhas acima citadas, ficamos inteiramente á disposição de v. ex.ª

Saúde e Fraternidade.

Manuel Domingos dos Passos Gomes.

## Mudando de rumo

O grande camalião d'O *Seculo* virou o bico ao prégio com a mudança de governo, por vêr que *aguas passadas não moem moinhos*.

O tal *Seculo* não teve uma palavra de protesto contra a morte do infeliz tenente Soares, contra a agressão ao general Jaime de Castro, contra o assalto ás redacções dos jornais e centros politicos, e só agora vem dar conselhos para que se tenha juizo e se governe bem, o que se não tem feito até agora!

Este *Seculo* é impagavel; e o pior é que lhe vão conhecendo as manhas.

Podendo prestar ao país um grande serviço na boa orientação que desse aos seus artigos, não o tem feito, e só agora, que lhe partiram os vidros da vitrine da sua sucursal do Rocio, é que aperta as mãos na cabeça a reclamar juizo!

E' o que lhe tem faltado tambem.

## SERVIÇO MILITAR

A Associação do Licéu Rodrigues de Freitas, do Porto, dirigiu uma representação ao sr. ministro da guerra, pedindo que se estabeleça uma incorporação especial dos estudantes de modo que eles não fiquem prejudicados nos seus cursos, como acontece quando andam no serviço de instrução militar.

Esta instrução pode fazer-se durante o periodo das ferias grandes, que vai do miado de Julho ao miado de Outubro.

A referida Associação é constituída por professores, alunos e pais dos alunos.

Achamos a pretensão digna de ser atendida, sem que isto represente qualquer favor de classe, tanto mais que a lei concede regalias aos estudantes portugueses que seguem os seus cursos no estrangeiro, e não as concede aos estudantes que residem em Portugal.

Todas as vantagens possiveis se devem proporcionar aos que têm de aprender o instrução militar, a fim de não ganharem aversão a esse serviço.

## POLICIA CIVICA

Foram ante-ontem reformados os civicos n.ºs 26 e 77.

Por antiguidade foram promovidos a guardas de 1.ª classe os civicos n.ºs 15, 49 e 61.

No dia 15 do corrente realisase o concurso para 1 vaga de cabo.

No dia 6 de Março tambem se realisam concursos para guardas de 2.ª classe.

## As cheias

Com este titulo, publica a *Gazeta das Aldeias*, de 24 de Janeiro findo, um artigo do sr. Julio de Melo e Matos, que vamos transcrever com muito gosto, pois o julgamos bastante sensato e digno de ser tomado em consideração.

O autor do artigo mostra-se um amigo de Coimbra e ao mesmo tempo lembra as providencias que entende deverem ser tomadas para evitar que as cheias do Mondego invadam a cidade baixa.

Oxalá que outros viessem com o seu parecer trazer novas indicações sobre este assunto. Assim se poderia chegar a conceber um plano de obras tendentes a defender a cidade das inundações do rio.

Eis o artigo:

Foi a linda cidade universitaria que este ano soffreu os efeitos do nosso desleixo. As aguas placidas do poetico Mondego irromperam impetuosamente, acrescidas pelas neves da Estrela, e inundaram os fertilissimos campos marginaes.

Os prejuizos materiais são importantes, e irremediaveis os das vidas. A miseria e a ruina entraram em muitos casais prosperos, e o luto confrange muitos corações.

Num louvavel e simpatico movimento de altruismo, a caridade particular e o esforço official tentam sanar o mal; ha socorros, ha subscrições, ha medidas promulgadas e fazem-se reclamações e pedem-se obras para pôr Coimbra ao abrigo de futuras inundações. O meu especial carinho pela linda terra portuguesa, onde passei anos nunca esquecidos, enfileiram-me a par dos que lamentam a sua desdita; mas o meu cerebro, que lá aprendeu a ter a friesa necessaria, para ir além dos efeitos, sufocando o sentimento, investigar friamente das causas, diz-me que não é esse o caminho que deve seguir a cidade intelectual do país.

Venha agora a caridade enxugar lagrimas e estancar fomes, mas as suas associações, as corporações, os seus institutos não se fiquem nas medidas do momento, cujo alcance é restrito.

A causa desses fenomenos por demais a conhecem os seus eruditos habitantes: é a desarborisação das encostas de toda a bacia do Mondego e a não regularisação do seu curso; para aqui devem fixar as suas vistas e para isso devem conjugar os seus esforços.

Quando ha anos a cheia do Sena causou enormes prejuizos, inundando muitos bairros, suspendendo os serviços de tracção subterranea, de iluminação e fazendo derruir construções, todos os peritos, nos seus relatorios, fizeram salientar que não havia trabalhos locais a fazer que fossem suficientes para pôr Paris ao abrigo de novas desgraças, se estes não fossem acompanhados e precedidos da arborisação das encostas de toda a bacia; não sei o que lá se fez, mas as conclusões a que chegarão os peritos que relatarem os successos de Coimbra não podem ser diferentes.

Quem pela Beira Alta acompanhar o curso do Mondego, extensissimo e com uma área occupada pelos afluentes, montanhosa e despida, que occupa muitos milhares de hectares, convencer-se-ha de que a causa primordial, a que mais directamente se deve modificar para regularisar as cheias, é a desarborisação das encostas vertentes, e após isso executar a regularisação do curso normal do rio, com as defesas accessorias na parte plana do seu curso.

Destes trabalhos provirá o efeito directo da não frequencia de inundações como a actual e o indirecto da conquista de muitos terrenos para a cultura e o aumento prodigioso da riqueza colectiva, pela valorisação em materiais de construção e combustiveis, de uma faixa de muitos kilometros quadrados.

Bem sei que estes trabalhos são morosos e que o dispêndio inicial é importante, mas a compensação futura é certa e valiosa.

Esta obra, iniciada, para todo o país por Emidio Navarro, cujo nome Coimbra não pode esquecer, foi decretada e legislada com a grandeza e pujança, que marcou todas as iniciativas do seu grande espirito, mas dela só ficaram uns retalhos no Gerez, em Manteigas e pouco mais.

Se se tivessem realisado na integra os seus projectos, já hoje estavam terminadas as sementeiras e muitas

das matas mais antigas já estariam em começo de exploração rendosa.

O desvio das atenções dos governantes, antigos e actuais, dos problemas de verdadeiro interesse do país, para casos mesquinhos e estiolantes de lutas pessoais e de partido, foi causa do estado vergonhoso e ameaçador para os povoados e terras marginaes, que apresentam os nossos rios. Quando as garras aduncas da desgraça ferem, como agora, algumas terras, alarma-se a opinião publica, fazem-se uns relatorios e umas subscrições e passado tempo o silencio amortalha todas as boas intenções, todos os projectos e só aqui e além o esforço tenaz, mas minimo de alguns empregados silvicolos, consegue aumentar cada ano de poucas dezenas de hectares a área florestal do país. Honra seja feita a esses funcionarios que no ambito restrito das dotações, pacientemente fazem o mais que podem, mas não conseguem fazer o que era necessario.

Ora actualmente vejo que o di-nheiro surge para tudo, para o que é dispensavel, para o que é inverosimil, para o que é inutil, para o que é inacreditavel e só para o que era mais preciso é que não existe.

E', pois, agora occasião. Convém não deixar apagar os ecos dos lamentos, nem esquecer o espectáculo doloroso dos campos assolados e das aguas frementes arrastando gados, choupanas e cadaveres, para que Coimbra, que é uma grande cidade, maior ainda pelo seu papel intelectual, que pela população, se empenhe e torne uma realidade a regularisação da bacia hidrografica do Mondego.

Esse exemplo, se houver a energia e tenacidade, principalmente tenacidade, para o realisar, será estimulante para outras regiões.

Oxalá da desgraça de Coimbra, incompletamente sanável, nasça uma iniciativa util e fecundante. Será o maior monumento que erguerá á memoria dos que morreram e o mais valioso legado que deixará ás futuras gerações.

JULIO DE MELO E MATOS.

## Subscrição academica

Por iniciativa dos delegados srs. Manuel Mendes e Zuquet da 6.ª classe de Letras, do Licéu, essa turma resolveu abrir uma subscrição em favor das familias dos militares portugueses mortos ou feridos no combate de Nautilia.

Nomearam tesoureiro da subscrição o sr. dr. Silvio Pélico, digno reitor daquele estabelecimento de ensino e brevemente serão patenteadas aos estudantes as listas onde cada aluno poderá entrar com a modica quantia de 100 a 200 reis.

Parece que os alumnos, á maneira de alguns liceus do país, resolveram não jogar este ano o carnaval em consequencia das mortes que enlutaram os países em guerra.

## O DEBATE

Por motivo de reorganisação de serviço e passar a publicar-se soube outra direcção, suspende a sua publicação até ao dia 12 do corrente, aquele nosso colega local.

E' no dia 6 do proximo mês de Março, que o Orfeon Academico da Universidade de Coimbra realisa a sua annunciada viagem á cidade de Aveiro.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

A Mêsda da Santa Casa da Misericórdia, por proposta do Mesario sr. Manuel Pires, resolveu que no proximo mês de Maio se realisasse, na capela da Misericórdia, com toda a pompa e solenidade a festa do mês de Maria, pelo motivo da falecida D. Ana Vitória Barata de Figueiredo ter legado em seu testamento uma quantia destinada a esta festa.

No dia da Consagração, que deverá ser o ultimo do mês de Maio, haverá missa solene a grande instrumental com exposição e sermão por um distinto orador sagrado, e findo este acto religioso será feita a inauguração dos retratos dos beneficeiros D. Ana Vitória Barata de Figueiredo, Dr. Constantino Antonio Alves da Silva e Joaquim Rodrigues de Matos de cuja manufactura foi encarregado o habil artista desta cidade sr. Luis Serra.

SPORT

Falta de vontade

Vão decorridos longos meses desde a abertura da época de foot-ball, e, até agora, ainda não descorriam um vislumbre de energia e de acção.

Quem admirasse o entusiasmo com que ha anos se praticava, entre nós, o sport, facilmente prognosticaria um futuro brilhante á nossa cidade.

Não havia duvidas a esse respeito. Quase todos os rapazes caminhavam, de braços abertos, recebendo carinhosamente as grandes manifestações da nossa vitalidade, da vitalidade da nossa raça, que desde ha tempos vem definhando assustadoramente.

Os tempos que correm formam um contraste flagrante com os tempos que passaram. E' um silencio pesado que nos envolve, sem uma unica manifestação da nossa força, manifestação que nos coloque no logar que de direito nos é dado.

No Porto e em Lisboa, Elvas e Portalegre, e em muitas outras cidades da provincia, de menos importancia e de menor população do que a nossa, ha uma população sportiva, não exemplificando as duas primeiras, que nos coloca muito longe do nosso valor como cidade de sport.

Nós possuímos imensos jogadores de foot-ball que nos poderiam honrar em qualquer momento, se acaso possuíssem uma preparação condigna dos seus recursos e das suas qualidades.

Nota-se, porém, o que toda a gente sabe: falta de treino, falta de amor pelo team, falta de educação sportiva e sobretudo ausencia absoluta de iniciativa.

Custa-nos enumerar tanta anomalia, tanto rebaixamento, porque ao menos, idealmente, dir-se-ia, lá fóra, que a nossa cidade era um centro sportivo magnifico, esplendido, á altura da fama que gosava. Puro engano.

A exteriorisação da nossa imbecillidade é a condenação fatal a esse reclamo bombastico, semelhante ao das lojas da moda, noticiando a aparição do figurin *dernier cri*.

Se não temos com que vestir, não vale a pena andar com aquilo que é dos outros. Fica-nos mal, porque o fato não foi feito á medida do nosso corpo e porque, por mais *linha* que se possua, ha de existir um certo retraimento da parte de quem o vestir.

E' o que succede á nossa cidade. Se lá fóra criou uma atmosfera de valor, ficticia, é claro, cá dentro, temos vergonha de inculcar a nossa tremendissima miseria. E' a historia daquelle *conselheiro* que vestia irrepreensivelmente, possuia brilhantes e mais pedras preciosas, mas tinha receio de mostrar a casa aos amigos. E adeante.

Nem já se ouve falar na *team* da Associação Academica. Ainda não sabemos se está ou não constituído; se possui ou não jogadores como ha um ano; se se treina ou não com metodo e com vontade; se pensa ou não em trazer a esta cidade alguns *teams* de fóra.

Ficam esses esclarecimentos a cargo da Associação Academica e do melhor grado lhe facultaremos as colunas da *Gazeta* para dizer de sua justiça.

Estamos em vespuras de Carnaval. Organize-se, ao menos, um desafio carnavalesco, mesclado de risos e de gargalhadas estridulas, agarricas, desesperadas, para que a morte do nosso *entrudo sportivo* seja a ruina inteira, completa da nossa *sportiva quaresma*.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

Uma nova e excelente vacaria

Na Avenida Sá da Bandeira (baixos do edificio da Associação Commercial) está actualmente procedendo á instalação de uma magnifica vacaria, o sr. Alfredo Martinho da Fonseca, proprietario da *Leitaria* excellentemente montada na Rua Visconde da Luz.

Poucas tem sido, até hoje, as tentativas feitas nesta cidade para a instalação de vacarias.

Mas tambem é certo que ninguém ainda se ousou a dispendir tão avultados capitais na ancia enorme de bem e higienicamente servir o publico, como o sr. Martinho da Fonseca.

Para esse fim, não se tem este sr. poupado a esforços e canceiras.

Assim, na sua magnifica quinta da Furtada (Arregaça), possui gado seleccionadissimo de entre as raças mais apuradas, caprichando, ainda, em fazer, por sua vez, uma escolha mais rigorosa das crias nascidas na sua propriedade.

Nestas circunstancias, o sr. Martinho da Fonseca torna-se credor da gratidão do publico, cuja saude muito virá a beneficiar com os seus esforços, e bom seria que as autoridades sanitarias se permitissem o incomodo de autenticar as nossas informações e de impedir que leite

que não fosse tão puro como aquele, fosse indicado ao consumo publico. Era um acto de justiça que compensaria, em parte, tantos sacrificios dispendidos, e evitaria o perigo o que, até hoje, tem corrido a saude publica mercê de tanta mixórdia vendida e ingerida.

As instalações, a que se vem procedendo na Avenida Sá da Bandeira são feitas segundo os mais rigorosos preceitos higienicos e são executadas com muito gosto e perfeição, de que são penhor seguro as aptidões e a intelligencia do habil artista sr. Augusto Monteiro, que tomou conta da obra.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Almeida e Silva, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Fernando Monterroso, director do Hospital Militar, reuniu-se esta junta tomando as deliberações seguintes:

Capitão de cavalaria 9, sr. Gonçalves Guimarães, 40 dias de licença; capitão de infantaria 24, sr. Cunha Vale, 50 dias de licença; alferes de infantaria 2, sr. Jorge Monjardino, 60 dias de licença.

Inspecionou tambem 20 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 9; incapaz do serviço activo 1; incapaz do serviço do Ultramar 1; pronto para todo o serviço 1; mandados entrar no Hospital Militar, para observação 3; e arbitradas licenças a 5.

Em sessão extraordinaria, reuniu por ordem da secretaria da guerra, a fim de inspecionar o tenente-coronel do secretariado militar, sr. Leandro de Sousa Girão, doente no Carregal do Sal. Como delegado da junta foi inspecioná-lo, em sua casa, o vogal dr. Monterroso. A junta julgou-o incapaz de todo o serviço.

Companhia de saude

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude, realizou a primeira palestra educativa do corrente ano, o aluno de Medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Menezes Pimentel, versando o tema — *Alcoolismo* —, com geral agrado.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

Falta de carvão

A Camara Municipal está lutando com grande falta de carvão por causa da guerra, que obriga não só a avultadissima despesa de fretes, mas tambem aos riscos da travessia pelo mar do Norte, onde as minas explosivas põem os navios em constante perigo.

O orçamento municipal está sofrendo, pois, um grande desfaleço, a que é urgente atender, como já tem feito diversas entidades doutras terras, que tem a seu cargo a exploração de serviços que demandam de carvão.

No Porto já terminaram algumas carreiras dos electricos, e em Braga e Aveiro foi já aumentado o preço do gaz.

Em Coimbra não é bastante a redução da iluminação publica.

Exigem-se outros sacrificios, provavelmente, o aumento de preço do gaz.

Sentimos ter de dar esta nova ao publico, mas assim o exige a força das circunstancias por motivo da maldita guerra que enche o mundo de pavor e sacrificios.

Em Braga, onde o gaz está municipalizado, sofreu este o seguinte aumento: Gaz para industria, que custava 4 centavos, passou a 6 centavos, e o destinado á iluminação, que custava 5 centavos, passou a 7 centavos e meio.

Sapataria Conimbricense

O nosso amigo sr. Raimundo da Silva Maia, que durante alguns anos teve instalada a Sapataria Conimbricense, de que é proprietario, na rua Adelino Veiga, acaba de mudar o seu estabelecimento para a rua Visconde da Luz, n.º 18 e 20, onde a montou com todos os requisitos que a moderna moda aconselha, e em boas condições higienicas.

Conhecida como é a reputação do sr. Raimundo Maia, é de prever que o seu estabelecimento não deixará de ser frequentado pelos que mais de perto conhecem os sacrificios deste industrial para bem servir os seus clientes.

Présos militares

Com destino á casa de reclusão, de Lisboa, saíram na quinta feira da Cadeia Nacional desta cidade, 4 dos présos militares que ha pouco ali haviam dado entrada.

Seguiu para Lisboa, onde vai receber tratamento por ter sido mordido por um cão raivoso, o menor de 16 anos Manuel Francisco, de Eiras,

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, das seguintes corporações:

Misericórdia de Arganil; Confrarias do Santissimo e de Nossa Senhora do Rozario, da Cordinha, concelho de Cantanhede; Asilo da Infancia Desvalida, de Coimbra; Associação Cultural, de Buarcos, concelho da Figueira da Foz; Misericórdia de Sernide, concelho de Miranda do Corvo; Confraria do Santissimo, de Alcaçova, concelho de Montemor-o-Velho; Irmandades do Santissimo, do Ervedal e de S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital; Irmandade de N. Senhora do Rozario, de S. Miguel, concelho de Póvoa; Veneravel Ordem Terceira, de S. Francisco, da vila e concelho de Souto; e o suplementar ao ordinario da Irmandade do Santissimo, de Vila Cova, concelho de Arganil.

Desastre

Victima de desastre foi ontem receber curativo ao banco do Hospital, o menor de 10 anos, Antonio de Sousa, desta cidade, que apresentava um ferimento na região frontal, que teve de ser cozido com 2 pontos naturais.

NA UNIVERSIDADE

Deve ir hoje á assinatura presidencial o decreto adiando para Maio os exames de Estado de ciencias economicas e politicas, da Faculdade de Direito.

Guarda Republicana

Começou hoje a ser desocupada a casa do Pateo da Inquisição, onde deve ficar instalado o quartel para a Guarda Republicana.

As obras principiam na segunda feira.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º



ANEMIA e POBREZA do SANGUE

As crianças, as donzellas e os que trabalham em casa estão especialmente sujeitos a esta condição. O tratamento pela Emulsão de SCOTT enriquece o sangue. As faces palidas recuperam o rubor da saude, desperta o apetite, aumenta o peso, torna-se normal a respiração difficil, e o corpo toma o vigor e a gordura duma saude vigorosa.

A PROVA DE UM PAI

Que alegria sinto quando olho para meu filho Julio, de 6 anos de idade, que era

tão anemico e fraco

que julguei nunca o ver curado, e agora vejo-o gordo e forte. Para ele estar assim dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e o velho preparado fez em pouco tempo a que muitos remedios nunca lhe fizeram. (a) João Laureano da Silva, rua do Lidador, Vila do Conde, 1/4/14. A

Emulsão de SCOTT

difere de todas as outras emulsões.

A sua eficacia é inimitavel, porque mais ninguém pode obter os mesmos ingredientes poderosos e o mesmo oleo de fígados de bacalhau puro de Lofoten. Se virdes o peixeiro com o grande peixe, no involucro, sabeis que a cura é certa.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 4

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos:

Acção civil de processo ordinario, requerida por Antonio Ferreira Fresco e sua mulher, residentes nas Casas Novas, contra Teresa Casaleira, tambem residente nas Casas Novas. Advogado, dr. Antonio dos Reis.

Carta precatoria para penhora, vinda da comarca de Anadia, extraida da execução que o Ministerio Publico move contra Mario Dias, natural desta cidade.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Em virtude do mau tempo que tem feito, não se realiza ámanha a annunciada marcha de treino, devendo, por isso, começar a instrução ás 8 1/2 horas.

A gerencia de 1914 fechou as suas contas com um saldo positivo de 110\$625.

Perderam a sua qualidade de socio, por falta de pagamento das suas quotas, os alistados n.ºs 182, 193, 224, 252 e 258, que ámanha devem fazer a sua apresentação nos regimentos onde pertencem.

— A *Preparação Militar*, é o titulo da nova revista que aparece no proximo dia 15 e que se destina a ser órgão das sociedades militares do pais, tendo algumas delas já enviado a sua adesão, acompanhada de listas com assinaturas.

O primeiro numero inserirá o retrato do general Correia Barreto, prestando-se assim a devida homenagem ao fundador das benemeritas e patrioticas sociedades.

Tambem tem sido recebida colaboração de officiais distintos e de alistados desta Sociedade.

Previsão do tempo

O metereologo Steijoon faz as previsões seguintes:

No dia 6, alguma chuva e neve, principalmente desde o oeste da península ao centro.

No dia 7, chuvas gerais e neves. Nos dias 8 e 9, chuva e neve, principalmente na metade setentrional, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 10, alguma neve, principalmente no oeste e centro.

No dia 11, chuva, principalmente desde o noroeste e norte até ao centro.

No dia 12, melhorará a situação atmosférica.

Nos dias 13 e 14, os centros de perturbação atmosférica na Italia e sudoeste da península influirão alguma coisa em Portugal.

Hospitais da Universidade

A casa do Porto que forneceu os aparelhos para o estabelecimento hidroterapico dos Hospitais da Universidade de Coimbra e que procedeu ás instalações electricas, é a Harker Summer & C.ª, que mandou a esta cidade o gerente da casa, sr. Oreiro Teixeira, para dirigir todos os trabalhos, que foram executados não só com a maior prontidão mas tambem com todo o acerto.

Os aparelhos foram todos feitos no Porto, o que prova o estado de adiantamento desta industria.

A secção balnear dos mesmos hospitais tem sido muito visitada, sendo unanimes os elogios que se fazem a essa magnifica instalação.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

COIMBRA

AVISO

Aos srs. Directores e Professores de collegios ou escolas particulares de instrução primaria existentes na cidade e concelho de Coimbra

A fim de poderem ser cumpridas determinadas ordens do Ministerio de Instrução Publica, convidam-se os Directores e Professores dos estabelecimentos de ensino acima referidos, que tenham funcionado regularmente em Dezembro ultimo, a enviarem, imperterivelmente, até ao dia 15 do corrente mês, á inspecção deste circulo escolar, uma nota com as seguintes indicações, relativa ao ano de 1914:

Numero de professores que estiveram em exercicio; superficie da sala ou salas das classes; numero de alunos matriculados, com distincção de sexos; frequencia média em Dezembro de 1914, por sexos; faltas dos alunos, por sexos, e indicação dos motivos que influíram na irregularidade da frequencia.

As pessoas encarregadas da educação de quaisquer crianças que tenham recebido ensino na propria residencia (ensino domestico) em 1914, são tambem convidadas a enviar, á mesma repartição, uma nota, contendo o numero de crianças nestas condições, informando sobre a regularidade ou irregularidade do seu ensino.

CRÓNICA DA SEMANA

Tudo grita contra a carestia da vida.

Do norte ao sul e do leste ao oeste, em todas as direcções e em todos os pontos é um côro de lamentações, que não são as de Jermias, mas que nascem fundas na bolsa do consumidor.

Haverá razão para tanta lamuria? Ha, positivamente e infelizmente.

E se não, vamos a dar um ligeiro balanço ao cabaz das compras.

Desde a sardinha, que foi o grande manjar dos pobres, até á melhor eguaria da mesa dos ricos, tudo tem encarecido.

A carne, o peixe, o assucar, o arroz, hortaliças, batatas, ovos, frutas... tudo cresce, tudo aumenta de preço.

Só ha uma excepção a fazer: nos nabos, que se compram ainda a 7 e 8 por um vintem!

Já lá vai o tempo em que se trazia da loja um quilo de assucar por 2 tostões, que hoje custa 36 centavos; uma galinha que custava um cruzado, custa hoje 6 tostões; a sardinha, que se comprava a 10 e 12 por um vintem, custa hoje 5 reis cada uma e já é por favor; uma molhada de grãos que se obtinha por um vintem e ainda por menos, custa hoje o dobro. A esta carestia nem sequer escapam os grãos do Senhor da Serra! Ovos a vintem cada um e assim por diante.

Estacionando os ganhos, claro está que se estabelece um desequilibrio financeiro, que se agrava com o aumento de preço da renda das casas, do calçado, vestuario, etc., etc.

Não admira, pois, que á hora do mercado as amas e as criadas venham dali sem dinheiro e com o cabaz quase vazio e entrem logo no côro geral de queixas e lamentos, afirmando que se lhes afigura ver o espectro da fome diante dos olhos!

Deve ser doloroso chegar a casa e ver os filhos, ainda crianças, cercar o cabaz das compras para tirarem de lá alguma gulodice, que a mãe lhes não pode trazer, e, neste momento

terrivel, ver amorteecer o olhar vivo das pobres crianças!

Pois é o que mais vai acontecendo neste decorrer do seculo xx.

— Aproxima-se o Carnaval e um estimado colaborador da *Gazeta* vem lembrar que este ano, por ser de guerra, de luto e de dôr, devia passar esse periodo de folia como cão por vinha vindimada, e que o dinheiro que se pudesse gastar em comensas e folguedos carnavalescos, melhor seria applica-lo em favor dos pobres.

A ideia é excelente e por isto mesmo não conseguirá fazer eco em todos os corações... em todos os estomagos.

Aposto em como os teatros estarão cheios de gente e que ali se esquecerão todas as desgraças da humanidade — guerra, terramoto, inundações, etc., etc. — bem como as boas palavras e conselhos do autor do artigo.

Nas ruas mesmo não faltará quem se esqueça das agruras da vida, dos mortos e feridos na guerra, e das despesas colossais que se estão fazendo para matar gente por todas as formas e feitios, para passarem tres dias de regabofe, sem quererem saber dos males que vão por este mundo.

Isto quer dizer que ha gente para tudo e que muitas pessoas não perdem os momentos mais criticos da sua vida para dar cabo das maguas e paixões. Dizem até que o malicioso trovador Bocage, quando a morte lhe havia já batido á porta é que mais inspiração sentiu e mais bossa tinha para escrever coisas, como esta, com que fez abater as fumaças a um poeta em embrião:

Quando os povos da Dalmacia Quizeram entrar na Grecia, Saíu muita gente seica De casa do rei da Trácia. Este temendo a falacia Dalguns plmões da Fenicia E receando a malicia De gente tão pouco socia Se foram para a Beocia Para se curar da ictericia.

JUCA

Ministro da Justiça

Representando a Faculdade de Direito e a Universidade de Coimbra, partiu ontem para Lisboa, afim de cumprimentar o ministro da justiça, sr. dr. Alves Moreira, uma comissão de professores deste estabelecimento scientifico, composta dos srs. Drs. Luis da Costa e Almeida, Filomeno da Camara, Garcia de Vasconcelos, Marnoco e Sousa, José Alberto dos Reis e Rocha Saraiva.

Passaportes

Nas semanas findas em 23 e 30 de Janeiro ultimo, foram passados no Governo civil deste distrito, 36 passaportes, sendo na primeira semana 15 e na segunda 21. Daquelle foram para o Brasil 12 e 3 para S. Francisco da California, e fizeram-se acompanhar por 11 pessoas de familia.

Destes dirigiram-se para o Brasil 17 e para S. Francisco da California 4, sendo acompanhados por 6 pessoas de familia.

Audiencias de juri

Respondeu no dia 3 no tribunal desta cidade pelo crime de homicidio frustrado, na pessoa de Joaquim Machado, o reu Fausto Augusto, da Lamarozza.

O juri, em conferencia, deu o crime por não provado, sendo o reu absolvido.

Foi seu advogado constituído o sr. dr. Mario de Aguiar, dos auditórios desta comarca, que pela sua habil defesa deduzida, forma de inquirição das provas e alegação final, em que sustentou brilhantemente a materia da defesa, conseguiu um veredictum absolutorio, revelando-se assim um dos mais distintos advogados da comarca.

Acusados do crime de subtração fraudulenta, responderam ontem Joaquim Rodrigues Sarmiento, Fausto Guedes Teixeira, Mario Costa, Gonçalo de Assunção, Bento dos Santos, João Amadeu da Silva Rincon, Mateus Elisario, Julio Domingues Pedroso, Estevam Mota Pereira, João Cardoso, Ismael da Silva e Joaquim José, o *Geral*.

Os reus foram condenados entre dois e quatro anos de prisão maior celular, cada um.

Foi advogado de defesa o sr. dr. Sousa Bastos.

Emigração clandestina

A policia de emigração clandestina, prendeu em Lisboa, quando tentava emigrar sem documentos, o sr. Manuel José Ribeiro, de 23 anos, de Arriana, concelho de Condeixa, soldado licenciado, que desta forma pretendia esquivar-se ao serviço militar para que havia sido chamado,

Para a morgue

Deu ontem entrada na *morgue* o cadaver de um recém-nascido, filho de Joaquim da Assunção e de Emelinda da Conceição, de Bordalo.

Festa Nacional da Arvore

Está marcado o dia 28 do corrente para se realizar, em todo o pais, a Festa da Arvore.

Os professores primarios deste concelho pediram ao sr. ministro da instrução que esta festa passe a realizar-se nas sedes dos respectivos concelhos, em vez de se realizar por freguezias.

Sendo assim deferido o pedido, deve ella realizar-se nesta cidade com todo o luzimento, visto que aqui virão os alunos das escolas de todo o concelho.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13, 1/5)

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Feijão vermelho, branco, amarelo, rajado, frade, Trigo branco, tremês, Milho branco, amarelo, Centeio, Azeite (decalitro), Orão de bico graúdo, Batatas.

De FORMOSELHA (Medida de 14, 6/3)

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Trigo, Milho branco, amarelo, Cevada, Aveia, Favas, Feijão mocho, branco, graúdo, miúdo, encarnado, pateta, de mistura, frade, Batatas, Tremoços, Galinhas, Frangos, Patos, Ovos.

De MONTEMOR (Medida de 14, 6/3)

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Trigo, Cevada, Centeio, Aveia, Milho branco, amarelo, Feijão branco, graúdo, miúdo, encarnado, pateta, frade, Fava, Batatas, Galinhas, Frangos, Ovos, Patos.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º